Viola em alta: Após 'Pantanal', instrumento ganha mais adeptos e rivaliza com violão SEGUNDO CADERNO

Tendência. Bruna Viola acompanhou mudanças

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.526 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

Com elogios a Alckmin, Lula acena a eleitor moderado e terceiriza erros

Ex-presidente diz que Bolsonaro 'não manda nada' e que orçamento secreto é 'excrescência'

ELEIÇÕES 2022 O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) adotou tom moderado no Jornal Nacional e fez acenos ao eleitorado de centro. Questionado sobre a corrupção em seu governo, defendeu a transparência e a independência das investigações. Ao criticar a delação premiada, ele disse: "Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram". Lula elogiou o ex-tucano Geraldo Alckmin (PSB), seu companheiro de chapa, e a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), embora tenha apontado erros do governo dela. Disse que o presidente Bolsonaro "não manda nada" e é refém do Centrão no orçamento secreto, que rotulou de "excrescência". PÁGINAS 4 e 6

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

No JN. O petista em entrevista a William Bonner e Renata Vasconcellos: ele fez críticas à Operação Lava-Jato e evitou assumir compromisso de seguir lista tríplice para PGR caso eleito

INTERFERÊNCIA OFICIAL

Presidente da Funai ofereceu apoio a servidor que foi preso

Para PF, que gravou diálogo, pode ter havido 'sustentação à ilegalidade'

A Polícia Federal interceptou em fevereiro, com autorização da Justiça, um telefonema no qual o presidente da Funai, Marcelo Augusto Xavier, oferece apoio a Jussielson Silva, servidor do órgão preso em março por suspeita de participar do arrendamento ilegal de áreas indígenas em Mato Grosso, relata o repórter **Bruno Abbud**. O relatório da PF aponta que Xavier, que também é delegado federal, pode ter dado "sustentação à ilegalidade" ao prometer acionar as corregedorias das corporações contra os agentes que já investigavam Jussielson, que respondeu dizendo: "O senhor me protegendo, fico mais feliz ainda". Xavier nega as irregularidades. PÁGINA 11

VERA MAGALHÃES
Debate não é favor, é um dever do candidato com o eleitor PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Lula usou o palanque eletrônico para vender otimismo PÁGINA 3

PEDRO DORIA
Até onde vai o direito de falar bobagem no WhatsApp? PÁGINA 3

MALU GASPAR
Discurso de Lula revela mais pelo que não promete PÁGINA 4

AFP

VIVI PARA CONTAR

Na Argentina, a vida sufocante sob preços descontrolados

Com previsão de inflação de 90% ao ano, preços descontrolados, apesar do programa de tabelamento do governo (foto), e peso desvalorizado, tarefas simples como comprar uma cortina ou ir a um supermercado podem virar um pesadelo na Argentina, relata a repórter Janaína Figueiredo. Ela explica os motivos pelos quais "está ficando sufocante" viver no país e traça um paralelo com a Venezuela, que visitou várias vezes para fazer reportagens. "A Argentina não é uma nova Venezuela. Ainda." PÁGINA 16

BRENNO CARVALHO

Proposta. Senadora se compromete com fim da reeleição

'Estamos com medo, votando em um para não ter o outro'

Em sabatina promovida por O GLOBO, Valor e CBN, a senadora Simone Tebet (MDB) disse apostar no voto dos indecisos e criticou a "campanha do ódio, da polarização e do extremismo". "Não aceito, o Brasil na maior crise, ter que escolher o menos pior", disse a candidata. PÁGINA 8

TSE decide proibir celular em cabine de votação

Eleitor terá que deixar aparelho com mesário. Medida visa preservar sigilo e evitar o uso de imagens em fake news e a coação. PÁGINA 7

Decreto liberará aeródromos a voos regulares e fretados

O governo federal prepara um decreto que permitirá a aeródromos privados operar linhas regulares de companhias aéreas, voos fretados e de carga. Além de favorecer o surgimento de novas estruturas, a medida pode dificultar a relicitação do Galeão e a concessão do Santos Dumont. PÁGINA 13

ENTREVISTA/WALTER SCHALKA
'Temos que ter responsabilidade'

Presidente da Suzano diz que país precisa superar a polarização para se concentrar em seus problemas urgentes. PÁGINA 17

Farmacêuticas deverão informar benefícios a médicos

Ministério da Saúde planeja um portal da transparência para que empresas divulguem benefícios acima de R$ 20 mil para médicos. PÁGINA 21

Resumindo

Chico

— Então... daqui a pouco a gente vota!

Bolsonaro cobra fundamento de operação contra empresários

Presidente pediu justificativa para ação ordenada por Alexandre de Moraes contra grupo de WhatsApp suspeito de defender golpe. PÁGINA 9

Milícias rivais são alvo de operações no Rio

Bandos que disputam espólio de miliciano morto pela polícia em 2021 tiveram oito integrantes presos e 16 fuzis apreendidos. PÁGINA 24

Opinião do GLOBO

Só democracia pode resolver conflitos de um país tão diverso

Reportagem do GLOBO percorreu o Brasil para jogar luz sobre os cinco grupos que decidirão as eleições

Com a eleição indefinida, estima-se que ainda estejam em disputa perto de 48 milhões dos mais de 156 milhões de eleitores aptos a votar, sejam aqueles que não manifestam preferência nas pesquisas, sejam os que não demonstram convicção na própria escolha. Cinco grupos demográficos chamam a atenção por ser considerados decisivos para o resultado: os nordestinos, os evangélicos, as mulheres, a classe média e quem trabalha na cadeia do agronegócio. É especialmente nesses segmentos demográficos que os candidatos concentram esforços para erodir o apoio aos concorrentes.

De domingo até ontem, O GLOBO publicou uma série de reportagens — acertadamente intitulada Brasil Fora da Bolha — para ajudar a entender o que está em jogo na escolha dos brasileiros. As repórteres viajaram por quatro semanas, percorreram quase 2 mil quilômetros por terra, 16 horas em avião e ouviram 57 pessoas para cumprir a principal missão do jornalismo profissional: fornecer um testemunho fidedigno da realidade.

No Nordeste, a vantagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o presidente Jair Bolsonaro é explicada pela memória dos seus dois mandatos e de políticas sociais. A reportagem foi à Bahia, onde há o maior número de beneficiários do Auxílio Brasil de Bolsonaro, e verificou por que ele tem surtido efeito eleitoral aquém do desejado pelo governo. "Pedi para minha filha comprar R$ 5 de carne do sertão. Quando olhei o saco, só vi um tequinho deste tamanho", disse Maria de Fátima, que mora num bairro violento de Salvador. Os mais pobres são os mais afetados pela inflação.

Entre os evangélicos, a dianteira de Bolsonaro é palpável. Em Manaus, fica claro como o púlpito de muitas igrejas se transformou em palanque. "Queremos orar e interceder por esses homens, desde nosso presidente da República até nosso governador e prefeito", disse o pastor Sérgio Antônio, da Igreja Comunidade Viva Pai. Na batalha pelo voto, Bolsonaro explora pautas caras aos evangélicos.

A rejeição a Bolsonaro segue alta no público feminino. A defesa das armas, a falta de compaixão com as vítimas da Covid-19 e a inflação despertam antipatia e têm até provocado brigas de casais. A cozinheira Fláusia dos Santos, que mora perto de Cuiabá, votou no PT até 2014. Em 2018, foi de Bolsonaro. Agora deverá trocar de direção de novo, para revolta do marido.

Entrevistas com eleitores de classe média em São Paulo comprovaram a oscilação de preferências. Em julho, Lula estava em vantagem nesse público. Em agosto, o pêndulo passou a favorecer Bolsonaro. No Centro-Oeste, locomotiva do agronegócio, a maioria é bolsonarista. "Bolsonaro rouba menos", afirmou José Aparecido dos Santos, o Zé do Trator, de Campo Verde (MT).

O retrato do Brasil fora da bolha mostra, antes de tudo, um país amplo e plural. A forma mais eficaz de resolver os conflitos intrínsecos a uma sociedade tão diversa é a democracia. No Brasil, há um sistema eleitoral confiável, de eficácia comprovada. Qualquer que seja a escolha em outubro, precisará ser respeitada por todos. Daqui a quatro anos, haverá uma nova oportunidade de confirmá-la ou corrigi-la.

Crise econômica chinesa traz preocupação a todo o planeta

País não atingirá meta de crescimento em razão da política de 'Covid zero' e do estouro da bolha imobiliária

O acirramento da tensão entre China e Estados Unidos em torno de Taiwan deixou em segundo plano um problema de consequências mais imediatas nos mercados globais: o resfriamento da economia chinesa. Pelas projeções, ela não atingirá a meta de crescer 5,5% neste ano. Ficará pouco acima de 3% ou 4%. É um resultado que foge ao padrão e à necessidade de gerar renda e emprego para 1,4 bilhão de habitantes.

Os indicadores de julho mostraram uma perda de sustentação geral. A produção industrial cresceu 3,8% ante julho do ano passado, aquém dos 4,6% esperados. Com as vendas no varejo aconteceu o mesmo: 2,7% de aumento, bem abaixo dos 5% projetados e dos 3,1% registrados em junho.

Uma das causas é a ferrenha política de "Covid zero" seguida por Pequim desde o início da pandemia. Prédios podem ser interditados se um só morador testar positivo, e cidades, não importa o tamanho, são postas em lockdown absoluto caso o foco se amplie. Ocorreu com Xangai e seus 25 milhões de habitantes por dois meses. Desde a semana passada, dezenas de milhares de turistas ficaram retidos em Sanya, na Ilha de Hainan, que vive um surto sem previsão para o fim do lockdown.

Outra causa da paralisia econômica é o esvaziamento de uma bolha imobiliária. A primeira evidência das dificuldades surgiu no segundo semestre do ano passado, com a insolvência da gigantesca incorporadora Evergrande, afundada numa dívida de US$ 300 bilhões. Em vez de ter promovido a tempo a desalavancagem que o nível de endividamento do país recomendaria, na última segunda-feira o banco central chinês se viu obrigado a determinar que as maiores instituições financeiras estatais ampliassem empréstimos, ao mesmo tempo que cortou juros de linhas importantes de crédito. Os bancos convocados a agir terão US$ 29,3 bilhões para oferecer às incorporadoras imobiliárias em apuros.

Os operadores chineses reclamam por ações mais incisivas de Pequim, como as tomadas na crise deflagrada em 2008 pelo estouro de uma bolha semelhante no mercado imobiliário americano. O primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, declarou no mês passado que o governo não tomaria medidas fortes de estímulo. Depois da confirmação de que a economia chinesa cresceu apenas 2,5% no primeiro semestre, Li convocou os dirigentes de seis províncias que respondem por 45% do PIB do país para ajudar na recuperação da economia. É incerto o que farão.

Nos primeiros sete meses do ano, os investimentos em produção cresceram 5,7%, abaixo da previsão de 6,2%. Por inevitável, o mercado de trabalho reage negativamente e pune os mais jovens. Na faixa de 16 a 24 anos, o desemprego beira os 20%. Conter a crise no setor que representa de 20% a 30% do PIB é a prioridade para o governo de Xi Jinping, que espera o XX Congresso do Partido Comunista ainda neste ano para receber o aval a seu terceiro mandato consecutivo e se firmar como dirigente mais poderoso desde Mao Tsé-Tung. Não estava em seus planos esta crise. Nem nos do planeta.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Debate é dever, não favor

O Brasil regrediu a tal ponto em termos civilizatórios e de maturidade política que a ida de candidatos a presidente da República a debates virou praticamente um favor que esses políticos prestam à imprensa e ao eleitorado. Não é. Trata-se de um dever elementar de quem tem a pretensão de merecer o voto para comandar os destinos de um país da complexidade e do tamanho do Brasil por quatro anos.

É o que dá tratar candidato como pop star e eleição como futebol. Do seu ídolo você não cobra nada, porque você é fã. Você pode até ter raiva momentânea do seu time, mas segue torcendo mesmo na derrota. Transformado em torcedor, o eleitor atura que seu candidato aja com ele com o profundo desdém de imaginar que não precisa explicar o passado, se comprometer com o futuro ou dizer como e com que dinheiro cumprirá suas promessas.

O voto é considerado favas contadas, e é mais seguro, dizem marqueteiros e conselheiros de toda ordem, falar apenas em ambientes controlados, livres do confronto direto com adversários e do escrutínio da imprensa profissional.

A condição apresentada inicialmente para que o ex-presidente Lula participasse de debates no primeiro turno era a realização de pools, arranjos pelos quais vários órgãos de comunicação se unem para a transmissão simultânea. Com isso, a agenda do candidato ficaria livre para outros compromissos. Dada a profusão de debates propostos no primeiro momento, sugestão bastante razoável. Está, ademais, em linha com o que se pratica em democracias consolidadas, como os Estados Unidos. Tão razoável era a ideia que foi acatada. Os jornais propuseram repetir o consórcio de veículos de imprensa que apurava dados da pandemia. Duas emissoras, um jornal e um portal formaram outro pool.

Lula e Jair Bolsonaro se esquivaram do confronto proposto pelos jornais. Agora, a dois dias da realização do debate do segundo pool, a cujas reuniões compareceram até o final, não se tem certeza quanto à participação de nenhum deles, que, hoje, concentram mais de 75% dos votos indicados pelos eleitores em pesquisas. Rivais como Ciro Gomes e Simone Tebet, hoje em franca desvantagem segundo esses levantamentos de intenção de voto, têm razão em reclamar da esquiva dos líderes da disputa a se submeter ao encontro.

Há na História brasileira desde a redemocratização exemplos de debates cruciais para o eleitor definir seu voto, como o que se deu entre o próprio Lula e Fernando Collor em 1989, ou aqueles que opuseram Mário Covas e Paulo Maluf nos anos 1990, na disputa pelo governo de São Paulo.

> ***O debate é o ambiente para desmentir boatos e apontar cara a cara as estratégias de campanha abaixo da linha da cintura***

O fato de as redes sociais e formas alternativas de comunicação com o eleitor terem ganhado relevo em 2022 não suprime a importância de colocar candidatos com retrospectos, posições ideológicas e propostas sociais e econômicas tão díspares frente a frente, para que questionem um ao outro quanto a seus calcanhares de aquiles e às inconsistências de seus discursos.

Ainda está em curso a negociação para que os candidatos abandonem o cálculo imediatista de riscos, a postura defensiva e decidam honrar o compromisso e o dever de ir ao primeiro debate da campanha neste domingo. Lula, sobretudo, parece mais propenso a participar, o que seria importante num momento em que a distância entre ele e Bolsonaro se reduz, e o adversário vem conseguindo, por meio do uso de fake news, ampliar a vantagem contra ele em grupos como os evangélicos. O debate é o ambiente por excelência para desmentir boatos e apontar cara a cara as estratégias de campanha abaixo da linha da cintura.

Como Bolsonaro teme mais que tudo a fama de que tem medo de Lula, a decisão do petista de comparecer deverá impulsioná-lo a fazer o mesmo. Que assim seja. Mas o amadurecimento da democracia precisa levar os políticos brasileiros a ver o debate não como um jogo de perdas e ganhos ou de quem pisca primeiro, mas como um dever com o eleitor de que não podem se furtar.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Via de mão dupla

'Não pergunte o que seu país pode fazer por você, mas o que você pode fazer por seu país.' A frase de John Kennedy (1917-1963) aos americanos no discurso de posse, em janeiro de 1961, tornou-se mundialmente famosa, nunca esquecida. Neste domingo, 28 de agosto, a lei federal de cotas completa uma década. O raciocínio plantado pelo então presidente dos EUA se aplica integralmente. Não é o caso de só perguntar o que a Lei 12.711 fez por alunos de escolas públicas, pobres, negros, indígenas, mas de saber o que esses brasileiros fizeram pela educação no país. Entregaram muito, porque nenhuma política pública é via de mão única.

Quando o governo uniformizou na legislação as regras de acesso por cotas nas universidades federais, oito em cada dez instituições públicas de ensino já adotavam algum modelo de ação afirmativa. A pioneira foi a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Em 2000, a Assembleia Legislativa do Rio aprovou a reserva de metade das vagas para estudantes de escolas públicas, e no ano seguinte a destinação de 40% para autodeclarados pretos e pardos. Em 2018, o Rio renovou por dez anos a lei de cotas em universidades públicas fluminenses.

A lei federal, de 2012, previa revisão do sistema de acesso por cotas em dez anos. Mas suas determinações não expiram ao fim do prazo. Portanto é errado afirmar que as regras deixam de valer agora ou que a lei necessita de prorrogação. "A expressão correta deveria ser avaliação. Não é o caso nem de revisão nem de prorrogação", ratifica a professora Márcia Lima, do Departamento de Sociologia da FFLCH-USP. Ela coordena com o professor Luiz Augusto Campos, do Gemaa/Uerj, o Consórcio de Acompanhamento das Ações Afirmativas 2022, uma das iniciativas que investigam os avanços da implementação da Lei de Cotas.

Os estudos têm confirmado resultados positivos acima do esperado, tanto em desempenho quanto em evasão dos cotistas. Notas e abandono têm níveis semelhantes para cotistas e alunos admitidos por ampla concorrência. Na pesquisa "Avaliação das políticas de ação afirmativa no ensino superior no Brasil: resultados e desafios futuros", coordenada pelas professoras Rosana Heringer, do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Superior da UFRJ, e Denise Carreira, da Ação Educativa, o total de cotistas mais que dobrou sob o critério escola pública (+115%) ou nos que combinam escola pública/baixa renda (+105%), escola pública/raça (+147%). Na interseção ensino público/baixa renda/raça, o acesso triplicou (+205%); na entrada por ampla concorrência, caiu 14% com a vigência da legislação.

Os resultados são tão diferentes, porque a lei impõe cotas distintas. Há o mínimo de 50% de vagas para quem cursou o ensino médio em escolas públicas; metade delas vai para estudantes com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio. Pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência (estas desde 2016) beneficiam-se de uma subcota equivalente à participação de cada grupo na população dos estados. Sim, a reserva de vagas segue critérios sociais, antes dos raciais. Embora tenha sido historicamente defendida como política de reparação de desigualdades por organizações do movimento negro, alcança todos os excluídos. É o avesso do "identitarismo" apontado por alguns críticos.

O estudo Lepes-UFRJ/Ação Educativa afirma que as políticas de ação afirmativa e de democratização do acesso ao ensino superior brasileiro são iniciativas bem-sucedidas, embora necessitem "investimento mais robusto em políticas de permanência". Márcia Lima sugere para o aperfeiçoamento da Lei de Cotas mais transparência nos dados, revisão do perfil socioeconômico dos beneficiários — a renda de 1,5 mínimo *per capita* engloba a maioria esmagadora das famílias brasileiras, não necessariamente as mais pobres — e medidas que ampliem o acesso aos cursos de alta seletividade, caso das áreas médica e tecnológica.

Desde a virada do século, o debate sobre ações afirmativas estimulou a ampliação da oferta de vagas no ensino superior. Houve criação de novas universidades e institutos federais, de *campi* e cursos, além de programas como Sisu, ProUni e Fies, que permitiram acesso a unidades públicas e privadas. Em 2019, o Inep contava 8,6 milhões de matrículas no ensino superior, mais de um quinto do total de jovens de 18 a 24 anos. Não se trata somente de pobres e negros, mas de mais brasileiros na universidade. Ninguém perdeu.

As unidades de ensino ganharam muito. A composição das salas de aulas mudou. Ampliou-se a diversidade dos professores. Novos territórios, gentes e saberes foram incorporados às pesquisas acadêmicas. Variáveis de raça, gênero, desigualdades sociais foram incluídas nas áreas do Direito à economia, da ciência política à administração. Intelectuais pretos, indígenas, mulheres saíram da invisibilidade. "Não é possível pensar em benefícios só para os negros. Todo mundo ganhou", resume a professora Márcia. Se a Lei 12.711 fez pelos pretos e pobres, estes fizeram ainda mais pelo Brasil — desde sempre, e também na década das cotas.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Cerveja e picanha no JN

E Lula conseguiu levar a promessa de cerveja e picanha para a bancada do JN. De volta ao telejornal depois de 16 anos, o ex-presidente usou o palanque eletrônico para vender otimismo. Disse que a economia voltará a crescer e que os brasileiros farão muito churrasco se ele retornar ao Planalto.

Depois de um início tenso, em que foi questionado sobre a corrupção na Petrobras, o petista relaxou. Retomou as metáforas futebolísticas e até reeditou o bordão "nunca na história deste país".

Sem modéstia, Lula citou as pesquisas que o apontaram como o presidente mais popular que o Brasil já teve. "Estou querendo voltar para ser melhor do que eu fui", emendou, num mote que deve ser repetido à exaustão na propaganda de TV. Ao comentar as tensões no campo, ele recitou outra ideia-chave de sua sexta campanha ao Planalto: "O que nós queremos é pacificar este país".

Para reforçar o figurino de conciliador, o petista se desmanchou em elogios a Geraldo Alckmin. Exaltou a experiência do vice, seu adversário na campanha de 2006. "Eu estou até com ciúme do Alckmin", gracejou, ao lembrar que o ex-tucano foi aplaudido de pé num evento do PT.

Em outros momentos, fez acenos aos empresários e ao agronegócio, dois públicos dos quais tenta se reaproximar. Faltou uma mensagem para os evangélicos, segmento em que Jair Bolsonaro tem registrado forte crescimento. A gestão desastrosa da pandemia foi outro tema esquecido na entrevista.

Mesmo assim, o petista bateu forte no atual inquilino do Planalto. Referiu-se ao capitão como um "bobo da corte" que não governa: só recebe ordens do Centrão. "O Bolsonaro não manda nada", resumiu. Ao criticar a Lava-Jato, preferiu não citar os nomes de seus algozes. Restou a Sergio Moro choramingar no Twitter. O ex-juiz desistiu do sonho presidencial e não terá direito à vitrine do JN.

Lula foi ao telejornal com um objetivo claro: conquistar votos de indecisos. Nas considerações finais, ensaiou uma investida sobre o eleitorado de Ciro Gomes. Prometeu ajudar as famílias endividadas, um dos lemas do pedetista.

Aconselhado por aliados, o ex-presidente driblou ressentimentos e evitou usar a bancada para lavar roupa suja com a imprensa. Limitou-se a dizer que foi "massacrado" e finalmente tinha a chance de se defender. Numa provocação suave, perguntou ao são-paulino William Bonner se ele havia assistido ao jogo da véspera. O Flamengo venceu o São Paulo por 3 a 1.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Falar bobagem no Zap

Nesta eleição, a constante ameaça à democracia expressa pelo bolsonarismo impõe dilemas dificílimos a todos nós. Qual o limite do seu direito de falar bobagem no WhatsApp? A diligência da Polícia Federal, que entrou nas casas e escritórios de empresários bolsonaristas que defenderam um golpe de Estado, é um dilema desses. A PF obedeceu a um mandado de busca e apreensão emitido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e se baseou nas conversas reveladas pelo jornalista Guilherme Amado, do site Metrópoles. Moraes, pelo que se sabe até agora, não teria nenhum elemento novo além das conversas explicitamente golpistas.

Para esses homens, a opinião do eleitorado, a escolha da sociedade brasileira, é menos importante que suas preferências políticas — se o ex-presidente Lula vencer, que venha o golpe. Ocorre que não há lei contra falta de caráter. Não há lei contra desejar um golpe de Estado. Há, isto sim, lei contra trabalhar por um golpe. Estamos perante um problema filosófico que vai no âmago de que democracia temos. E de que democracia queremos.

Uma das ideias revolucionárias de John Locke foi a propriedade privada. Essa noção, inaudita nos tempos do século XVII, de que os soldados não podem simplesmente invadir sua casa porque o rei desejou. A democracia liberal por que lutamos, por que devemos lutar, depende de um Estado de leis. Em que todos somos iguais perante as leis. E em que só indícios muito fortes de que leis foram quebradas pode justificar, aos soldados do rei, que entrem pela força na casa de qualquer um.

Na sequência dessas ideias preciosas que fomos juntando ao longo dos séculos, está o exemplo que John Stuart Mill deu sobre o mercador de milho. Escrever um artigo desejando a morte do sujeito responsável pela alta do preço do milho, pois ele leva gente pobre à fome, se enquadra na livre expressão do articulista. Desejar a morte do mesmo comerciante, perante sua casa e incitando uma turba já revoltada, é outra coisa. A ideia expressa pode ser rigorosamente a mesma. Mas num contexto encontrará leitores. No outro, ouvintes prestes a partir para a ação e de fato matar o homem.

Legalmente, Moraes estava dentro de sua autoridade. Parece ter traído, porém, o espírito da Constituição

Os bilionários golpistas estavam em qual situação? Esse é o dilema. Falando bobagem no WhatsApp, coisa que todo mundo já fez? Ou de fato se preparando para financiar a ruptura da Constituição?

É o ponto em que lançamos mão dos filósofos do século XX — Karl Popper e John Rawls, com suas leituras do Paradoxo da Tolerância. Aquele momento em que uma democracia pode forçar a barra de suas regras para impedir que seus inimigos a derrubem.

Bom não esquecermos isto: as ações do ministro Alexandre de Moraes violam o princípio de Locke e não está claro que as ações dos golpistas tenham violado o princípio de Mill. Nossa Constituição, porém, é uma Carta com um pé sobre a base sólida de Locke, o outro na base sólida de Mill. É uma Constituição de democracia que se deseja liberal.

Última ideia — esta de um pensador vivo. Mark Tushnet e o Jogo Duro Constitucional ou, na tradução melhorada de Rafael Mafei, Catimba Constitucional. A letra da lei é formalmente seguida, mas os princípios que a originaram, não. Bolsonaro é craque em trair o espírito da democracia sem formalmente cruzar a linha das leis. O mundo democrático passa por uma pandemia desse tipo. Legalmente, Moraes estava dentro de sua autoridade. Parece ter traído, porém, o espírito da Constituição. É por traição continuada de seu espírito que democracias morrem no jeito contemporâneo.

O dilema, pois. Quem ataca democracia espera que democratas lutem com um braço amarrado atrás. Deveriam?

NA WEB
INSPECIONADOS POR PF E MILITARES
Saiba o que são os códigos-fonte das urnas
Eles são usados pelos desenvolvedores que escrevem comandos para contagem dos votos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

ESQUIVA E CONCILIAÇÃO

No JN, Lula mira além de seu público e terceiriza erros sobre corrupção e gestão econômica do PT

BERNARDO MELLO
E LUÃ MARINATTO
politica@oglobo.com.br

MARCOS SERRA LIMA / G1

Sabatina. Lula foi entrevistado pelos jornalistas William Bonner e Renata Vasconcellos no Jornal Nacional; ele foi o terceiro da série com presidenciáveis

Em 40 minutos de entrevista ao Jornal Nacional ontem à noite, o ex-presidente Lula (PT) se apresentou em tom conciliador mirando uma ampliação de seu eleitorado, citando diversas vezes o vice Geraldo Alckmin, e terceirizou erros ao ser questionado sobre corrupção e crise econômica nos governos do PT.

Sobre o primeiro tema, confrontado com a admissão dos esquemas na Petrobras por parte de delatores, Lula disse que "você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram", mas emendou o raciocínio com uma crítica às delações na Lava-Jato, acusando a força-tarefa de "premiá-las" por "falar o que o Ministério Público queria".

Sobre erros econômicos do partido, ele apontou apenas "equívocos" na gestão de Dilma Rousseff, como na condução dos preços dos combustíveis. Embora tenha exaltado atitudes de seu governo no combate à corrupção, ele não quis se comprometer com indicar um procurador-geral da a partir da lista tríplice do MP.

Corrupção

Sobre o escândalo de corrupção na Petrobras, que atingiu executivos da empresa e partidos como o PT, e sobre a devolução de R$ 6 bilhões aos cofres públicos após investigações da Lava-Jato, Lula evitou uma autocrítica ou admitir explicitamente os esquemas. Ao rememorar sua batalha jurídica — o petista obteve, em 2021, a anulação de todas as sentenças contra si —, Lula criticou métodos que atribuiu à Lava-Jato em acordos de delação, quando foi lembrado de que houve confissões.

— Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram. E ficaram ricos por conta de confessar. Você não só ganhava liberdade por falar o que o Ministério Público queria como ficava com metade do que roubou. Ou seja, o roubo foi oficializado pelo MP, o que é uma aberração — afirmou.

O ex-presidente também acusou a força-tarefa e o ex-juiz Sergio Moro de "quase jogar o nome do MP na lama" e disse que houve perseguição política contra ele.

— A Lava-Jato ultrapassou os limites da investigação. O objetivo era condenar Lula.

Lista tríplice

O petista não se comprometeu a indicar um PGR a partir da lista tríplice do Ministério Público, tradição iniciada em segu próprio governo. Lula falou em deixar "uma pulguinha atrás da orelha" de quem espera esse compromisso:

— Nesse negócio de ficar prometendo as coisas antes de ganhar, a gente comete erros. Não quero um procurador-geral da República leal a mim. Vou me reunir com o Ministério Público antes da posse para discutir os critérios.

O petista, contudo, buscou marcar diferenças em relação a Bolsonaro nessa área. Ele criticou o atual presidente por "trocar o diretor da Polícia Federal na hora que quer" e por "colocar na moda" o expediente de decretar sigilos de 100 anos sobre dados envolvendo sua família e aliados.

Erros de Dilma

O ex-presidente recorreu a um ditado, "rei morto, rei posto", para marcar diferenças entre sua gestão e o governo Dilma, afirmando que "quem ganha vai governar do seu jeito". Após elogiar o que chamou de "profunda competência" de Dilma como ministra da Casa Civil e chamar seu primeiro mandato de "extraordinário", Lula elencou "equívocos" de sua sucessora, como as medidas para segurar preços da gasolina e dos alimentos, às vésperas das eleições de 2014, que agravaram problemas fiscais no ano seguinte:

— Acho que Dilma cometeu equívocos na questão da gasolina, e na hora que fizeram R$ 540 bilhões de desoneração e isenção fiscal de 2011 a 2014.

Ele afirmou, contudo, que a ex-presidente "tentou mudar" os rumos da política econômica e esbarrou "em uma dupla dinâmica que trabalhou contra o tempo todo", citando o então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, e o então senador Aécio Neves, presidenciável derrotado em 2014.

Elogios a Alckmin

Principal novidade de sua sexta candidatura, o ex-tucano Geraldo Alckmin, transformado em aliado e vice do petista, foi citado várias vezes, no gesto mais sintomático de que Lula queria falar para um público além do seu na entrevista. Lula exaltou a experiência política da Alckmin:

— Me juntei ao Alckmin para dar uma demonstração à sociedade brasileira de que a política não tem que ter ódio — afirmou.

Cerveja e picanha

O ex-presidente recorreu a uma imagem habitual em seus discursos, de que deseja ver a população "comer uma picanha e tomar uma cervejinha", desta vez referindo-se não só à expectativa de melhora na economia, mas também de relações mais harmônicas na política. Buscando um tom popular, Lula também fez analogias com futebol ao defender que polarização "não pode se confundir com estímulo ao ódio", numa crítica a Bolsonaro.

— Quando a polarização era entre PT e PSDB, a gente trocava farpas, mas eu não tinha nenhum problema de tomar cerveja com Fernando Henrique, José Serra ou Alckmin. Você tem divergências programáticas, mas não é inimigo. No campo de futebol é assim: nós contra eles. A torcida do Vasco é nós, a do Flamengo é eles — disse o corintiano ex-presidente, usando times do futebol do Rio na metáfora.

Agro 'fascista'

Num dos raros momentos em que fez ataques contra alvos que não fossem o presidente Bolsonaro, Lula afirmou ver a existência de um "agronegócio fascista e direitista", favorável ao desmatamento e que "acha bom ter arma em casa". O petista procurou diferenciar este grupo de "empresários sérios do agronegócio, que fazem negócios com Europa e China e não querem desmatar".

Regimes de esquerda

Com histórico de defesa de regimes autoritários de esquerda, Lula voltou a defender a ideia de "autodeterminação dos povos", mas abriu espaço para crítica a alguns regimes. Ele disse ser "favorável à alternância de poder" e, ao citar a polarização como parte da democracia, citou como contraponto China e Cuba.

— Você não tem polarização no Partido Comunista chinês. Não tem no Partido Comunista cubano.

ANÁLISE

Lula revelou mais pelas promessas que não fez

MALU GASPAR malu.gaspar@oglobo.com.br

Num tempo em que as entrevistas do Jornal Nacional com os presidenciáveis são comentadas como final de Copa do Mundo e o que interessa é saber se o candidato ganhou ou perdeu, pode-se dizer que Luiz Inácio Lula da Silva cumpriu alguns dos principais objetivos que traçou antes de chegar ao estúdio da TV Globo. O principal era aparecer como um pacificador, alguém que toma cerveja com o adversário, que prefere o amor ao ódio e não coloca "rancor na urna". Completando o contraste com Bolsonaro, outra meta era surgir como um moderado. Não foi por outra razão que seu vice, o ex-tucano Geraldo Alckmin, foi citado tantas vezes nos 40 minutos de conversa.

Quando confrontado com o seu velho discurso do "nós contra eles", Lula comparou a guerra política do passado a uma briga de torcidas — e foi em frente. Ficou claro, também, o esforço de se mostrar como alguém que marqueteiros de várias correntes apontam ser o que o eleitor mais busca nesse pleito: um resolvedor de problemas. Várias vezes ao longo da entrevista, o ex-presidente encaixou um "eu sei resolver" em suas falas.

Como? Aí a coisa complica. A bomba fiscal que deve cair no colo do próximo presidente será resolvida facilmente e ainda vai sobrar dinheiro para encher o Brasil de obras de infraestrutura que darão empregos a muitos brasileiros, simplesmente porque agora Lula tem Alckmin como vice e dará previsibilidade aos investidores.

Acabar com o orçamento secreto também será fácil. Segundo Lula, bastará conversar com os deputados que tudo se resolve. Nem parece o mesmo presidente que teve o governo paralisado pelo PP de Arthur Lira justamente porque o partido exigia ocupar a diretoria de abastecimento da Petrobras, entregue a Paulo Roberto Costa. Quem conhece a história sabe que ali foi plantada a semente do petrolão, mas aparentemente isso já não importa. Segundo o discurso de Lula, quase que nem existiu.

Para o ex-presidente, aliás, a corrupção parece quase um dado lateral da história de seus governos. O que era o mensalão, diante do orçamento secreto? Alguns diretores da Petrobras confessaram corrupção, é verdade, mas todo o resto foi uma grande mentira fabricada pela mídia e pela Lava-Jato para acabar com seu governo.

Num eventual terceiro governo seu, inclusive, não haverá corrupção, porque ele não vai tolerá-la. Mas ele não vai prometer respeitar a lista tríplice para a escolha do procurador-geral da República, porque quer "deixar a pulga atrás da orelha dos procuradores".

De acordo com a versão de Lula, Dilma Rousseff foi uma presidente extraordinária que endividou o país para gerar empregos para os mais pobres. Segundo ele, Dilma até cometeu equívocos — como o excesso de desonerações fiscais ou o controle de preços dos combustíveis. Mas quando tentou mudar, não conseguiu, porque o Congresso Nacional — esse com quem vai ser tranquilo conversar — não deixou.

Nos 40 minutos de entrevista, Lula trabalhou bem o contraste com Bolsonaro. Mas quem parou para assisti-la em dúvida sobre quem seria o Lula de um eventual terceiro mandato — o antipetista, o evangélico ou o cidadão de classe média que teme a volta dos tempos de recessão da era Dilma — obteve poucas respostas concretas. Talvez porque o discurso de Lula revela muito mais pelo que ele não promete.

ELEIÇÕES 2022

Orçamento secreto é 'usurpação de poder', diz Lula

Ex-presidente reserva a Bolsonaro, chamado de 'bobo da corte', ataques mais duros, e afirma que ocupante do Planalto é refém do Congresso: 'Quem libera a verba é o Lira'. Petista não explica como cumprirá promessa de extinguir emendas de relator

Boa parte da entrevista do Jornal Nacional teve como tema o orçamento secreto e a relação do governo federal com o Congresso, terreno para um dos principais focos de críticas à gestão Bolsonaro e no qual também floresceu o mensalão no primeiro mandato de Lula. O ex-presidente foi taxativo ao criticar a modalidade orçamentária na qual parlamentares indicam a destinação de verbas do Executivo sem igualdade entre as emendas de cada um nem transparência, usando os adjetivos "excrescência" e "escárnio".

Lula chamou Bolsonaro de "bobo da corte" e afirmou que ele perdeu o controle do governo ao transferir aos caciques do Congresso a gestão da liberação de emendas orçamentárias:

—(O orçamento secreto) Não é moeda de troca. É usurpação do poder. O Bolsonaro é refém do Congresso Nacional. O Bolsonaro sequer cuida do Orçamento. O Orçamento quem cuida é o (Arthur) Lira (presidente da Câmara). Ele que libera a verba. O ministro liga para ele, não liga para o presidente da República. Isso nunca aconteceu desde a Proclamação da República — disse o candidato. — Tem deputado liberando R$ 200 milhões, R$ 150 milhões, R$ 100 milhões. Isso é um escárnio. Isso não é democracia.

O ex-presidente disse que, se eleito, acabará com o orçamento secreto, mas não explicou como faria isso, dizendo apenas que conversará com os parlamentares. Deputados do Centrão, grupo suprapartidário que é majoritário no Congresso e deve continuar numeroso na próxima Legislatura, já vêm dizendo que não aceitarão ceder na questão das emendas de relator.

— A vida política estabelecida em regime democrático é a convivência democrática na diversidade. Nenhum presidente da República, num regime presidencialista, governa se não estabelecer uma relação com o Congresso. O Centrão não é um partido político (...) Ora, então quem ganhar as eleições vai ter que conversar com o Congresso Nacional, você vai conversar com os partidos separados.

Lula aproveitou o fato de que o governo Bolsonaro não incluiu na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) a previsão de que o Auxílio Brasil continuará tendo o valor de R$ 600 no ano que vem para afirmar que seu rival nas eleições acabará com o benefício. É um discurso que tem sido martelado nas redes pelo deputado André Janones, que abdicou de disputar o Planalto para apoiar o petista. Os bolsonaristas afirmam que a campanha lulista faz fake news com essas afirmações, e Bolsonaro tem reiterado que manterá o Auxílio no mesmo valor.

REPRODUÇÃO

Relação com o Congresso. Lula na bancada do JN: petista minimizou o mensalão ao compará-lo com o orçamento secreto: "Isso é um escárnio"

PROMESSA 'ROUBADA' DE CIRO

No bloco destinado a considerações finais, Lula manteve a estratégia de falar para além de seu público e mirou diretamente no eleitorado de Ciro Gomes (PDT), atualmente o terceiro colocado nas pesquisas de intenção de votos. Ciro, desde a campanha de 2018, tem como uma de suas principais propostas encontrar meios de reduzir o endividamento dos brasileiros. Lula citou que "70% dos brasileiros" estão endividados, falando especificamente das mulheres, e prometeu agir especialmente para atacar esse problema.

IMPACTO NA INTERNET

A entrevista de Lula ao Jornal Nacional impactou 15 milhões de pessoas com postagens nas redes sociais durante sua exibição, segundo dados da Quaest, empresa de pesquisa e consultoria. Seu alcance foi maior do que a do presidente Jair Bolsonaro (9 milhões) e a de Ciro Gomes (2 milhões).

Ainda de acordo com o levantamento, os três momentos em que Lula foi melhor foram quando defendeu as medidas anticorrupção no seu governo e a apuração dos erros de qualquer um; quando defendeu a aliança com Geraldo Alckmin (PSB), vice em sua chapa; e quando disse que política não é lugar de ódio.

Já os três momentos em que o ex-presidente se saiu pior, segundo os dados da Quaest, foram quando não respondeu sobre a lista tríplice para a escolha do procurador-geral da República, quando atacou Bolsonaro o chamando de "bobo da corte", e quando disse que a solução para o orçamento secreto é conversar com os deputados. Na média, Lula obteve 48% de menções positivas, contra 52% de menções negativas, considerando todo o período da entrevista.

Janja faz campanha 'solo' e pede votos para petista nas ruas do Rio

Michelle vai se reunir com empresárias; mulher de Ciro estreia em live

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Na primeira agenda de campanha nas ruas do Rio, a socióloga Rosângela da Silva, Janja, seguiu o tom dos vídeos que a consagraram nas redes sociais, com danças e músicas, e pediu votos para o marido, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que não participou de campanha nas ruas nos últimos dias para se preparar para a entrevista de ontem ao Jornal Nacional. Em caminhada que reuniu sobretudo mulheres, pela manhã, no Centro do Rio, Janja pegou o microfone, discursou sobre assuntos como insegurança alimentar e violência doméstica, e prometeu "ressignificar" o conceito de primeira-dama:

— Eu quero ressignificar o conceito de primeira-dama ou "primeira-companheira", focando em pautas que são prioridades para as mulheres, como insegurança alimentar, em que muitas têm se endividado para dar de comer a seus filhos, e também violência doméstica. O Rio é minha segunda casa e quero voltar aqui muitas vezes com uma campanha bonita, para levar mensagens de amor e união às famílias — discursou Janja.

As mulheres dos dois candidatos mais bem colocados na corrida presidencial têm marcado presença ativa nas campanhas. A atual primeira-dama Michelle Bolsonaro tem feito discursos inflamados para a base evangélica e, nos próximos dias, terá reunião com empresárias em São Paulo. Segundo a colunista Bela Megale, o evento, organizado pelo grupo Esfera, planeja reunir 150 executivas com a primeira-dama até o fim desta semana. A vice-presidente da Esfera, Ana Camargo, é uma das responsáveis pelo evento.

A agenda faz parte da estratégia da campanha de Bolsonaro de usar a figura de Michelle para tentar diminuir a resistência do eleitorado feminino ao presidente. A Esfera também fez convite à Janja para participar de uma reunião com executivas. A proposta é que ambas apresentem, separadamente, suas ideias e planos no posto.

Além de Janja e Michelle serem alçadas a postos centrais nas campanhas de Lula e Jair Bolsonaro, respectivamente, o mesmo deve acontecer com a mulher de Ciro Gomes. Segundo o colunista Lauro Jardim, a produtora cultural Giselle Bezerra foi escalada para apresentar ao lado do marido o "Drible de Mestre", ao vivo na internet. A atração será exibida depois do horário eleitoral gratuito como um carro-chefe do projeto batizado de "Ciro TV".

Marcada para estrear no sábado, a programação on-line é a grande aposta de João Santana ante o pouco tempo de Ciro no rádio e TV: apenas 52 segundos. Na pré-campanha, Giselle participou de ações semelhantes: auxiliou na série de lives "Ciro Games", também criada para projetar o presidenciável.

SELFIES E SINAIS DE 'L'

Ontem, de calça azul-marinho, camiseta estampada com o rosto de Lula, tênis All Star branco e revezando entre óculos de sol e de grau, Janja chegou ao Largo da Carioca por volta de 9h30 e, até pouco antes das 11h, caminhou de braços dados com a deputada federal Benedita da Silva (PT), que, aos 80 anos, andava a passos mais lentos.

— Benê, você é a nossa rainha e madrinha de coração, porque não tivemos padrinhos de casamento — disse se dirigindo à deputada federal. — Ela sempre apareceu lutando por nós, mulheres, que precisamos ter voz e sermos ouvidas. Não tem mordaça na minha boca porque no meu partido eu posso falar. Então vou pedir para vocês votarem no meu marido, aliás eu amo falar "o meu marido".

Ao seu lado, estavam ainda a roteirista Antonia Pellegrino, mulher do candidato ao governo do estado pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) Marcelo Freixo, 13 candidatas ao cargo de deputadas federais, além do candidato ao Senado André Ceciliano (PT).

GABRIEL DE PAIVA

Nas ruas. Mulher do candidato Lula, Janja participa de caminhada com outras mulheres no Centro do Rio

DIVULGAÇÃO

Participação. A produtora cultural Giselle Bezerra ao lado do marido Ciro Gomes: ela foi escalada para apresentar ao lado dele um programa ao vivo na internet

Ainda desconhecida do grande público, Janja se dedicou a tirar fotos com as candidatas, que a abordavam para selfies. Em pelo menos 20 delas, exibiu com os dedos o "L" da inicial do marido. Em momentos em que a caixa de som entoava o histórico jingle "Sem medo de ser feliz", usado na primeira campanha presidencial do petista, em 1989, a socióloga ensaiava alguns passos do ritmo da nova versão e gritava no refrão "Lula lá", como faz nos comícios do petista.

Ao chegar no Buraco do Lume, na Praça Mario Lago, onde há um mês foi inaugurada uma estátua em homenagem à vereadora Marielle Franco, o grupo se encontrou com a mãe da parlamentar, a advogada Marinete da Silva. Ela e o motorista Anderson Gomes foram mortos, em março de 2018, no bairro do Estácio, também na região central da cidade. Todos gritaram por "Justiça!" pelos homicídios que continuam sendo investigados pela Polícia Civil.

ELEIÇÕES 2022

Eleitor terá de entregar celular ao mesário para votar, diz TSE

Já era proibido fotografar ou filmar na cabine. Medida quer evitar coação, uso de imagens em fake news e preservar sigilo

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu ontem, por unanimidade, que o eleitor não poderá levar o celular para a cabine de votação e deverá deixar o aparelho com o mesário da seção eleitoral na hora de usar na urna eletrônica. A medida foi adotada para evitar coações, fraudes e a violação do sigilo do voto. O desrespeito será considerado "ilícito eleitoral" e poderá resultar em punições .

A proibição de entrar com o celular na cabine de votação já é prevista na Lei Eleitoral, mas a Corte reforçou o entendimento ontem. Pela decisão dos ministros, os mesários poderão acionar o juiz responsável pela zona eleitoral caso alguém se recuse a entregar o celular, e até mesmo chamar a Polícia Militar para que a medida seja cumprida.

A determinação também pretende coibir fraudes de pessoas que gravam o momento da votação apertando errado o número para dizer que houve um problema na urna eletrônica. As imagens municiariam a montagem de vídeos que indicariam o suposto problema na votação.

Além disso, os ministros também abriram a possibilidade de se instalar detectores de metal nas seções eleitorais em situações excepcionais, para evitar que alguém entre com o aparelho escondido. A decisão sobre a instalação do equipamento, contudo, deverá ser do juiz responsável pelos locais de votação.

A decisão do TSE de ontem foi tomada a partir de uma consulta feita pelo partido União Brasil (União), que questionou a Corte se os mesários poderiam reter os aparelhos de telefonia celular e afins, em cumprimento à expressa proibição na lei de portar tais aparelhos na cabine de votação.

MARCELO CAMARGO/15-11-2020

Voto protegido. Eleitor de Goiás, ao fundo, na cabine de votação nas eleições municipais de2020: celular proibido

APARELHO NO BOLSO

Embora já houvesse essa restrição em eleições anteriores, a resolução do TSE mais recente sobre o tema dizia que "para a eleitora ou o eleitor se dirigir à cabina de votação, os aparelhos mencionados no caput deste artigo deverão ser desligados ou guardados, sem manuseio na cabine de votação". Na prática, deixava brecha para que o celular pudesse ser guardado no bolso e fosse levado até a cabine de votação.

Com o resultado unânime dos ministros a favor da restrição do uso dos aparelhos na cabine, o presidente da Corte, Alexandre de Moraes, determinou que na próxima terça-feira o plenário examinará uma nova redação para a resolução que estará em vigor durante as eleições deste ano.

— Nós temos uma grande preocupação com a utilização ilícita dos telefones celulares durante a votação, pois o sigilo do voto fica comprometido, seja por meio de coação, seja por meio de ameaça — afirmou o presidente do TSE em seu voto..

Alexandre de Moraes mencionou que quem descumprir a regra pode incorrer no artigo 132 do Código Eleitoral, que prevê detenção de até dois anos para quem violar ou tentar violar o sigilo do voto.

O presidente do TSE disse ainda que o tema do sigilo do voto e das ameaças recebidas por eleitores para registrarem seus votos nos telefones celulares foi abordado na reunião ocorrida na última quarta-feira com os comandantes das polícias militares de todo o Brasil.

— Houve uma flexibilização, do TSE, em determinado momento, permitindo que ingressasse (com o celular), desde que desligado, no bolo. E nós percebemos que isso não é satisfatório, uma vez que o mesário não pode ingressar na cabine de votação para ver se a pessoa ligou ou não — afirmou.

CAMPANHA SOBRE NORMA

Segundo Moraes, a entrega dos aparelhos deverá acontecer de forma simples, observando um procedimento objetivo:

— O eleitor ou a eleitora ao ingressar, com o celular, ele o entrega junto com o documento de identidade ao mesário, vota, e depois retira normalmente o seu celular — disse o ministro.

Diante da mudança, a ministra Cármen Lúcia comentou sobre a importância de o TSE promover campanhas de esclarecimento da população sobre a proibição, detalhando qual será o procedimento no dia da votação:

— Não vamos imaginar que se esteja criando uma burocracia. O eleitor é a única preocupação, e ele fica vulnerável quando pode ser cobrado por alguém a respeito de seu voto.

Gravações de eleitores votando têm sido usadas em fake news sofre fraudes eleitorais, que são repassadas por meio das redes sociais. O próprio presidente Jair Bolsonaro chegou a afirmar durante encontro com embaixadores em Brasília, no mês passado, que teria cerca de cem vídeos feitos por eleitores no dia da votação. As gravações mostrariam supostas fraudes, como o eleitor digitando na urna o número de Bolsonaro e aparecendo o voto em outro candidato.

ELEIÇÕES 2022 **SABATINA COM OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA** SIMONE TEBET

ESCOLHER O MENOS PIOR NÃO VAI DAR CERTO

SENADORA PROMETE FIM DA REELEIÇÃO, CRITICA POLARIZAÇÃO E DEFENDE DESMATAMENTO ZERO

BRENNO CARVALHO

Entrevista. Simone Tebet, do MDB, durante a sabatina com os jornalistas de GLOBO, Valor e CBN, Milton Jung, Maria Cristina Fernandes, Merval Pereira, Lauro Jardim, Vera Magalhães e Fernando Exman: candidata aposta nos indecisos

RIO

Em quarto lugar, numericamente, nas pesquisas de intenção de voto, Simone Tebet, a candidata do MDB à Presidência, afirmou que a campanha desse ano será marcada pelo "imponderável", para explicar por que acredita nas suas chances de chegar ao segundo turno e criticou a polarização entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao participar de sabatina, ontem, promovida pelo GLOBO, pelo Valor e pela rádio CBN e diz confiar na conquista dos votos dos indecisos para se eleger.

A equipe do Fato ou Fake, ferramenta de checagem do Grupo Globo, analisou as respostas de Tebet e constatou exageros e alguns números errados ao sustentar seus argumentos. Ao falar de economia, por exemplo, ela acertou ao citar que houve decréscimo da participação da indústria no PIB nos últimos 15 anos, mas exagerou, ao justificar sua posição contra a privatização da Petrobras, quando estimou em R$ 600 bilhões o valor de mercado da companhia (é de R$ 465 bilhões). A senadora também tropeçou ao afirmar que, em 2015, 50 senadores endossaram o projeto de lei que previa a impressão de cada voto depositado na urna eletrônica: foram 36 votos a favor, inclusive o dela, mas o texto foi derrubado pelo STF.

Teto de gastos

Favorável ao teto de gastos, Tebet diz, porém, que pretende tratar Ciência, Tecnologia e Inovação como investimento, e não gasto.

— O Brasil não cresce sem indústria. Temos que investir muito em agenda de tecnologia e produtividade. Nos últimos 15 anos, tivemos decréscimo da participação da indústria. Temos que investir muito em agenda de tecnologia e produtividade. É possível enxugar a máquina sem furar o teto; a única questão é a Ciência, Tecnologia e Inovação. Não podemos aceitar que isso seja custo, é investimento.

Privatizações

A candidata se posicionou contra a privatização da Petrobras, criticando o ministro Paulo Guedes e defendeu "critérios" na venda de empresas públicas à iniciativa privada:

— Sou liberal na economia, mas não sou nem fiscalista sem alma e muito menos me aproximo desse pseudoliberalismo do atual ministro da Economia. A Petrobras, nos últimos anos do governo atual, gerou R$ 440 bilhões. Se avaliar para vender hoje, vai valer R$ 600 bilhões. Temos mais ou menos 49 estatais, mais de cem subsidiárias. Queremos critérios, não é privatizar por privatizar. Não é Estado mínimo ou máximo, é aquilo que ele se propõe a fazer: regular o mercado, fiscalizar e controlar. Mas o grande papel do Estado é prestar serviço de qualidade à população.

Orçamento secreto

A senadora prometeu dar mais transparência às emendas do relator, o chamado orçamento secreto, e detalhar a aplicação dos valores destinados:

— O político só tem medo de uma coisa: o povo, o que o povo vai dizer. Quando você der a transparência, com uma canetada, para o orçamento secreto, você vai ver quem é que realmente levou esse dinheiro. Foi bem aplicado, sem problemas. Mas a maioria desses recursos foi para os rincões mais distantes do Nordeste onde o serviço não foi executado.

Terceira via

Mesmo com o baixo percentual de intenção de votos, Tebet diz haver espaço para uma candidatura fora do cenário polarizado, principalmente pelo alto número de indecisos:

— Estamos com medo, votando em um para não ter o outro. É a campanha do ódio, da segregação, da polarização e do extremismo. Não aceito o Brasil na maior crise do país ter que escolher o menos pior. Não vai dar certo. Qualquer um que ganhar vai arrastar o segundo turno para 31 de dezembro de 2026. Não passa reforma, tudo será difícil.

Indagada sobre como o centro pretende retomar os votos que migraram para a extrema-direita, admitiu:

— O centro democrático se perdeu no meio do caminho, uma parte foi para o fisiologismo, para a corrupção. Nunca participei disso, mas o meu partido, parte dele, esteve envolvido nos escândalos do governo do PT. Inclusive essa é a ala que não me apoia, não faço questão que me apoie. A única candidatura capaz de acabar com a polarização, unir o Brasil e trazer estabilidade, previsibilidade e segurança jurídica é uma candidatura de centro.

Educação

Tebet destacou a reforma feita pelo ex-presidente Michel Temer no ensino médio, não totalmente implementada. E quer garantir período integral:

— Toda escola estadual que garantir período integral para os nosso jovens vai ter R$ 2 mil por aluno pagos para o estado.

E defendeu o projeto da poupança jovem:

— Vamos depositar, todo final do ano, um dinheiro para cada ano que o jovem concluir no ensino médio. No final, ele vai tirar esse dinheiro para comprar o que ele quiser.

Meio ambiente e invasões

Tebet afirma que é possível colocar de pé o projeto do desmatamento ilegal zero da Amazônia e justifica a ausência do cerrado, bioma mais afetado pelo problema nas regiões Norte e Centro-Oeste do país, em seu plano de governo.

— O desmatamento ilegal é zero. Só isso já resolve o problema com o Acordo de Paris. Se é ilegal, não pode servir para o cerrado, para a caatinga, para os pampas gaúchos, para nada. Temos que fazer duas distinções: o desmatamento ilegal é responsável por praticamente 98% dos problemas, inclusive de emissão de CO_2. Esse é o objetivo central. A partir daí é uma discussão com o Congresso Nacional de legislação. Meio ambiente é vida, ou entendemos isso ou as portas se fecham para o Brasil.

Sobre as invasões em áreas indígenas demarcadas e não demarcadas, foi taxativa:

— Sou a favor de toda demarcação de terra indígena, mas sou contra toda invasão dessas áreas antes.

Aborto

Autodeclarada progressista, Tebet foi questionada sobre o fato de ser contrária à legalização do aborto.

— Conhecendo o Congresso Nacional, um projeto de legalização do aborto não passa, inclusive porque a bancada feminina no Senado, hoje, não aceita. Sou contra o aborto, a não ser nos casos previstos na legislação..

Misoginia

Embora se diga vítima da misoginia na política, a senadora não considerou misógino o comportamento de alguns de seus correligionários no lançamento de sua candidatura, quando disseram ter prestado atenção na forma como ela e sua vice, Mara Gabrilli (PSDB), se arrumaram para o evento. E afirmou que o país precisa de uma mulher para "arrumar a casa":

— Eles porque foram os primeiros a entender o dever de haver uma chama 100% feminina. Podem ter exagerado, sim, (nos comentários), mas foram extremamente corretos na condução. Mas o que falaram sobre o amor, eles têm razão. Ninguém ama como uma mulher. E é disso que o Brasil está precisando, de uma mãe ou uma mulher para arrumar a casa. Mas sou vítima de misoginia e de violência política quase todo dia.

Reeleição

A candidata garantiu que não tentará a reeleição e que, caso seja eleita, levará um documento ao TSE se comprometendo com o fim da reeleição. Afirmou que era favorável ao segundo mandato, mas mudou de ideia:

— Eu era a favor. Até entender que o Lula criou o mensalão para se reeleger, depois o petrolão... A Dilma quase quebrou uma estatal. Agora, (há) o presidente Bolsonaro e sua trupe, o orçamento secreto. É ganância de poder.

Golpe e urnas eletrônicas

Tebet afirmou que não acredita na hipótese de um golpe por parte do presidente Bolsonaro, caso ele perca as eleições:

— Todos nós temos que cumprir a Constituição, fizemos um juramento quando entramos na vida pública. Ninguém mais vai fechar o Congresso. Acredito nas instituições, que elas estão fortes.

Tebet também já questionou as urnas eletrônicas. Mas hoje diz confiar no processo:

— Em 2015, todos nós estávamos dizendo isso. Não foi um projeto específico, nós estávamos votando uma minirreforma eleitoral e partidária. Eu sou da época analógica, não sabia naquela época sequer que as urnas não estavam ligadas na internet. Hoje sou a primeira a defender. Foi feita auditagem. O TSE esteve no Congresso Nacional, as urnas são absolutamente seguras.

Ciro Gomes é o sabatinado de hoje

A série de entrevistas de GLOBO, Valor e CBN com os principais candidatos à Presidência termina hoje, às 10h30m, com Ciro Gomes (PDT). A sabatina será transmitida ao vivo na CBN e nas redes e nos sites dos jornais.

"Estamos com medo, votando em um para não ter o outro. Qualquer um dos dois que ganhar vai arrastar o 2º turno até 2026."

"Sou liberal, mas não fiscalista sem alma e muito menos me aproximo desse pseudoliberalismo do atual ministro da Economia"

"Eu era a favor da reeleição. Até entender que o Lula criou o mensalão para se reeleger (...) Agora, o Bolsonaro, o orçamento secreto. É ganância"

Proibidos de usar redes sociais burlam decisões do STF

Candidatos recorrem a perfis de parentes e canais em diferentes plataformas para fazer campanha

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

Com o universo virtual cada vez mais relevante na campanha eleitoral, candidatos que tiveram suas redes sociais bloqueadas por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) buscam alternativas para pedir votos pela internet. Nomes como Otoni de Paula (PTB-RJ), Daniel Silveira (PTB-RJ), Roberto Jefferson (PTB-RJ) e Marcos Antônio Pereira Gomes (PL-SC), conhecido como Zé Trovão, investigados em inquéritos do STF, tentam burlar a proibição usando perfis de terceiros e canais em diferentes plataformas.

Sem redes sociais há um ano, o deputado federal Otoni de Paula teve ainda um segundo baque na última semana. Um novo perfil atribuído a apoiadores, mas que ele usava para fazer transmissões ao vivo, também foi banido.

— O direito à liberdade de expressão, conferido pelo caráter democrático da rede, me foi tirado — diz Otoni, que pretende usar o perfil do pai para fazer lives.

De acordo com o professor de Marketing Político da ESPM Marcelo Vitorino, as redes sociais servem para apresentar candidatos, complementar a comunicação que não é feita por outros meios e engajar pessoas com mais facilidade. Ficar fora, tem um grande peso:

— Para uma campanha proporcional é ainda pior do que para as majoritárias, porque o tempo de televisão é muito curto. A compensação teria que ser feita com a ampliação da campanha de rua — avalia, ponderando que a decisão do STF acaba não sendo completamente eficaz, uma vez que não há como se certificar de que o candidato não usará uma rede paralela.

Essa era a aposta do bolsonarista Daniel Silveira, condenado pelo STF por ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte, mas que tenta manter sua candidatura apoiado no indulto concedido pelo presidente Jair Bolsonaro. Banido das redes sociais, ele estava usando o perfil de sua mulher, Paola Silveira (PTB-RJ), candidata a deputada federal, para fazer lives e divulgar vídeos.

AGÊNCIA O GLOBO

Prisão domiciliar. Jefferson não pode ir à rua ou acessar redes: mesmo inelegível, ele lançou candidatura ao Planalto e vai usar imagens antigas na campanha

REPRODUÇÃO

Revés. Daniel Silveira planejava usar o perfil da mulher para fazer lives, mas a conta também foi derrubada

— Estou em uma disparidade de enorme de armas. (...) Vou passar a fazer mais algumas lives em outros horários, dentro dessa página aqui da Paola, que é a que vou conseguir utilizar — prometeu o deputado, no Instagram, no sábado.

Na gravação, Silveira queria reafirmar a candidatura, questionada por parte do Ministério Público Eleitoral, com base na condenação do Supremo, assim como da Procuradoria-Geral da República (PGR). Após o vídeo, o STF determinou o bloqueio das redes de Paola.

EM 'HOME OFFICE'

Roberto Jefferson está em prisão domiciliar desde janeiro e, mesmo considerado inelegível pelo Ministério Público, decidiu se lançar à Presidência. Ele não pode pedir votos nas ruas nem nas redes. É de um amplo sobrado em Comendador Levy Gasparian (RJ), que o ex-deputado tem passado orientações para integrantes do PTB.

Na terça-feira passada, por exemplo, realizou chamada de vídeo com dirigentes estaduais para avisar que candidatos petebistas que não o apoiarem ficarão sem recursos para campanha. O relato foi feito pelo presidente da sigla em Sergipe, João Fontes, em reunião com correligionários.

— Quem quiser, não for apoiar Roberto Jefferson, vai ficar sem dinheiro — disse Fontes, segundo gravação da reunião obtida pelo GLOBO. Em conversa com a reportagem, o sergipano afirmou que o áudio foi tirado de contexto e que não haverá punição.

Com a conta no Twitter bloqueada desde 2021 e sem poder receber equipe para gravar, Jefferson quer usar imagens antigas. A intenção é utilizar o material nas redes da legenda e nos 25s que terá na TV. A aposta vai de encontro com a decisão do STF, que além da prisão domiciliar, veda a "participação em redes sociais de sua titularidade, de interpostas pessoas ou partidos políticos ou de quaisquer outras pessoas".

Já Zé Trovão driblou a decisão do STF para divulgar sua candidatura a deputado federal por Santa Catarina em um vídeo no Telegram. A mídia foi postada em um grupo de apoiadores do bolsonarista que contava com mais de 11 mil inscritos, mas foi retirada do ar pela plataforma por "violar leis locais". O Telegram não retornou os contatos para explicar qual legislação o canal de apoiadores infringiram. (*Com Bruno Abbud*)

Bolsonaro cobra de Moraes justificativa de operação da PF

Presidente criticou medidas contra empresários autorizadas pelo ministro do STF, com quem se encontrou em solenidade ontem

ALICE CRAVO, DANIEL GULLINO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro cobrou ontem, em transmissão ao vivo em suas redes sociais, a fundamentação da operação da Polícia Federal contra empresários suspeitos de compartilhar mensagens golpistas em um grupo de WhatsApp. Mais cedo, o titular do Palácio do Planalto esteve frente a frente com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou as buscas e apreensões, além do bloqueio das redes sociais e a quebra dos sigilos bancários. Os dois se encontraram na posse da nova presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Maria Thereza de Assis Moura.

Bolsonaro afirmou ainda conhecer "muito bem" dois dos oito empresários que foram alvos da operação. O presidente, no entanto, não citou nomes. Ele já havia criticado, também ontem, o que chamou de "agressão à liberdade de expressão", mas sem citar essa investigação.

— A gente espera que o digníssimo Alexandre de Moraes apresente aí a fundamentação dessa operação o mais rápido possível, porque agora estamos vendo que a escalada contra a liberdade, aquilo que eu sempre tenho falado, tem se avolumado em cima desses empresários — afirmou o presidente durante a live.

CRISTIANO MARIZ

Decisão. Moraes autorizou a quebra dos sigilos bancários de empresários

De perfil discreto, Maria Thereza assume STJ

> A ministra Maria Thereza de Assis Moura assumiu ontem a presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ela substituiu o ministro Humberto Martins e terá mandato de dois anos. A nova presidente da Corte é conhecida pelo perfil discreto.

> Em seu discurso, Maria Thereza defendeu a aprovação da Emenda Constitucional da Relevância, que reduz o número de processos que são direcionados para o STJ. Ela afirmou que o instrumento permitirá que a Corte foque seus esforços em "teses de maior interesse social".

> – A expectativa é que a Justiça se torne mais célere e efetiva, ao deixar o STJ de atuar como terceira instância de recursos – afirmou a nova presidente do tribunal.

Antes, em publicação em suas redes sociais, Bolsonaro citou trechos da Constituição que tratam da liberdade de expressão e afirmou que a agressão a ela é "típica daqueles que se dizem estadistas, mas posam ao lado de ditadores".

Apesar de o presidente não ter feito menção à operação, o argumento de que teria sido um atentado à liberdade de expressão tem sido utilizado por aliados para criticar a operação. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), por exemplo, chamou o episódio de "censura".

SEM ACESSO AOS AUTOS

Os diálogos dos empresários foram revelados pelo site "Metrópoles". Na lista de alvos estão o empresário Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan; Meyer Nigri, da Tecnisa; Afrânio Barreira Filho, do Grupo Coco Bambu; Ivan Wrobel, da construtora W3 Engenharia; José Isaac Peres, dono da gigante de shoppings Multiplan; José Koury, dono do Barra World Shopping, no Rio; Luiz André Tissot, do Grupo Sierra, de móveis de luxo; e Marco Aurélio Raymundo, o Morongo, dono da marca de surfwear Mormaii.

Advogados dos empresários afirmaram que ainda não tiveram acesso à decisão de Moraes. Para eles, a demora viola o direito de ampla defesa de seus clientes.

— Toda decisão judicial é passível de recurso, regra basilar da justiça. No caso concreto não temos como recorrer, pois não foi fornecida qualquer decisão ao meu cliente, nem em relação à busca e apreensão nem ao bloqueio de contas afirmou o advogado Miguel Vidigal, que defende Wrobel.

Os advogados Alberto Toron e Daniel Maia também afirmaram que não tiveram acesso ainda ao despacho de Moraes. Eles atendem Nigri e Afrânio Barreira, respectivamente.

A operação da PF gerou um novo desentendimento entre a Procuradoria-Geral da República (PGR) e Moraes. Na quarta-feira, a vice-procuradora-geral da República Lindôra Araújo fez críticas à atuação de Moraes no caso, por não ter aguardado um posicionamento da PGR antes de determinar as medidas cautelares. Moraes intimou a PGR na segunda-feira, quando já havia proferido a decisão da operação. Lindôra também compareceu ontem na cerimônia de posse de Maria Thereza de Assis Moura na presidência do STJ, onde estavam Bolsonaro e Moraes.

ELEIÇÕES 2022

Candidatos militares atacam sistema eleitoral

Afinidade com discurso de Bolsonaro contra urnas eletrônicas reverbera em perfis de parte dos fardados que se candidataram. No total, TSE registra 329 candidaturas egressas da caserna, das quais 45% driblam estatuto ao usar patente na campanha

ANA FLÁVIA PILAR E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

Parte dos candidatos ligados às Forças Armadas vem usando as redes sociais para atacar e disseminar notícias falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro, numa associação ao discurso de descredibilizar o processo adotado pelo presidente Jair Bolsonaro. Levantamento do GLOBO com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) localizou ao menos 329 candidatos militares nas eleições deste ano. Desse total, 45% utiliza a patente junto ao nome na campanha, prática vedada pelo Estatuto dos Militares.

Há duas semanas, o TSE excluiu do grupo de militares que participa da fiscalização do processo eleitoral coronel Ricardo Sant'Anna, justamente por publicar fake news sobre o sistema eleitoral em suas redes.

Em alguns dos perfis de candidatos militares nas plataformas digitais, a desinformação sobre as urnas eletrônicas e o TSE é a tônica:

— Tem que ter muita paciência para ver vocês engolirem as baboseiras sobre a segurança das urnas eletrônicas e do sistema eleitoral. O hacker entra, dorme, caga e anda no sistema — disse no Twitter o coronel Paulo Costa (PL), candidato a deputado estadual no Pará.

LISTA DE MENTIRAS

Major Costa Araújo (PL), candidato a deputado federal no Piauí, foi mais contundente: segundo ele, já houve fraudes em votações, o que, na verdade, nunca ocorreu desde que as urnas eletrônicas foram implementadas, em 1996. Além disso, segundo o TSE, há uma série de mecanismos de segurança que asseguram a inviolabilidade do voto.

— O sistema eletrônico de votação já foi fraudado. E pode ser fraudado, inclusive pelos próprios integrantes do TSE — escreveu no Twitter.

No mesmo tema, Leandro Neves (PP), que concorre a deputado federal no Rio, publicou uma enquete perguntando quem seria mais burro: eleitores do ex-presidente Lula (PT), quem patrocina o "turismo sexual" do MBL (em referência à viagem à Ucrânia que culminou na cassação do ex-deputado estadual de São Paulo Arthur do Val) ou quem acredita em urna eletrônica segura.

Já Constantino Erwen (Agir), postulante a uma vaga na Câmara por Rondônia, compartilhou no Instagram que "as urnas não podem ser auditadas". A tese de que não é possível auditar o sistema eletrônico de votação também aparece no perfil do Tenente Barros Moreira (PTB), candidato a deputado distrital. O TSE disponibiliza mais de uma possibilidade de auditoria das urnas, como a inspeção dos códigos-fonte, a linguagem de programação que forma o programa usado nas urnas eletrônicas.

DISCURSO DE CAMPANHA

Integrantes das Forças Armadas reproduzem ataques e notícias falsas nas redes. Nos exemplos, um coronel, um tenente e um major criticam as urnas eletrônicas e o Tribunal Superior Eleitoras (TSE)

Coronel Paulo Costa
@AviadorCosta

Tem que ter muita paciência para ver vocês engolirem as baboseira sobre a segurança das urnas eletrônicas e do sistema eleitoral. O Hacker entra, dorme caga e anda no sistema, o TSE apaga o log. o que é uma atitude provavelmente criminosa, e você vem com esse teu papo de leso.

Major Costa Araújo
@majcostaaraujo

Em resposta a @TSEjusbr

Sistema eletrônico de votação já foi fraudado
E pode ser fraudado, inclusive pelos próprios integrantes do TSE

12:36 PM · 23 de mar de 2022 · Twitter Web App

Ten Barros Moreira
@tnbarrosmoreira

Em resposta a @TSEjusbr e @STF_oficial

Por que vcs escondem a auditagem do povo? TSE vcs roubaram nossa liberdade! Merecem cadeia todos que ai dentro estão e mentem sobre a pec do voto impresso auditavel!

8:48 PM · 10 de ago de 2021 · Twitter Web App

Editoria de Arte

REPRODUÇÃO/TWITTER

Críticas. O coronel Costa, do Pará, pôs em dúvida a lisura das urnas

Em meio à tentativa de minar a credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, há também ameaças diretas a autoridades. Candidato a deputado estadual no Amazonas, Coronel Varela (PMB) insinuou que os Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs), beneficiados nos últimos três anos e meio por uma série de flexibilizações, poderiam sair em defesa do presidente:

— O STF (Supremo Tribunal Federal) ataca constantemente o presidente, mas esquecem que esse homem conta com o apoio de mais de sessenta milhões de soldados, incluindo setecentos mil CACs determinados a defender o país, lutar pela liberdade e combater o comunismo — escreveu Varela no Instagram.

Procurados, os candidatos reafirmaram o que está publicado em seus perfis. O coronel Paulo Costa ressaltou ainda que "quem quer transparência não pode ser acusado de ataque às autoridades". O tenente Barros e o coronel Varela não foram localizados.

Além da artilharia contra o sistema eleitoral brasileiro, candidatos militares inscreveram suas patentes em seus nomes de urna, violando o código de conduta ética das Forças Armadas. Segundo a Lei 6.880, o Estatuto dos Militares, integrantes da caserna devem "abster-se, na inatividade, do uso das designações hierárquicas" em "atividades político-partidárias".

Dos 329 candidatos militares encontrados na base de dados do TSE, 148, ou seja 45%, usam suas designações hierárquicas como nome de campanha para pedir votos. Entre eles há seis generais — patente mais alta na hierarquia do Exército —, além de coronéis, tenentes, majores e capitães.

Um deles é o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL), candidato a deputado federal pelo Rio como General Pazuello. Candidatos à reeleição na Câmara dos Deputados, General Peternelli (União-SP) e General Girão (PL-RN) também usam da mesma tática para se apresentar aos eleitores.

O GLOBO não obteve uma justificativa dos generais Peternelli e Girão, mas Pazuello disse que o "militar vai para a reserva com todas as prerrogativas da ativa, incluindo a patente".

— A abstenção não significaria uma proibição do uso do termo general. O assunto é considerado pacífico no âmbito da Justiça Eleitoral e a escolha se deu pelo nome mais usado em ações de visibilidade — respondeu o ex-ministro.

Segundo o oficial da reserva e mestre em Ciências Militares Marcelo Pimentel, a lei que veda o uso político de designações hierárquicas, assinada ainda na ditadura militar por João Figueiredo, pretendia evitar que membros das Forças utilizassem o nome da instituição como um apelo eleitoral. Ele credita à falta de punição a quem viola o estatuto, por parte dos comandos militares, o uso indiscriminado desse expediente.

— Se um general usa sua designação como muleta eleitoral para candidatura, qualquer outro militar inativo pode usar também. Isso é muito negativo, pois leva a política partidária para dentro dos quartéis e as Forças Armadas para a política — defende Pimentel.

PREFERÊNCIA PELO CENTRÃO

Entre os partidos preferidos dos militares estão siglas do Centrão, como PL (31), Republicanos (27) e PP (19), além do Patriota (31) e do PTB (28). O Rio é o campeão de registros de candidaturas das Forças, com 89. Na sequência vêm Rio Grande do Sul (26), São Paulo (25), Minas Gerais (24) e Distrito Federal (19).

A grande maioria, 97%, são candidatos a deputado federal, distrital e estadual. Entre as exceções estão o candidato a vice de Bolsonaro, Walter Braga Netto, e seu atual vice, Hamilton Mourão, que concorre ao Senado.

SP e Rio levarão nacionalização e busca por popularidade para a TV

Propaganda eleitoral no rádio e na TV começa hoje para disputas regionais

GABRIEL SABÓIA, JAN NIKLAS, LUCAS MATHIAS, GUSTAVO SCHMITT, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Com as campanhas eleitorais já nas ruas, os candidatos aos executivos estaduais terão a partir de hoje as propagandas eleitorais de rádio e TV para vender suas propostas e angariar votos. No Rio, o ativo é visto como crucial para o governador Cláudio Castro (PL) e o ex-prefeito Rodrigo Neves (PDT), que buscam reduzir seu desconhecimento entre os fluminenses. Já para o deputado Marcelo Freixo (PSB), que pretende crescer principalmente no interior do estado, será mais uma oportunidade de tentar nacionalizar o pleito e atrelar sua popularidade à do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A imagem de padrinhos também será um trunfo para os candidatos ao governmo de São Paulo. Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) vão explorar, respectivamente, Lula e o presidente Jair Bolsonaro. Correndo por fora, Rodrigo Garcia (PSDB) prefere manter distância do João Doria enquanto disputa o segundo lugar com o candidato bolsonarista, em compensação terá o maior tempo de TV (ver quadro).

No Rio, o ativo tem maior relevância especialmente pelo tamanho da indecisão dos eleitores na escolha pelo candidato ao governo do estado: dados da última pesquisa Datafolha entre eleitores fluminenses mostram que 10% não sabiam ou não responderam em quem votar para o cargo, enquanto outros 19% declararam a intenção de votar nulo ou em branco. A soma desses grupos, próxima a um terço do total, pode significar um eleitorado potencial a ser convencido pelos nomes na disputa pelo Palácio Guanabara.

À frente nas pesquisas, em empate técnico com Freixo, Castro não pretende se associar ao presidente Jair Bolsonaro, de quem é correligionário. Com o desafio de se cacifar como um nome mais popular para o eleitorado, ele investirá em um programa de campanha no qual se apresenta aos espectadores e ouvintes.

Freixo deve seguir direção oposta: uma das principais táticas do pessebista é usar a popularidade de Lula para crescer entre o eleitorado mais pobre e do interior do estado — público alvo estratégico da campanha em rede aberta.

Já a estratégia de Rodrigo Neves para o início da propaganda eleitoral será explorar seus dois mandatos à frente da prefeitura de Niterói. Eleito em 2012, o pedetista foi reeleito quatro anos depois e conseguiu emplacar seu correligionário, Axel Grael, em primeiro turno.

Em São Paulo, Haddad vai aproveitar que Lula tem um desempenho melhor do ele no estado. O ex-presidente tem 44% das intenções de votos entre os paulistas, enquanto Haddad soma 38%. O vínculo é visto como um caminho para fazer o candidato petista a governador ganhar mais alguns pontos e garantir a passagem para o segundo turno.

Tarcísio também vai mostrar nas inserções iniciais ter um perfil mais técnico do que político, além de se apresentar ao eleitorado paulista, do qual ainda é desconhecido.

Em terceiro na disputa ao governo de São Paulo, Garcia deve manter a estratégia de evitar a nacionalização do debate na TV e dirá que não quer mudar a ideologia de ninguém. Ele também é desconhecido por 65% dos paulistas, segundo o Datafolha. Com o slogan "nem esquerda, nem direita, para frente", Garcia deve enfatizar gestos às polícias na direção do em busca do eleitorado conservador do interior e também à esquerda com a proposta de devolver o imposto dos mais pobres.

TEMPO DOS CANDIDATOS

No Rio
TEMPO POR BLOCO

Cláudio Castro (PL) 4m46s

Marcelo Freixo (PSB) 3m10s

Rodrigo Neves (PDT) 1m39s

Em São Paulo
TEMPO POR BLOCO

Fernando Haddad (PT) 2m18s

Tarcísio de Freitas (Republicanos) 2m19s

Rodrigo Garcia (PSDB) 4m17s

Editoria de Arte

NA WEB
MARGENS DOS RIOS
Preservação em 84,5%
Estudo mostra utilidade de áreas de preservação hídricas em áreas urbanas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LIGAÇÃO PERIGOSA

Presidente da Funai prometeu apoio a servidor preso por arrendar terra xavante

BRUNO ABBUD
bruno.abbud@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

JORGE WILLIAM/8-8-2019

Contra ex-colegas. Marcelo Xavier, presidente da Funai, reclamou de agentes da PF a Jussielson

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Ainda preso. Jussielson foi exonerado e denunciado por peculato e associação criminosa

> *“Pode ficar tranquilo aí que você tem toda a sustentação aqui. Pode ficar sossegado”*
>
> **Marcelo Xavier,** presidente da Funai, em conversa por telefone com Jussielson Silva

> *“O senhor é o meu apoio de fogo. O senhor me protegendo, fico mais feliz ainda”*
>
> **Jussielson Silva,** ex-coordenador da Funai preso por arrendamento de terra indígena como pasto, em agradecimento a Xavier

Em um telefonema interceptado pela Polícia Federal com autorização da Justiça, o presidente da Funai, Marcelo Augusto Xavier, ofereceu apoio a um servidor do órgão que foi depois preso por suspeita de participar do arrendamento ilegal de áreas indígenas em Mato Grosso. Um relatório da PF diz que Xavier pode ter dado “sustentação à ilegalidade”. Xavier nega as irregularidades.

A interceptação foi no início deste ano, na investigação que prendeu em março o coordenador da Funai em Ribeirão Cascalheira, o ex-fuzileiro naval Jussielson Silva, além de um policial militar e um ex-PM, sob a suspeita de cobrança de propina para aluguel ilegal de pastos na reserva indígena Marãiwatsédé.

A região ocupa uma área equivalente a 165 mil campos de futebol, espalhada em três municípios mato-grossenses: Alto Boa Vista, Bom Jesus do Araguaia e São Félix do Araguaia, em Mato Grosso. Segundo o Instituto Socioambiental, há 781 xavantes em mais de dez aldeias na terra indígena.

“ACIONAR CORREGEDORIA”

No dia 18 de fevereiro, o presidente da Funai e Jussielson conversaram ao telefone por quase seis minutos. A Polícia Federal havia procurado o coordenador em busca de informações dos fazendeiros que alugavam os pastos. No diálogo, Xavier protesta e diz que já havia entrado em contato com a delegacia responsável pela investigação, no município de Barra do Garças.

“Deixa eu te falar uma coisa: eu falei agora com o chefe da delegacia aqui e me parece que eles tão com uma má vontade enorme”, disse o presidente da Funai. Também delegado da PF, Xavier, em seguida, prometeu providências contra os policiais que estavam atrás do servidor e disse que iria recorrer às corregedorias da corporação. Os departamentos investigam se agentes cometeram desvios de conduta. “Eu vou dar ciência já do caso ao corregedor lá de Mato Grosso, ao corregedor nacional da Polícia Federal aqui e já vou acionar nossa corregedoria pra atuar nisso aqui. Pode ficar tranquilo”, afirmou.

Em resposta, Jussielson se mostrou grato pelo apoio: “Sim, eu agradeço porque a gente está na ponta da lança. O senhor é o meu apoio de fogo. O senhor me protegendo, fico mais feliz ainda”, diz o servidor, que ainda está preso. Xavier tenta acalmar o investigado: “Pode ficar tranquilo aí que você tem toda a sustentação aqui. Pode ficar sossegado”.

Em nota, o presidente da Funai disse ontem que “sequer consta no rol dos indiciados ou denunciados pela prática ilícita” de arrendamento de terras indígenas, “sendo qualquer tentativa de seu envolvimento fruto de delírio alucinógeno e da negativa politização”.

O comunicado acrescenta que não houve “qualquer tipo de questionamento ou de interferência na investigação, eis que a situação, naquele momento, revelava a necessária análise prévia da corregedoria, para análise da metodologia de polícia judiciária”.

Segundo o presidente da Funai, policiais federais estiveram na Coordenação Regional da Funai de Ribeirão Cascalheira e, “sem nenhum documento hábil para oficializar, exigiram informações sobre o arrendamento ilegal na Terra Indígena Maraiwatsede”.

“Em razão de tal ‘informalidade’, nada usual nos procedimentos de polícia judiciária no trato de tais informações, sem nenhuma comprovação por ofício da sua requisição por parte da autoridade policial e nem mesmo possibilidade de sua resposta por meio oficial e protocolar, foi feito contato do coordenador regional de Ribeirão Cascalheira com o presidente da Funai. Foi diante de tal contexto a motivação para o diálogo de que iria acionar as corregedorias as respectivas para a devida apuração da atuação dos policiais”, alega Xavier, reforçando que a Funai “se colocou à disposição dos órgãos de persecução para apuração dos fatos, asseverando que não concorda com nenhum tipo de ilicitude”.

Procurado, o advogado Paulo Vindoura, que representa Jussielson e os outros dois presos na operação, preferiu não se pronunciar.

> PF diz que presidente da Funai pode ter dado sustentação à ilegalidade

Em um relatório enviado à Justiça Federal sobre a conversa telefônica, a PF afirma ser “possível concluir que o presidente do órgão tem conhecimento do que está se passando, sendo possível que esteja dando sustentação à ilegalidade investigada (arrendamento em terra indígena)”.

ARMA SEM NUMERAÇÃO

No mesmo documento, o delegado Mario Sérgio de Oliveira afirma que “tal demonstração de autoridade permite inferir uma disposição por parte do presidente da Funai em interferir no trabalho investigativo da Polícia Federal”.

O Ministério Público Federal denunciou Jussielson e os outros dois presos por peculato e associação criminosa, entre outros crimes, em consequência do inquérito sobre arrendamento ilegal de pasto na terra indígena xavante.

Segundo a PF, Jussielson e os outros dois se portavam como um “poder armado” na região. O trio sempre portava armamentos pesados, o que é incomum entre servidores da Funai. Para os investigadores, era uma forma de intimidação. Nas buscas na casa de um deles, foi encontrada uma arma com a numeração raspada. O relatório policial destaca a origem militar dos três.

Em março, a PF descobriu que Jussielson estaria cobrando uma propina de R$ 50 mil de fazendeiros interessados em alugar o pasto dentro da reserva, uma das terras indígenas mais desmatadas do país.

Além disso, o inquérito apontou que o servidor e os dois comparsas cobravam propinas para direcionar os pastos de fazendeiros desistentes a outros pecuaristas. Além de exigir uma taxa de R$ 5 por hectare para medir o tamanho das áreas destinadas ao gado, com a ajuda de um drone.

CONTROLE POR WHATSAPP

Segundo informações da Polícia Federal colhidas com um dos investigados, a atividade de arrendamento de pasto dentro da comunidade indígena gerava um lucro de R$ 899 mil por mês. O recebimento desses recursos, de acordo com o inquérito, era controlado por um grupo de WhatsApp administrado pela coordenação regional da Funai.

A Polícia Federal constatou que havia 70 mil cabeças de gados em 42 pontos da reserva Marãiwatsédé. O arrendamento de terras indígenas é proibido desde 1973, quando foi sancionado o Estatuto do Índio.

A Funai informou que Jussielson foi exonerado e confirmou que “se mantém à disposição das autoridades policiais para colaborar com as investigações”.

A autarquia afirmou que desde 2018 “busca uma solução para o impasse envolvendo a prática de arrendamento na Terra Indígena Marãiwatsédé em diálogo constante com o Ministério Público Federal e a Polícia Federal”.

A Funai acrescentou, no comunicado sobre o diálogo entre Xavier e Jussielson, que a assessoria da Presidência se reuniu com o procurador do caso para a “construção de um potencial Termo de Ajustamento de Conduta”. Os esforços foram interrompidos durante a pandemia para priorizar “ações voltadas à segurança alimentar dos indígenas, com a entrega de cestas básicas em aldeias”, segundo a fundação.

O comunicado diz que foi enviado um levantamento de dados sobre o território indígena Marãiwatsédé à PF e ao Ministério Público Federal em setembro e outubro do ano passado. Os documentos, contudo, foram feitos após o MPF entrar com uma ação para tirar o gado da terra indígena, em fevereiro do ano passado.

— Houve uma tentativa do MPF de uma solução com a Funai para cessar os arrendamentos e retirar o gado, mas não avançou. A Funai sempre reabria discussões. Por isso, o MPF ajuizou uma ação civil pública para a retirada do gado em terra indígena — diz o procurador Everton Araújo

— Na ação, a Funai solicitou que o pedido do MPF para retirar o gado fosse julgado improcedente.

Desde 2017, ao menos, alguns indígenas começaram a arrendar parte do território, alegando que as aldeias precisavam do dinheiro.

Primeiro museu de Minas reabrirá no Sete de Setembro

Mariano Procópio terá mostra com parte do acervo de 53 mil peças, que incluem pintura 'Tiradentes Supliciado' e retratos dos dois imperadores

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Fechado há 15 anos para reformas, o Museu Mariano Procópio, em Juiz de Fora (MG), que abriga o segundo maior acervo imperial do país (atrás apenas do Museu Imperial, de Petrópolis), vai ser reaberto no Sete de Setembro, como parte das comemorações do Bicentenário da Independência. Trajes de casamento de Dom Pedro II, louças da Imperatriz Leopoldina, pinturas, documentos e cartas de integrantes da Corte, que fazem parte do acervo de mais de 53 mil objetos, voltarão a ficar disponíveis para o público.

A exposição "Bicentenário da Independência do Brasil — Rememorar o Brasil: a independência e a construção da Nação" vai exibir grande parte da coleção do museu, cuja reforma ainda está em finalização.

Segundo a prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT), a reforma estrutural será finalizada em dezembro. Nos últimos anos, o museu, que faz parte do patrimônio municipal, chegou a ser aberto pontualmente para mostras especiais, sem acesso à coleção completa.

— O museu inteiro deve ser entregue à visitação no final do ano, mas não quisemos adiar ainda mais. Por isso estamos abrindo a maior parte do acervo agora, para celebrar o Bicentenário da Independência — disse Margarida.

CARLOS MENDONÇA/PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

Homenagem. Criado em 1915, museu é obra de filho do idealizador de estrada União e Indústria

FARDÕES E CAPACETE

A mostra terá a célebre pintura "Tiradentes Supliciado", de Pedro Américo de Figueiredo e Melo, obra de 1893, quando a República já havia sido instaurada, e retratos de D. Pedro I e D. Pedro II. Há móveis do Palácio São Cristóvão (atual Museu Nacional), fardões das cerimônias de maioridade e de casamento de Pedro II com a Imperatriz Teresa Cristina e um capacete da guarda de honra de D. Pedro I.

Aberto em 1915 como museu particular, o Mariano Procópio foi o primeiro de Minas Gerais. Mas sua inauguração oficial, com visitação pública, foi em 1921. O acervo foi montado pelo colecionador Alberto Ferreira Lage, que quis homenagear seu pai, idealizador da estrada União e Indústria, primeira rodovia de pedra britada do país, que liga Petrópolis a Juiz de Fora. A inauguração do projeto de Procópio, em 1861, contou com a presença do imperador D. Pedro II e sua família.

Exames desmentem presos por matar ambientalista em SP

Marcas nos corpos de vítima e de acusados contrariam versão inicial para morte na Billings

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

A Polícia Civil de SP está convencida de que Katielle Souza Santos, Mikaelly da Silva Souza Moreno, Vithorio Alex Silva Santos e Mauricius da Silva, ao contrário do que afirmaram em um primeiro depoimento, agiram para matar o ambientalista Adolfo Souza Duarte, de 41 anos, conhecido como Ferrugem, no dia 1º de agosto, em um passeio de barco na Represa Billings, na Região Metropolitana de São Paulo. Os quatro foram presos temporariamente anteontem e indiciados por homicídio qualificado. Ontem, a prisão foi transformada em preventiva, depois de eles comparecerem à audiência de custódia.

De acordo com a delegada Jakelline Barros, o laudo necroscópico do corpo da vítima foi essencial para apontar que os quatro passageiros mentiram sobre o que aconteceu naquele dia.

Na versão dos jovens, um solavanco no barco teria desequilibrado Ferrugem e de uma das suspeitas, Mikaelly, que caíram na água. Ele teria se afogado e desaparecido após ter ajudado a mulher a voltar à superfície. Mas a polícia descarta essa possibilidade.

— A prisão temporária tornou-se imprescindível para o esclarecimento dos fatos — explica a delegada. — Eles serão novamente ouvidos nessa etapa da investigação e terão a oportunidade de apresentarem suas versões.

O laudo necroscópico concluiu que a causa da morte de Adolfo foi asfixia mecânica, e não afogamento. Ele teria sido enforcado antes de atirado na represa. Lesões no pescoço e na região do tórax também revelaram a possibilidade de que Ferrugem tenha sido imobilizado pelo pescoço. E exames nos próprios jovens detectaram lesões que, quando comparadas às de Ferrugem, indicam que houve confronto físico.

Adolfo estava à frente do projeto social Meninos da Billings. Em sua última publicação nas redes sociais, em 29 de julho, dois dias antes do crime, convidava interessados em passeios de barco celebrando: "A vida é agora!". (*Colaborou Victória Cócolo, de São Paulo*)

NA WEB

PIS/PASEP
Trabalhadores deixaram de sacar R$ 24,6 bi
Atualmente, há 10,6 milhões de cotistas com saldo disponível na Caixa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CLAUDIO BELLI/VALOR/ARQUIVO

Até voo internacional. Aeroporto de Catarina, no estado de São Paulo, é um dos que poderiam ampliar ainda mais operações com decreto em elaboração no governo. Objetivo é flexibilizar setor aéreo

APÓS LEILÃO DE CONGONHAS

NOVAS PISTAS DE POUSO E DECOLAGEM

Decreto permitirá que aeródromos tenham voos regulares e fretados

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Dias depois do leilão de Congonhas e outros 14 terminais, o governo finaliza projeto para flexibilizar ainda mais o setor. Um decreto em fase de elaboração permitiria que os "aeródromos privados", usados para receber jatinhos, possam contar com voos fretados (*charter*) e aeronaves de carga. No cenário previsto, em três anos, eles poderiam passar a contar com linhas regulares de empresas aéreas. Caso o prognóstico se confirme, poderia gerar nova concorrência, em particular para os aeroportos de São Paulo, Recife e Goiânia.

Estas localidades concentram três dos principais aeródromos do país, que estão prontos ou em finalização. Um deles é inclusive autorizado para voos internacionais, o Aeroporto de Catarina, em São Paulo. Há ainda Coroa do Avião, em Pernambuco, e Antares, em Goiás. Em São Paulo, existe ainda um projeto próximo da capital paulista, o do Novo Aeroporto de São Paulo (Nasp), em estudo pela CCR, que arrematou ano passado 15 terminais em leilão. Se o projeto sair do papel, será o quinto terminal combinado da Região Metropolitana de São Paulo e de Campinas, com capacidade para até 20 milhões de passageiros por ano.

Além disso, afirmam especialistas, o decreto pode favorecer a criação de nova estruturas, o que tende a prejudicar a relicitação do Galeão e a concessão do Santos Dumont, caso algum aeródromo privado saia do papel no Rio — algo que não está no radar do setor.

O decreto é um desdobramento da lei do "Voo Simples", sancionada em junho, que atualiza regras do setor aéreo. Entre as medidas aprovadas estão o fim da necessidade de autorização para operação de empresas estrangeiras no país, que não precisarão mais de filial brasileira. Além disso, o texto extingue a necessidade de aprovação prévia para construção de aeródromos (que só serão analisados depois de prontos), simplifica o processo de certificação para aeronaves importadas e acaba com a autenticação do diário de bordo.

O decreto está em fase adiantada de elaboração pelo Ministério da Infraestrutura e permitirá abertura mais ampla do setor aeroportuário. Em um prazo de três a cinco anos, os aeródromos poderão concorrer normalmente com aeroportos privatizados, sem qualquer tipo de restrição.

RESPEITO AOS CONTRATOS

Em conversas reservadas, porém, integrantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) reconhecem que o decreto é polêmico e que pode gerar pedidos de revisão de concessão de aeroportos, à medida que amplia o número de concorrentes em determinadas localidades. A leitura é que, ao ampliar o uso de aeródromos, os terminais poderão ter queda de receita. Como a concessão dos aeroportos, com cálculo de investimento e pagamento de outorgas, foi feita sem o uso liberado de aeródromos, isso daria margem a questionamentos.

Para o economista Claudio Frischtak, sócio da Inter.B Consultoria, a medida tem potencial para gerar pedidos de reequilíbrio econômico-financeiros por parte dos atuais concessionários, dependendo das cláusulas dos contratos.

> *"O setor não é contrário à abertura de mais aeroportos, mas é importante assegurar o respeito aos contratos de concessão já firmados"*
>
> **Fábio Rogério Carvalho,** presidente da Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos

— Teríamos de olhar o contrato de concessão, mas isso gera, no mínimo, insegurança jurídica — disse Frischtak. — Em outros países, há restrições significativas para qualquer aeródromo receber voos comerciais. Há questões de primeira ordem em relação à segurança, entre outros fatores. De qualquer forma, essa iniciativa pode dificultar a licitação de Santos Dumont e Galeão.

De outro lado, para além da questão da segurança jurídica, especialistas dizem que não é garantido que a mudança resulte em redução de preço para o consumidor. André Soutelino, sócio da A.L.D.S. Advogados Associados, afirma que é preciso tomar cuidado em relação a aspectos técnicos para autorizar voos regulares em aeródromos, como o comprimento da pista ou a disposição de instrumentos de navegação adequados.

Integrantes do governo, porém, acenam com redução de custo para as empresas aéreas. Quando um avião parte do Rio para São Paulo, por exemplo, precisa dispor de combustível suficiente caso o mau tempo o obrigue a desviar para outro terminal. Com a permissão para pouso em aeródromo, a quantidade de combustível reserva poderia ser menor, uma vez que a "pista disponível" ficaria mais perto. Isso reduziria o peso do avião e seu consumo.

O presidente da Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneaa), Fábio Rogério Carvalho, disse que o setor não é contrário à abertura de mais aeroportos. Mas defendeu que o governo dê um prazo para que os atuais concessionários possam fazer os investimentos necessários sem perder demanda:

— O setor não é contrário à abertura de mais aeroportos, mas é importante assegurar o respeito aos contratos de concessão já firmados e os investimentos feitos e que estão previstos em razão da demanda projetada na época do leilão.

Ele destacou que os brasileiros não deixam de voar por causa de aeroportos, mas pelo preço das passagens e que é preciso tratar de outros problemas, como o custo do querosene de aviação.

O diretor comercial do Polo Aeronáutico Antares, Rodrigo Neiva, elogiou o decreto:

— Temos conhecimento dessa medida, que só vem de uma forma muito positiva para alavancar a aviação no Brasil como um todo porque todos os aeroportos vão poder receber aviação regular. Isso é muito importante, principalmente para a aviação regional. Nosso aeroporto estará preparado.

O diretor comercial do aeródromo Coroa do Avião, Adriano Gonçalves, disse que tem planos para expandir as operações no terminal:

— Essa medida vai permitir que a gente avance onde não era possível. Temos capacidade para receber até a aeronave ATR 42, com capacidade para 50 passageiros. Operamos apenas no visual, não temos dispositivos para voos por instrumentos. Mas estamos começando a nos adequar para receber uma demanda maior, e o próximo passo será a aproximação por instrumento.

A companhia espanhola Aena, que arrematou o Aeroporto de Congonhas, não quis se manifestar. O Grupo JHSF, proprietário do Catarina, também não quis comentar.

Já a CCR, que estuda o Nasp, defendeu em nota o projeto, dizendo que ele "está inserido em uma perspectiva das autoridades aeroportuárias que preveem a necessidade de um novo aeroporto para São Paulo, diante de um cenário de saturação da infraestrutura aeroportuária da região na próxima década".

QUEM SE BENEFICIARIA DA MUDANÇA?

1 *Catarina Aeroporto Executivo Internacional*

Localização: A 62km da capital paulista, na Rodovia Castelo Branco, cidade de São Roque (SP)
Inauguração: 2019
Pista: 2.470 metros, helipontos e torre de controle
Estrutura: capacidade para 200 mil voos e decolagens por ano, inclusive de jatos executivos de grande porte; tem autorização para realizar voos para Nova York, Londres e Paris. Homologado para pouso por instrumento 24 horas, sem restrição

2 *Coroa do Avião, em Pernambuco*

Localização: Igarassu (PE), perto do Complexo Industrial de Goiana, a 23km de Recife e 3km da BR-101
Inauguração: 2013
Pista: 1.145 metros
Estrutura: seis hangares, serviço de *pushback* (rebocador) e capacidade para seis a nove aeronaves de médio porte, como aviões, jatos executivos e helicópteros, manutenção e preparação de voos. Homologado para pouso visual

3 *Antares Polo Aeronáutico*

Localização: Aparecida de Goiânia, Região Metropolitana de Goiânia (GO)
Inauguração: prevista para 2024
Pista: 1.800 metros
Estrutura: terminal de embarque e desembarque com dois pavimentos para recepção de passageiros; centro de distribuição e abastecimento; logística; manutenção aeronáutica; fábricas de aviões e peças; táxis aéreos; escolas de formação aeronáutica e UTIs aéreas

4 *Novo Aeroporto de São Paulo (Nasp)*

Localização: Caieiras (SP), a 56km da capital paulista.
Inauguração: sem previsão
Pista: duas pistas, de 3 mil metros
Estrutura: ainda é um projeto, que poderia ser tirado do papel pela CCR, empresa que arrematou 15 aeroportos nos leilões do ano passado, para receber até 20 milhões de passageiros por ano, o que o tornaria um dos maiores terminais do país

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O caso dos estados

Começo este encontro final para tratar das propostas para 2023, texto esse que tratará da situação dos estados, citando um artigo escrito por V. Ardeo e R. Villela, publicado na Conjuntura Econômica ("Credibilidade e a questão fiscal de estados e municípios", 1996, número 6).

Diziam eles, na ocasião: "O controle social exercido através do mercado de crédito é a forma mais adequada de garantir, ou induzir, uma atitude responsável… Quem quiser financiar seu déficit, que recorra ao mercado…, que deve se aparelhar para julgar se o estado ou município pode ou não se endividar. O mercado financeiro, por sua vez, deve estar pronto e disposto a assumir inteira responsabilidade pelos riscos inerentes a tal julgamento" (página 29).

Aquele artigo foi parte do pano de fundo que levou depois às renegociações de 1996/1997 e à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Após a crise de meados da década passada — um de cujos capítulos coube aos estados — o país, nos últimos três anos, vinha endereçando de forma mais apropriada as questões federativas, com as medidas tomadas na gestão de Temer/Meirelles/Guardia e na atual, cabendo destacar o fio condutor entre ambas administrações, representado pelo ex-secretário Mansueto Almeida, que idealizou algumas dessas mudanças positivas.

Tínhamos chegado, recentemente, a uma configuração de normas muito melhores do que as que existiam quando a crise eclodiu, há pouco menos de dez anos. Foi então quando o governo federal "bagunçou o coreto" com sua proposta de "mais Brasília, menos Brasil" sobre o ICMS…

O que se pretendia com as regras do final do século passado/início da década de 2000 era seguir o padrão dos EUA, onde, quando a Califórnia, digamos, tem um problema fiscal, ele afeta apenas quem mora na Califórnia — e não os contribuintes dos outros 49 estados do país. Já no Brasil, historicamente, os problemas estaduais eram federalizados, e a "viúva" pagava as contas.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) veio para alterar isso, mas o processo ficou pela metade. As mudanças dos últimos quatro ou cinco anos tinham aperfeiçoado esse arcabouço — até a União atropelar os estados…

> ***O importante é que os estados conservem a rota de ajustamento fiscal dos últimos anos e preservem a sua saúde financeira***

Conforme o último Boletim dos Entes da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), havia 16 estados com uma relação dívida/receita corrente líquida (RCL) de até 0,5; sete estados com uma relação entre 0,5 e 1; e mais os quatro grandes devedores: MG e SP com uma relação dívida/RCL entre 1 e 2; e RS e RJ com mais de 2. Ressalte-se que daqueles sete estados com índices entre 0,5 e 1, a rigor cinco deles tinham um coeficiente de menos de 0,7, e os outros dois tinham coeficientes de 0,71 e 0,72. Como aqueles dados se referem a 2020, se não fosse pelo atropelo do ICMS, até meados da década poderíamos ter 23 estados com dívida de menos de 50% da RCL. Em 2015, eram só oito.

O fato sugere que a questão dos estoques de dívida vinha sendo em parte encaminhada. O "X" da questão, agora, diz respeito aos fluxos e à necessidade de ampliar o espaço para o investimento nos orçamentos subnacionais.

Para isso, o próximo governo deveria fazer em épocas normais o que o atual governo fez na pandemia, aprovando uma legislação definindo limitações para os reajustes de pessoal a nível subnacional, em moldes similares ao que foi proposto aqui neste mesmo espaço como um subteto para as despesas federais com o funcionalismo.

É evidente que a disposição não precisa ser tão rígida quanto a do contexto extremo da pandemia, mas será crucial evitar que se desfaça o trabalho que levou recentemente a uma mudança clara da posição fiscal dos entes subnacionais.

O importante é que, depois da situação que levou aos problemas de meados da década passada, os estados conservem a rota de ajustamento fiscal dos últimos anos quatro ou cinco anos e preservem a sua saúde financeira, paralelamente à das finanças federais. Isso irá requerer, porém, redefinir como ficam as regras para o ICMS, depois do tumulto que a União causou com sua PEC eleitoreira para reduzir o preço da gasolina — fazendo caridade com o chapéu alheio.

Anatel avalia determinar que teles repassem queda do ICMS ao consumidor

Agência também estuda obrigar pagamento retroativo à entrada em vigor da lei. Operadoras prometem cortes até novembro

MANOEL VENTURA
E GABRIEL SHINOHARA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

HERMES DE PAULA/9-11-2021

Telefonia. A lei que reduziu a alíquota do ICMS para 17% ou 18% entrou em vigor no dia 23 de junho

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) avalia determinar às operadoras o repasse da queda do ICMS aos seus clientes, de acordo com técnicos do órgão. A medida cautelar em avaliação também estabeleceria uma compensação retroativa à redução do imposto estadual, determinada pelo Congresso Nacional — ou seja, devolver ao consumidor o valor cobrado a mais.

Pressionadas, as empresas admitem a demora nos repasses e prometem a devolução dos valores. Notas divulgadas pelas três maiores operadoras (Claro, TIM e Vivo) afirmam que é necessário fazer ajustes nos respectivos sistemas de informática e, por isso, a normalização do corte do imposto só será concluída em novembro.

A lei que reduziu a alíquota do ICMS para 17% ou 18% (a depender do estado) entrou em vigor no último dia 23 de junho. A norma determinou o corte da alíquota para telecomunicações, combustíveis, energia elétrica e transporte público.

Todos os estados reduziram o imposto sobre os produtos, que passaram a ser classificados como essenciais, de acordo com o Comsefaz (comitê dos secretários de Fazenda). Isso foi percebido nos combustíveis e na energia elétrica.

No setor de telecomunicações, porém, a redução nos preços não ocorreu, na avaliação da Anatel, que tem tratado o assunto como prioritário. Já o Ministério da Justiça e Segurança Pública notificou as operadoras Claro, TIM, Vivo, Oi e Sky a prestar esclarecimentos sobre o repasse da redução do ICMS.

A possibilidade de determinar às operadoras o repasse da queda do ICMS foi discutida em reunião entre os técnicos da Anatel na quarta-feira, mas uma decisão final ainda não foi tomada.

COMPENSAÇÃO NAS CONTAS

Ontem, a Vivo divulgou nota na qual afirma que o processamento do ajuste na fatura será feito até o mês de novembro: "Adicionalmente, serão feitas compensações dos valores referentes à redução dos preços que não puderam ser feitos de forma imediata."

Também por meio de nota, a TIM afirmou que já vem ofertando novos planos com o desconto. A redução na fatura dos clientes de planos pós-pagos está sendo feita por ciclos de faturamento e será finalizada até novembro. A empresa disse que aplicará compensações aos clientes para os quais não foi possível fazer a redução de forma imediata.

A Claro também afirmou que o processo só será concluído em novembro: "Clientes já começaram a ter a redução do imposto repassada e, entre setembro e novembro, receberão desconto retroativo referente ao período de ajustes nos sistemas."

A Oi disse que está repassando do integralmente a redução do ICMS: "A Oi esclarece, contudo, que o repasse se dá no mesmo período da aplicação do reajuste dos planos, que é feita anualmente, de acordo com índices econômicos atrelados aos serviços, conforme consta nos contratos entre a operadora e seus clientes." A Sky não se manifestou.

Sobre a redução do imposto no transporte, a Associação Empresas de Transportes Urbanos (NTU) informou que o ICMS não tem incidência sobre o transporte intramunicipal. No caso do intermunicipal de caráter urbano, a associação informou que a alíquota já era zero ou simbólica na maioria dos estados.

O presidente do Comsefaz e secretário da Fazenda do Estado de Pernambuco, Décio Padilha, lembrou que os estados ingressaram no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a lei que colocou um teto na alíquota do ICMS. Para ele, a nova lei tira a autonomia dos estados e tem impacto nos recursos para saúde e educação:

— De julho a dezembro deste ano, saúde e educação deixarão de receber R$ 17 bilhões — afirmou Padilha.

STJ impede empresa de usar nome de rival em link patrocinado do Google

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A quarta turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu impedir que uma empresa de turismo use o nome do concorrente em links patrocinados de mecanismos de busca, como o Google. A decisão foi tomada por unanimidade em sessão na terça-feira.

Os ministros analisavam um processo iniciado pela Braun Passagens e Turismo, que questionava a prática adotada pela VP Viagem e Turismo de utilizar palavras-chave como "Braun Passagens" e "Braun Turismo" no serviço de links patrocinados do Google.

Dessa forma, quem buscasse esses termos teria como primeira opção os links patrocinados que direcionavam a pessoa para a Voupra.com, a página da VP Viagem e Turismo.

— Quando vai para o buscador, joga lá a expressão "Braun turismo" e vai diretamente para o outro site, da empresa Voupra.com. Isso porque a empresa Voupra.com contratou com a plataforma que toda vez que se colocar "Braun" vai cair em primeiro lugar na concorrente dela — explicou o ministro Luis Felipe Salomão, relator do processo na Corte.

Segundo o ministro, a VP Viagem e Turismo afirmou que a intenção não era desviar a clientela, mas se colocar em uma posição de destaque nas buscas. A quarta turma entendeu a prática como concorrência desleal e condenou a empresa a uma multa de R$ 10 mil por danos morais, além de impedir a continuidade da prática.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,56% no dia

+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1167	5,1173
Turismo esp. (BB)	4,97	5,26
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,44

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0942	5,0953
Turismo esp. (BB)	4,95	5,26
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,43

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,0478
Franco suíço	5,3034
Iene japonês	0,0374
Peso argentino	0,0371
Peso chileno	0,0056
Yuan chinês	0,7460

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
22/09	0,7079%
23/09	0,7087%
24/09	0,7087%

A PARTIR DE 04/05/12	
21/09	0,6801%
22/09	0,7079%
23/09	0,7087%
24/09	0,7087%

TR

18/08	0,1784%
19/08	0,1516%
20/08	0,1516%
21/08	0,1792%
22/08	0,2069%
23/08	0,2077%
24/08	0,2077%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ

Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Agosto
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Volks passa a oferecer aluguel de caminhões por assinatura

Lançamento do serviço ocorre no momento em que o aumento do custo do crédito dificulta a aquisição de veículos, especialmente para autônomos

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

A Volkswagen Caminhões e Ônibus decidiu entrar no mercado de aluguel de caminhões por assinatura, com o serviço VW Truck Rental. O novo segmento começa a ganhar espaço no mercado com o aumento do custo do crédito para compra de veículo, que atinge mais diretamente o transportador autônomo.

Segundo Ricardo Alouche, vice-presidente de Vendas, Marketing e Serviços, o foco, por ora, são os clientes que a empresa já tem, de pequenas a grandes empresas, mas os transportadores autônomos também estão no radar.

— Um dos problemas do autônomo é a concessão de crédito. Nesse programa, não haverá esse problema. Em vez de ter que comprovar que pode financiar uma compra, ele precisará provar que pode pagar as prestações do aluguel. Isso torna mais fácil — afirma Alouche.

A assinatura mensal de veículos é uma prática já comum no segmento de automóveis. A empresa avalia que há espaço para a consolidação da atividade também para caminhões.

— Com o aluguel, percebemos uma nova oportunidade. O aluguel vai se enquadrar mais em uns clientes do que em outros. Sem dúvida, vemos um mercado que veio para ficar — afirma Roberto Cortes, CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

DIVULGAÇÃO

Para caber no orçamento. O plano mensal da Volkswagen Caminhões tem seis modelos disponíveis

O plano mensal lançado pela companhia inclui seis modelos. Os preços começam em R$ 3.679 e podem chegar a mais de R$ 15 mil, dependendo das características do veículo.

O modelo de contrato do VW Truck Rental prevê períodos de 36 ou 60 meses e inclui manutenção, seguro, documentação, IPVA e carroceria para carga seca ou baú. Na primeira etapa, estão disponíveis cem caminhões novos, que podem ser alugados pelo site ou em um dos 150 concessionários autorizados da rede. A empresa não descarta a hipótese de incluir caminhões usados na frota mais adiante. O programa foi feito em parceria com a Volkswagen Financial Services, responsável pela a terceirização e gestão de frotas.

Para o coordenador acadêmico dos Cursos Automotivos da FGV, Antônio Jorge Martins, a assinatura mensal de locação resolve dois problemas do setor: vendas e frota.

— Com a conjuntura econômica e alta representatividade de autônomos, há perspectiva de os consumidores não terem condições de compra. O aluguel se torna uma forma de suavizar esse comprometimento financeiro — afirma.

Censo: recenseadores se queixam de atraso nos pagamentos

Relatos incluem a ajuda de custo. IBGE diz que está simplificando processos para agilizar prazos

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Contratada como recenseadora para o Censo 2022, Bianca (nome fictício) já visitou cerca de 300 domicílios desde que iniciou as coletas para a pesquisa. Em pouco menos de um mês, porém, enfrenta problemas: além de ter que revisitar dezenas de residências cujos moradores se recusam a responder ao levantamento, ela ainda não recebeu a ajuda de custo do treinamento feito em meados de julho.

— É o meu primeiro Censo, então fiquei com muita expectativa, mas estou decepcionada. São muitas informações desencontradas. Não recebi a ajuda de custo do treinamento até hoje, nem sei se vou receber o pagamento pelo setor censitário, como muitos se queixam de não ter recebido. Vou terminar esse primeiro setor censitário e aguardar para ver se vou receber os pagamentos, para ver se vale a pena continuar — diz a recenseadora, que não quis se identificar.

O relato de Bianca não é fato isolado. Publicação recente na página do IBGE no Instagram soma pelo menos 400 comentários relacionados ao funcionamento do Censo, que começou em 1º de agosto. Há reclamações desde atraso na ajuda de custo de R$ 40 por dia — oferecida aos que compareceram a 80% dos dias de treinamento — até pendências no pagamento do trabalho já executado nos setores censitários.

'DESANIMADOR'

"Sem ajuda de custo para alimentação, passagem e ainda trabalhando de graça. Fiz três setores censitários, e o meu primeiro setor ainda está na primeira supervisão. Desanimador. Segunda-feira pego o quarto setor sem ter ganho um centavo", queixa-se outro trabalhador em um grupo de recenseadores no WhatsApp.

Segundo o IBGE, os atrasos nos pagamentos ocorreram pela "alta carga de pagamentos a serem gerados em curto espaço de tempo." O instituto diz estar "comprometido em reduzir esses prazos, a partir de simplificações nos processos." No caso das ajudas de custo, o IBGE diz que todas já foram pagas, restando casos pontuais, por problemas de cadastro de CPF ou conta. "Não há atraso por parte do governo federal. Trata-se de recursos já aprovados e garantidos no Orçamento da União para 2022", acrescenta o instituto.

VIVI PARA CONTAR

Na Argentina, salto da inflação faz de tarefas simples uma missão impossível

Comprar uma cortina ou um carro se tornam um pesadelo em meio à crise econômica. População só confia no dólar e perde referência dos preços

ÉPOCA

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Para viver na Argentina hoje é preciso paciência, alguns conhecimentos básicos de economia e muita capacidade para tolerar altos níveis de estresse. Coisas que deveriam ser simples, como comprar uma cortina, um carro, ou apenas ir a um supermercado podem se tornar um pesadelo. Para quem já morou na Venezuela, as comparações são permanentes, assim como depoimentos de venezuelanos que chegaram a Buenos Aires em busca de uma vida mais tranquila e estão partindo porque a vida em Buenos Aires é tudo, menos tranquila.

Se o resto do mundo acha complicado viver com taxas de inflação em torno de 10% (em 12 meses), sugiro passar um mês na Argentina, onde a taxa atingiu 71% em julho. Visitei diversas vezes a Venezuela, entre 2002 e 2019, e sempre estive entre as pessoas que consideravam exageradas as comparações entre os dois países. Hoje não integro mais esse grupo. Em termos econômicos, as semelhanças são reais.

A escalada de preços na Argentina é assustadora, assim como a desvalorização do peso. Há três anos e meio, eram necessários dez pesos para comprar um real. Hoje são 53 pesos, o que explica a invasão de turistas brasileiros. A Argentina não é uma nova Venezuela. Ainda. Mas é um país onde está ficando sufocante viver, onde a pobreza e a fome vêm aumentando, os preços estão descontrolados e as novas gerações vão embora em busca de um futuro melhor.

A previsão para o ano é de inflação superior a 90%, podendo chegar aos três dígitos. É impossível saber quanto gastaremos mês a mês, porque na Argentina de hoje nada tem preço — e a especulação é um esporte nacional.

A resposta dos fornecedores costuma ser sempre a mesma: "isso é valor dólar". Ou seja, tudo aumenta, porque o dólar aumenta. Literalmente tudo: automóveis, roupas, alimentos, combustíveis, academias de ginástica, escolas, café, vinho. Como os argentinos perderam a confiança em sua moeda, os preços variam porque a sensação é que o dólar vai disparar a qualquer momento.

Isso faz com que orçamentos não durem mais do que uma semana, ou 15 dias, no melhor dos casos; que os supermercados reajustem seus preços todas as semanas; que escolas e planos de saúde aumentem, em geral, a cada dois meses. Os salários, claro, nunca aumentam no ritmo da inflação. Como se diz por aqui, os salários sobem de escada, e os preços, de elevador.

MAIS 30 MIL EM MEIA HORA

Recentemente tentei comprar uma cortina. O vendedor primeiro disse que o produto estava em falta, porque é importado. Outro item da lista de perrengues na Argentina: as barreiras aos produtos importados, devido à escassez de divisas. Em julho, após a renúncia do então ministro da Economia, Martin Guzmán, com as reservas do Banco Central quase zeradas, a decisão foi barrar importações. Depois de informar que finalmente tinha o produto, o vendedor exigiu que eu confirmasse o pagamento rápido. Mais uma vez, a explicação foi o "valor dólar".

O "valor dólar" fez o preço de um carro produzido no Brasil que eu pretendia comprar aumentar em US$ 8 mil de uma sexta para uma segunda-feira. Comprar um veículo na Argentina se tornou missão impossível. Muitas concessionárias não têm carros disponíveis, prometem para seis ou oito meses e não cumprem o prazo. Com isso, um usado em bom estado pode custar bem mais que um novo.

Algumas situações são surreais. Nos fins de semana, compro pães e outros produtos de uma cozinheira que trabalha em casa. Em julho, ela decidiu comprar uma nova máquina de fazer pão e confirmou a aquisição no dia da renúncia de Guzmán. Em meia hora, o preço saltou 30 mil pesos, simplesmente porque o ministro havia renunciado. Ela conseguiu manter o preço antigo, mas — a clássica esperteza argentina — o vendedor aumentou o valor do frete.

Ao alugar um apartamento, arme-se de paciência. Como a nova legislação exige contratos de três anos com apenas um reajuste anual, muitos proprietários optam pelo aluguel temporário para turistas ou apenas deixam o imóvel fechado. Num país onde não há financiamento imobiliário, quem precisa alugar tem dificuldade de encontrar apartamento. Quando consegue, o valor é altíssimo e o proprietário impõe reajustes semestrais, violando a lei — que já está sendo revisada.

Para driblar as altas de preços, o lógico é comprar no atacado e fazer estoque. Mas com as últimas desvalorizações do peso, as redes de atacarejo começaram a limitar a quantidade que cada cliente pode comprar, sobretudo alimentos. Em algumas, só se pode levar três litros de leite, por exemplo.

A sucessão de crises econômicas ensinou muito, e até as crianças poupam em dólar. O dólar é, na prática, a moeda na qual os argentinos confiam. São vendidos em dólar imóveis — em espécie —, automóveis e qualquer produto mais caro. Casas de veraneio ou fim de semana se alugam em dólares. Atualmente, uma casa no balneário de Pinamar, na província de Buenos Aires, pode ser alugada por US$ 6 mil para janeiro de 2023.

DIVERSOS TIPOS DE DÓLAR

Há grupos de WhatsApp para compra e venda de dólares. O dólar rege a economia argentina, ou melhor, os diversos tipos de dólar no país. O mais importante é o dólar *blue*, ou paralelo. O dólar oficial, estabelecido pelo Banco Central, é usado para calcular a dívida pública, pagamentos de empresas e venda para o público em geral, no limite de US$ 200 mensais. O dólar contado com liquidação é para compra de ações no exterior. O dólar turista estrangeiro foi criado para evitar que quem vem de fora opere no mercado paralelo. Há muitos outros — todos com cotação superior à do dólar oficial.

É difícil imaginar que saída o governo argentino encontrará desta vez. Na década de 90 foi atrelar a moeda ao dólar, hoje já se fala em dolarização. Por enquanto, o jeito é viver nessa montanha-russa e fazer muita terapia, serviço pelo qual o país é conhecido mundialmente — e que aumenta no ritmo do resto da economia.

ARQUIVO PESSOAL

Restrição. As redes de atacarejo argentinas já limitam a quantidade de itens que cada consumidor pode levar, conta a repórter Janaína Figueiredo. A compra em quantidade visa driblar os constantes aumentos de preço

A DESVALORIZAÇÃO DO PESO

Con el vale triple y el black out extendido te queda $ 59000
16:17
Te pido que me avises lo que decidas, porque si se mueve el dólar los proveedores aumentan sin problema!
Y no podria mantener el valor! Gracias

Após dar o orçamento de uma cortina em 59 mil pesos, o vendedor avisa que "se o dólar muda os fornecedores aumentam" e "não poderia manter o valor"

Cabe aclarar la posibilidad de que mañana haya nuevos aumentos de otros productos que serán informados previamente por este medio, ya que entendemos que es preferible calcular un aumento estimativo a tener que suspender la venta.

"Cabe esclarecer a possibilidade de que amanhã haja novos aumentos de outros produtos que serão informados previamente por aqui"

A repórter pergunta por quanto tempo estarão vigentes os preços informados das poltronas. A vendedora responde que "os valores são válidos no mesmo dia em que são informados"

A loja anuncia aumentos de 15% a 20% que "devido à situação de instabilidade econômica, (...) tomou-se a decisão de elevar os preços dos itens listados a seguir"

Entra em vigor hoje novo visto para buscar trabalho legalmente em Portugal

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br
LISBOA

O visto para os brasileiros buscarem trabalho em Portugal de forma legal entra em vigor hoje. Ou seja, agora um cidadão brasileiro já pode pedir o visto ainda no Brasil nos postos consulares do país.

Em grave crise de mão de obra, Portugal necessita de milhares de trabalhadores. Diversos setores da economia vinham cobrando mais facilidade para contratar estrangeiros.

Especialistas em imigração avaliam que, com isso, a comunidade brasileira, a maior entre os estrangeiros em Portugal, deverá receber um impulso significativo.

Logo que o anúncio foi aprovado pelo Conselho de Ministros, antes mesmo de passar no Parlamento, o interesse dos brasileiros disparou.

Ao receber o texto da Assembleia, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa revelou ao blog Portugal Giro, do GLOBO, que o sancionaria rapidamente, o que de fato aconteceu. O chefe de Estado afirmou ainda que "o ambiente é favorável a brasileiros".

O único problema é que os brasileiros têm enfrentado dificuldades para agendar serviços consulares no Brasil. A espera pode durar meses e causar problemas cotidianos, como impedir viagens, matrículas, expedições de documentos e pagamentos de abonos.

Segundo o secretário-geral adjunto do Sindicato dos Trabalhadores Consulares, das Missões Diplomáticas e dos Serviços Centrais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Alexandre Lopes Vieira, falta mão de obra nos consulados de Portugal.

No Brasil, explica Vieira, a categoria reivindica, além de contratações, a atualização salarial para o câmbio corrente. Desde 2013, os salários são pagos em reais, mas com o euro cotado a R$ 2,60. Ontem, no site do Banco Central, estava a R$ 5,09.

— Ninguém pode trabalhar com falta de dinheiro — diz Vieira.

ENTREVISTA

Walter Schalka / *presidente da Suzano*

Signatário da carta pela democracia e uma das vozes mais engajadas no empresariado, executivo afirma que é preciso superar o 'nós contra eles' para se concentrar nos problemas urgentes do país

'MEU RECEIO É QUE A POLARIZAÇÃO CRIE UM 'TERCEIRO TURNO', COM PERDA DE LEGITIMIDADE'

DIVULGAÇÃO/SERGIO ZACCHI

Âncora fiscal: Schalka diz que é possível conciliar ajuste com gasto social: "Podemos ter impostos temporários emergenciais. Sou contra subsidiar a gasolina"

"Uma parte da responsabilidade pela situação que vivemos hoje está na classe empresarial, que se omitiu da vida política nacional nos últimos anos"

JOÃO SORIMA NETO
E LUCIANA RODRIGUES
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Passado um mês do lançamento da carta pela democracia da USP, que recebeu mais de um milhão de assinaturas e foi lida na universidade em 11 de agosto, o executivo Walter Schalka, um dos signatários do texto, avalia que a "guerra no WhatsApp" levou a uma interpretação politizada do movimento. E lamenta que a sociedade brasileira esteja discutindo "um pilar fundamental e não negociável, que é a democracia."

Seu maior receio é que, passadas as eleições, a polarização crie uma espécie de "terceiro turno" no Brasil, com perda rápida de legitimidade do presidente eleito, sem que se chegue a soluções para os principais problemas do país, como a fome que aflige 33 milhões de brasileiros.

Schalka é presidente da Suzano, maior produtora de celulose de mercado no mundo, e fez questão de dizer, em entrevista ao GLOBO, que dava as declarações na condição de cidadão. Seu diagnóstico é que os empresários se omitiram nos últimos anos e têm parte da responsabilidade pela situação atual, pois estiveram voltados para "dentro da cerca", ou seja, para seus problemas.

Como o senhor avalia o maior engajamento empresarial em defesa da democracia neste ano eleitoral?

Falo como cidadão brasileiro e executivo, apesar de, neste momento, ter a posição de presidente da Suzano. Uma parte da responsabilidade pela situação que vivemos hoje está na classe empresarial, que acabou não participando e se omitiu da vida política nacional nos últimos anos. Todo mundo estava voltado para a busca de uma empresa melhor, de eficiência, de competitividade. O Brasil passou por diversas crises, e nesse período os empresários estavam mais voltados para dentro da cerca.

E por que os empresários estão mais ativos agora?

Caiu a ficha, no mundo empresarial, de que a nossa responsabilidade excede as nossas operações. E de que temos uma responsabilidade para com o Brasil. Dada essa situação, esse mundo cada vez mais polarizado, isso levou os empresários a terem participação mais ativa na discussão sobre o futuro do Brasil. É muito positiva a participação, porque dá a dimensão da responsabilidade que temos para com a sociedade brasileira.

A carta pela democracia da USP, da qual o senhor foi um dos signatários, foi aberta ao público dia 26 de julho. Passado um mês, qual é a sua avaliação?

Todos os movimentos que estão acontecendo agora no Brasil estão sendo interpretados de forma extremamente politizada e polarizada. Um conflito que estamos vivendo é a guerra no mundo do WhatsApp. Quando surgiu a carta pela democracia, muitos definiram que a assinatura de alguns era a preferência pelo outro lado. Estamos colocando a importância que a democracia tem para o Brasil. Temos que focar nas condições básicas para que possamos construir uma sociedade mais justa, equilibrada, que produza melhores resultados para os cidadãos brasileiros e brasileiras.

Esta semana ocorreu uma operação da Polícia Federal contra empresários a partir de conversas em grupos de WhatsApp. No entender da Justiça, eles atentaram contra a democracia. Isso afeta a imagem do empresariado?

Na polarização, temos pessoas de todas as classes sociais. Entre empresários, temos gente que está polarizado para os dois lados. Não é meu caso. É absolutamente inaceitável, neste momento da sociedade brasileira, a gente estar discutindo um pilar fundamental e não negociável, que é a democracia. Temos tantos outros problemas que este não deveria ser um tema a ser debatido. Quanto a posições políticas de pessoas ou empresários, a gente tem que aceitar. Em relação a instituições, isso é absolutamente não negociável.

Estamos às vésperas do 7 de Setembro. Em seguida, temos eleições. Pode ser necessária, daqui até o fim do ano, nova mobilização como a carta pela democracia?

Sou absolutamente contra o "nós contra eles" e a polarização que vem acontecendo na sociedade brasileira. Sou eleitor da Simone Tebet, estou declarando publicamente meu voto. Temos que buscar soluções para questões relevantes da sociedade brasileira, como educação, saúde, meio ambiente, geração de emprego e renda, a fome, que não estão adequadamente endereçadas. Meu receio, e esta é uma questão muito grave, é que tenhamos um "terceiro turno". Tenho a preocupação de que essa polarização pode nos levar a uma perda rápida de legitimidade do candidato eleito, e que possamos ficar mais quatro anos discutindo a questão do "nós contra eles" sem produzir as transformações necessárias na sociedade.

Será necessário um posicionamento da sociedade pós-resultado das eleições, no sentido de virar a página?

Sem dúvida. O que temos que pensar é como construir uma sociedade melhor. Fico atônito com o fato de o Brasil não ter planejamento de longo prazo. O Brasil vive de crise em crise. Qual vai ser a inserção na economia global? Qual vai ser a relação com outras economias e países? Como endereçamos a questão da fome no Brasil, da equidade racial, da inserção da mulher no mercado de trabalho? A eleição tem como consequência a necessidade de o próximo governo preparar o país melhor. Não podemos continuar na situação em que temos de votar no menos pior. Temos de criar um programa, ter a melhor pessoa para nos liderar para o futuro.

Na economia, qual é a sua expectativa em relação ao próximo governo?

Estamos discutindo há muito tempo e não implementamos a reforma administrativa. O Estado brasileiro é ineficiente. Todas as empresas privatizadas produzem resultados muito melhores, passam a gerar impostos. Precisamos da reforma tributária, que nunca é implementada, pelo patrimonialismo e corporativismo da sociedade brasileira. Todo mundo é a favor da reforma tributária, desde que não aumente seu próprio imposto. Alguns setores têm que pagar mais, sim. Temos R$ 310 bilhões de subsídios anuais, e isso é muito ruim. E tem a âncora fiscal. Ela é fundamental, e o Estado brasileiro tem que respeitar. A gente não pode achar justificativa para furar teto. O precisamos fazer é reduzir despesas para ter mais investimento, especialmente em infraestrutura, que ajuda a resolver o desemprego no país.

Teme retrocessos na reforma trabalhista, já que foi um dos temas eleitorais?

Temo, sim. A reforma trabalhista foi um avanço importante, mas ainda incompleto. Precisa avançar em outros pontos. Temos sistemas compartilhados no Brasil e no mundo, o Uber, o Airbnb. Esses novos sistemas geram a necessidade de uma reforma trabalhista mais moderna.

Como respeitar o teto de gastos e tratar de questões como a fome, dado o patamar de gasto público atual?

A conta fecha se endereçarmos a questão da ineficiência do Estado brasileiro. Se economizarmos. Temos que combater a fome como prioridade máxima no Brasil. Isso é inaceitável no país. O apoio emergencial é uma forma inicial de resolver, mas no médio e longo prazo é preciso gerar emprego e renda de forma sustentável. Não podemos fechar os olhos para 33 milhões de brasileiros que passam fome.

Mas reduzir a ineficiência do Estado leva tempo. Como resolver isso do ponto de vista fiscal no médio prazo?

Podemos ter alguns impostos temporários emergenciais. Sou contra o que foi feito para subsidiar a gasolina. Estamos subsidiando combustível fóssil ao reduzir imposto na gasolina. Quando você começa a acabar com subsídios, vai abrindo espaço para endereçar a questão da fome.

É possível fazer todas a reformas simultaneamente? Qual a prioridade?

Devemos andar com as reformas todas simultaneamente. E, além dessas, tem outra, que é a reforma política. O modelo eleitoral, com mais de 30 partidos, leva à construção de orçamentos secretos, o que drena recursos do Brasil. Tem ainda a reforma educacional. Tem um sistema quase universal, mas de baixa qualidade. Não geraremos cérebros competitivos globalmente com o modelo educacional que temos hoje. O Brasil reformado pode ser uma potência global. Quando me perguntam se sou otimista ou pessimista, falo que sou reformista.

A Suzano é conhecida pelo pilar sustentável. Qual é a sua avaliação sobre a imagem do país em relação ao meio ambiente?

O Brasil tem um problema crônico que precisa ser resolvido: a Amazônia. Tivemos redução do desmatamento da Amazônia em vários anos até 2012. E, a partir de 2013, começou a gradativamente subir esse número, que está da ordem de 14 mil quilômetros quadrados por ano de área desmatada, bem superior aos nove mil ou dez mil do início do governo, o que é absolutamente inaceitável, porque 97% desse desmatamento é ilegal. Não é simples, muita gente vive do desmatamento. A tese que venho defendendo há bastante tempo é que há uma forma de resolver: precificando o carbono da floresta em pé ou da regeneração florestal. E gerar renda estrutural para a população não desmatar, mas regenerar áreas degradadas. Com isso a gente mudaria a equação de uma forma positiva. O Brasil poderia ter o maior programa de regeneração florestal do mundo, gerando emprego e renda, e pago pelo Hemisfério Norte pelo carbono, preservado, sequestrado ou fixado na nova área.

SERGEY BOBOK/AFP/8-8-2022

Perigo múltiplo. Equipe de desminagem examina local onde supostamente foi usada munição de fragmentação num ataque russo em Kharkiv: projéteis se espalham e viram ameaça em área ampliada

MUITAS MORTES EM PEQUENAS DOSES

Guerra na Ucrânia freou redução de vítimas por bombas de fragmentação

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Um relatório divulgado ontem revelou que a guerra na Ucrânia, iniciada há seis meses, minou os esforços para reduzir e eventualmente eliminar o uso de bombas de fragmentação em conflitos armados. Segundo o documento, quase 700 civis morreram ou ficaram feridos em explosões desse tipo de armamento nos seis primeiros meses do ano, cinco vezes mais do que o registrado em todo o ano de 2021.

As bombas de fragmentação são projéteis que espalham dezenas de bombas menores por uma área extensa, muitas delas explodindo depois, ao serem pisadas pela população civil.

O documento, produzido pela Coalizão para Munições de Fragmentação (CMC, em inglês), que luta contra o uso dessas armas, traz duras críticas à Rússia e acusa Moscou de realizar ataques com essas bombas contra instalações civis, como escolas, hospitais e jardins da infância — denúncias do tipo estão se acumulando desde o início do conflito, no dia 24 de fevereiro.

— O uso extensivo pela Rússia de munições de fragmentação banidas internacionalmente na Ucrânia demonstra um flagrante desrespeito pela vida humana, por princípios humanitários e normas legais — afirmou Mary Wareham, editora de Políticas de Proibição do Monitor de Munição de Fragmentação 2022 e diretora de ações relacionadas a armas da Human Rights Watch. — Condenar de forma inequívoca o uso de munições de fragmentação na Ucrânia é crucial para fortalecer o estigma contra essas armas e pôr um ponto final na ameaça imposta por elas.

Desde 2010, está em vigor a Convenção sobre Munições de Fragmentação, que proíbe o uso, desenvolvimento, produção, aquisição, armazenamento e transferência de munições de fragmentação, assim como a assistência para quem quiser usá-las.

110 PAÍSES JÁ BANIRAM

Segundo a CMC, 110 países fazem parte da convenção, enquanto 13 assinaram, mas não a ratificaram — entre os que não a adotaram estão os maiores produtores desses armamentos, como a Rússia, os EUA e o Brasil. No ano passado, uma resolução na Assembleia Geral da ONU defendendo a convenção foi aprovada por 146 países — o único voto contrário foi da Rússia. O Brasil se absteve.

"Nós estamos pedindo a todos os países que ainda não estão dentro do acordo que o façam sem demora. A situação na Ucrânia, assim como o trágico número de vítimas entre crianças em 2021, e o impacto da contaminação a longo prazo no Laos, são tristes lembretes da necessidade de um maior apoio, e de que mais países devem se juntar [ao acordo] o quanto antes", afirmou a CMC, em e-mail ao GLOBO.

O relatório mostra que a convenção é eficaz: desde 2008, não há ataques com munições de fragmentação envolvendo países signatários. Antes da guerra na Ucrânia, a última ação do tipo havia sido registrada na Síria, em março do ano passado. Em números, 149 civis morreram ou ficaram feridos em incidentes relacionados às munições em 2021, uma queda sensível em relação a anos anteriores: 317 em 2020 e 360 em 2019. Países signatários como Peru, Bulgária e Eslováquia destruíram 1.658 munições e 46.733 submunições — os explosivos dispersados — em 2021 e 2022.

Contudo, a invasão russa da Ucrânia mudou essa tendência: os ataques, além de provocarem destruição imediata, espalharam um número incalculável de artefatos explosivos por grandes áreas.

AMEAÇA DURADOURA

Essa é a principal ameaça, uma vez que muitos artefatos não são detonados imediatamente e podem ser posteriormente encontrados por civis, especialmente crianças. Segundo o CMC, no ano passado, 97% de todas as vítimas eram moradores de áreas onde houve ataques do tipo no passado, na maioria crianças (66%).

No caso da Ucrânia, que hoje é a única guerra onde bombas de fragmentação estão sendo usadas, o número de vítimas pode levar alguns anos até ser completamente contabilizado, como ocorreu em países como Laos e Líbano. Em apenas seis meses, foram registradas 689 vítimas civis desse tipo de munição na Ucrânia, incluindo mortos e feridos.

"Pelo menos 10 das 24 províncias da Ucrânia foram atingidas por ataques do tipo, destruindo casas, escolas, hospitais, atingindo áreas cultiváveis e provocando centenas de vítimas", escreveu o CMC ao GLOBO. "Também sabemos que as munições de fragmentação são armas indiscriminadas, o que significa que não diferenciam civis de combatentes, e podem ter efeitos duradouros, representando riscos aos civis mesmo depois dos ataques, por causa das munições não detonadas, afetando o crescimento e o desenvolvimento. Por isso elas são banidas internacionalmente."

BRASIL SE NEGA A ADERIR

Oficialmente, a Rússia nega usar bombas de fragmentação em sua guerra na Ucrânia — o relatório reconhece que houve relatos de uso do armamento pelas forças ucranianas, mas não tem informações de que elas teriam sido fornecidas por nações aliadas em 2022.

O Brasil também é mencionado no texto, na lista de nações que ainda produzem bombas de fragmentação. Em 2016, a Human Rights Watch acusou o país de fornecer munições do tipo para a Arábia Saudita, e usadas durante a intervenção militar de Riad no Iêmen. Em janeiro, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados rejeitou um projeto de lei para proibir a produção, a utilização, o armazenamento e a comercialização dessas armas.

"O Brasil diz que 'reconhece problemas humanitários sérios' causados pelo armamento, mas diz que não pode se juntar à convenção por conta de longevas objeções à forma como ela foi adotada e alguns de seus itens. Na CMC, acreditamos que a convenção oferece o melhor caminho para eliminar essas armas horríveis e garantir que enfrentemos o seu impacto de longo prazo, oferecendo apoio adequado às comunidades afetadas e vítimas", declarou a CMC ao GLOBO.

Putin aumenta Exército em 10%

> O presidente russo, Vladimir Putin, assinou ontem um decreto para aumentar em 10% o número de soldados no Exército, o equivalente a 137 mil militares, em plena ofensiva contra a Ucrânia e em um contexto de crescente tensão com os países ocidentais. A medida entrará em vigor em 1º de janeiro.

> Segundo o decreto, as Forças Armadas russas passarão a ter cerca de dois milhões de membros, dos quais 1,15 milhão são militares e os demais, funcionários civis, em comparação com o total de 1,9 milhão de efetivos em 2017. Sem contar o pessoal civil, isso representa um aumento de 137 mil militares, ou mais de um décimo da força de combate atual.

> A medida, cujas razões não foram explicadas no decreto, coincide com a ofensiva que o Exército russo vem realizando na Ucrânia há seis meses, na qual teria perdido ao menos 15 mil militares, segundo cálculos dos serviços de inteligência ocidentais. Após fracassar em tomar Kiev, no início da guerra, as forças russas estão concentrando seus esforços no Leste e no Sul da Ucrânia, mas as linhas de frente estão estagnadas há cerca de um mês.

> Moscou busca consolidar ganhos territoriais no Leste, onde domina toda a província de Luhansk, que já era parcialmente controlada por separatistas pró-Rússia desde 2014. As forças ucranianas dizem estar preparando uma contraofensiva em Kherson, no Sul, tomada pelos russos no início da guerra, mas ela ainda não aconteceu.

> A decisão de aumentar o Exército também vem em um momento em que as relações entre a Rússia e os países ocidentais passam por uma crise de alcance sem precedentes desde o fim da Guerra Fria nos anos 1990.

> Anteontem, Moscou afirmou que o bombardeio da véspera na região central da Ucrânia visou a um comboio militar e que mais de 200 militares foram mortos. Já o serviço ferroviário ucraniano disse ontem que ao menos 25 pessoas morreram, duas delas crianças, e 31 ficaram feridas no ataque contra uma estação de trens denunciado pelo presidente Volodymyr Zelensky em discurso ao Conselho de Segurança da ONU na quarta.

> O bombardeio, que até a noite de quarta-feira não havia sido confirmado pela Rússia, aconteceu quando a Ucrânia celebrava o Dia da Independência, que marca a separação do país da União Soviética, em 1991. Os EUA e a União Europeia condenaram o Kremlin após o ataque.

Bachelet critica ataques de Bolsonaro ao Judiciário

Em entrevista de despedida do cargo, alta comissária de Direitos Humanos da ONU também pede que Putin termine guerra

FABRICE COFFRINI/AFP

Preocupação. Bachelet dá sua última entrevista na ONU em Genebra: Bolsonaro deve respeitar os outros Poderes e não alimentar ódio às instituições, disse

GENEBRA

Em sua última entrevista como alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, a ex-presidente chilena Michelle Bachelet criticou os ataques do presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, ao Judiciário e às urnas eletrônicas, e destacou que um chefe de Estado deve respeitar os outros Poderes.

— O que me parece mais preocupante é que o presidente peça a seus simpatizantes que protestem contra as instituições judiciais — respondeu Bachelet ao ser questionada sobre a atual situação no Brasil. — Nós podemos não concordar com decisões tomadas pelos outros Poderes e afirmar isto se for necessário, mas é preciso respeitá-los. Não podemos fazer coisas que possam aumentar a violência ou o ódio contra as instituições democráticas, que devem ser respeitadas e reforçadas. Não devemos tentar miná-las com discursos políticos.

O presidente, candidato à reeleição, questionou diversas vezes a confiabilidade das urnas eletrônicas utilizadas no país desde 1996, mencionando supostas fraudes, mas sem apresentar provas. Os ataques provocam o temor de que não reconhecerá o resultado da eleição presidencial de outubro em caso de derrota.

SEM SUCESSOR ANUNCIADO

Defensor da ditadura militar, Bolsonaro chegou a atacar Bachelet diretamente, em um post no Facebook em 2019, no qual criticou o pai da ex-presidente chilena. O general de brigada da Força Aérea Alberto Bachelet Martínez se opôs ao golpe de 1973 que derrubou o presidente socialista Salvador Allende e foi preso e torturado pela ditadura do general Augusto Pinochet (1973-1990).

Bachelet, de 70 anos, anunciou em junho que não concorreria a um novo mandato de quatro anos como alta comissária de Direitos Humanos. Ela afirmou que, após uma longa carreira na política e em organizações internacionais, quer voltar ao Chile e ficar com sua família. Seu mandato termina em 31 de agosto e o sucessor, que deverá assumir em setembro, ainda não foi anunciado.

Na entrevista, Bachelet ainda instou o presidente russo, Vladimir Putin, a encerrar "o ataque armado contra a Ucrânia" e pediu a desmilitarização da usina nuclear de Zaporíjia, em cujas proximidades ocorrem bombardeios pelos quais Ucrânia e Rússia responsabilizam uma a outra. A usina, a maior da Europa, está sob controle russo desde março.

Segundo Bachelet, seu escritório contabilizou pelo menos 5.587 mortes de civis e 7.890 feridos desde o início da invasão.

— Ontem fez seis meses incrivelmente aterrorizantes para o povo ucraniano, nos quais 6,8 milhões de pessoas tiveram que fugir de seu país. Outros milhões foram deslocados — disse a ex-presidente chilena. — Seis meses depois, os combates continuam, com riscos inconcebíveis para os civis e o meio ambiente, devido às hostilidades perto da usina nuclear de Zaporíjia.

A alta comissária também admitiu que não sabe se o seu aguardado relatório sobre a região de Xinjiang, onde a China é acusada de repressão contra uigures e outras minorias, será publicado antes da conclusão de seu mandato, em 31 de agosto, como havia prometido.

EXORTAÇÃO À VENEZUELA

A China alega ser uma ofensiva antiterrorista contra separatistas e islamistas da etnia uigur que promoveram ataques contra civis na década passada.

— Eu tinha toda a intenção de publicá-lo antes do fim de meu mandato, e recebemos contribuições substanciais do governo que devemos examinar cuidadosamente. Estamos trabalhando intensamente para fazer o que prometi — acrescentou, a respeito de sua viagem a Xinjiang, que foi criticada por alguns grupos de defesa dos direitos humanos. — Estive sob pressão? Sempre estivemos sob pressão de vários lados, em todas as partes e em todas as situações, eu diria.

Bachelet, que em seus quatro anos como alta comissária divulgou vários relatórios denunciando violações de direitos humanos sob o governo de Nicolás Maduro, também encorajou o governo venezuelano e a oposição a retomarem o diálogo, congelado desde outubro, para que as eleições presidenciais de 2024 sejam "transparentes e justas".

— Assim, todos sentirão que os resultados realmente representam o que o povo venezuelano quer — disse Bachelet.

Trump: juiz manda divulgar argumentos sobre busca

Documentos devem ser exibidos ao público até tarde de hoje; segundo NYT, informações foram editadas para proteger testemunhas

WASHINGTON

Um juiz federal americano ordenou ontem a divulgação da versão editada dos argumentos usados pelo Departamento de Justiça para pedir a operação de busca e apreensão na casa do ex-presidente Donald Trump na Flórida, no dia 8 deste mês. A decisão, que abre caminho para a revelação de detalhes sobre a varredura sem precedentes, veio horas após os promotores entregarem os documentos à Justiça.

O juiz Bruce Reinhart, que conduz o processo, determinou que o documento seja divulgado até meio-dia de hoje (13h, no Brasil). Segundo o New York Times, os argumentos têm uma série de edições para proteger testemunhas de intimidações ou vingança caso os papéis se tornem públicos. Detalhes sobre a "estratégia, direção, escopo, fontes e métodos da investigação" também serão omitidos do texto final, afirmou o magistrado.

Reinhart determinara na semana passada que o Departamento de Justiça lhe entregasse uma versão editada dos argumentos até meio-dia de ontem. Cerca de quatro horas após o envio do material, ele deu o sinal verde para a divulgação ao público.

OPERAÇÃO SEM PRECEDENTES

Em duas páginas, disse que a edição foi feita "sob medida para servir aos interesses legítimos do governo pela integridade da investigação em curso". Esta é, afirmou ele, "a alternativa menos onerosa a manter os argumentos sob sigilo".

Na forma original, os argumentos têm informações importantes sobre os motivos que levaram o secretário de Justiça, Merrick Garland, a pedir a varredura na casa de Trump em Mar-a-Lago — à diferença do Brasil, nos EUA o titular da pasta tem poderes para ordenar investigações, acumulando função similar à de um procurador-geral.

O Departamento de Justiça se opunha à divulgação dos termos, alegando que isso vai atrapalhar o inquérito em curso. O pedido de divulgação analisado por Reinhart foi movido por um grupo de empresas de comunicação que defende a revelação, por considerar que é de "interesse público". Ao menos publicamente, Trump diz não se opor.

Por conterem provas, é pouco usual que argumentos sejam divulgados antes da apresentação de acusações formais contra Trump, o que o Departamento de Justiça ainda não fez ou indica estar para fazer.

SCOTT OLSON/AFP/5-8-2022

Na mira da Justiça. O ex-presidente Donald Trump em Waukesha, Wisconsin

A busca na casa de Trump, já assombrado por uma série de investigações judiciais, é sem precedentes para um ex-presidente. O republicano, além disso, já sinaliza planos de concorrer novamente à Casa Branca em 2024, movimento que ganha força às vésperas das eleições legislativas de novembro, em que todos os assentos da Câmara e um terço das cadeiras do Senado serão renovados.

A varredura resultou na recolhida de 11 conjuntos com 300 documentos sigilosos, armazenados em cerca de 20 caixas, que teoricamente não deveriam estar na residência de um ex-presidente. Segundo o Washington Post, alguns desses documentos estariam relacionados a questões de segurança nuclear dos EUA.

TRÊS POSSÍVEIS VIOLAÇÕES

Há duas semanas, o Departamento de Justiça divulgou o mandado de busca revelando que o ex-presidente está sendo investigado por três possíveis violações das leis dos EUA. A primeira suspeita recai sobre a Lei de Espionagem, que considera ilegal reter, sem autorização, informações de segurança nacional que podem prejudicar os EUA ou auxiliar um adversário estrangeiro. A segunda violação é relacionada a um estatuto associado à remoção ilegal de materiais do governo. A terceira diz respeito a uma lei que torna crime a destruição ou ocultação de um documento para obstruir uma investigação do governo.

Na Espanha, só 'sim' é sim na nova lei de consentimento sexual

Silêncio ou passividade das vítimas não serão mais aceitos como sinais positivos

MADRI

Uma nova lei na Espanha exige uma expressão explícita de consentimento nas relações sexuais, numa tentativa de remover a ambiguidade dos casos de estupro e agressão no país. O consentimento deve ser transmitido por meio de ações que "expressem claramente a vontade da pessoa", e o silêncio ou a passividade não serão mais aceitos como sinais positivos.

A nova legislação foi aprovada pelo Parlamento ontem, com 205 deputados votando a favor e 141 contra.

O Ministério da Igualdade, que está por trás da medida, vem impulsionando uma série de iniciativas — incluindo um projeto de lei de direitos transgêneros e uma licença-paternidade de 16 semanas, além de uma licença de três dias para mulheres no período menstrual — apesar da forte oposição dos conservadores que consideraram as medidas desnecessárias e paternalistas.

Ainda assim, a maioria dos partidos no Parlamento fragmentado tem apoiado a legislação mais recente, conhecida como a lei "Só 'sim' significa sim". Também houve apoio público em meio a vários casos de estupro e abuso, incluindo um em 2016 que ganhou as manchetes em todo o mundo.

Na ocasião, cinco homens foram condenados por abuso sexual, mas não por estupro, porque a sobrevivente estava "silenciosa e passiva" durante a agressão e, portanto, a Justiça na época não considerou que ela tivesse se oposto ao ato. A Suprema Corte revogou o veredicto em 2019 e os homens foram condenados por estupro, com sentenças subindo de nove para 15 anos cada.

MAIS CASOS RELATADOS

Agora, a nova lei remove essa distinção entre abuso e estupro. Os sobreviventes de estupros não serão mais obrigados a provar que foram coagidos por meio de violência ou intimidação, ou que resistiram a uma agressão. Também estabelece multas por assédio nas ruas e por compartilhar imagens e vídeos íntimos de uma pessoa sem consentimento.

O número de estupros relatados à polícia espanhola aumentou 34% em 2021 em relação a 2020, uma tendência que o Ministério da Justiça atribui a uma maior conscientização social, que torna os sobreviventes mais dispostos a denunciar seus casos às autoridades.

Angola: partido no poder há 47 anos vence eleição

MPLA obtém 51% na apuração oficial, abrindo caminho para reeleição do presidente João Lourenço; Unita, principal sigla opositora, avança e chega a 44%, e abstenção atinge mais da metade do eleitorado

MAGDA BURITY DA SILVA
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LUANDA

Naquela que é apelidada no país de "festa da democracia" angolana, o Movimento Popular pela Libertação de Angola (MPLA), partido no poder há 47 anos, venceu o pleito de anteontem, abrindo caminho para a reeleição do presidente João Lourenço. Com 97,3% dos votos apurados, segundo o boletim da Comissão Nacional Eleitoral (CNE) divulgado na tarde de ontem, o MPLA tem 51,07% contra 44,05% da União Nacional pela Independência Total de Angola (Unita), principal sigla da oposição, que avançou bastante em relação à eleição anterior, em 2017, quando teve 27%, contra 61% do partido governista.

APURAÇÃO PARALELA

Em Angola, o partido que faz a maior bancada no Congresso de 220 cadeiras elege o presidente para um mandato de cinco anos. Segundo projeções, o MPLA ficará com 124 cadeiras; a Unita, com 90; e três outras siglas menores, com duas cada. Oito partidos participaram das eleições, mas a polarização continuou sendo entre as duas organizações que se enfrentaram na guerra civil depois da independência de Portugal, em 1975, encerrada com um acordo de paz em 2002.

No final da tarde, um representante da Unita, do candidato Adalberto da Costa Júnior, apresentou ao jornal português Público resultados de uma contagem paralela, baseada nas atas de 38% das seções eleitorais, que davam uma vantagem de apenas um ponto percentual para o MPLA. O representante, Anastácio Sicato, disse que a apuração deve terminar em dois dias, quando então o partido decidirá se contesta ou não os números oficiais. Ele afirmou que a Unita está preparada para aceitar a derrota, caso ela se confirme.

A sigla opositora foi vencedora na província de Luanda, que reúne o maior eleitorado do país, com 62,59% dos votos, segundo a apuração oficial. Abel Chivukuvuku, líder histórico da Unita, disse mais cedo que indicadores apontavam para uma vitória da sigla.

— Os nossos centros de escrutínio [dão] claros indicadores provisórios de tendência de vitória da Unita em todas as províncias do nosso país — afirmou Chivukuvuku, ressaltando que em Luanda o MPLA venceu apenas no município da Quissama.

Além da vitória inédita em Luanda, a Unita venceu também na província do Zaire, com 52,10% dos votos, e na de Cabinda, com 68,55%, segundo o resultado oficial. De manhã, houve protestos de motoqueiros insatisfeitos com os resultados na zona do Kinaxixi, em Luanda. Com uma presença reforçada, a polícia afastou os manifestantes. O partido ainda não se pronunciou sobre o resultado final.

No dia da votação, no Centro de Luanda e bairros periféricos, o eleitorado, majoritariamente do MPLA e da Unita, mostrou-se engajado. Maria Julieta, de 27 anos, escrutinadora da CNE numa escola do bairro do Benfica, está desempregada, mas apostava em que a continuidade do MPLA no poder pode "mudar sua vida". Na mesma seção eleitoral, Souana Tomás, aposentado de 67 anos, votou a favor da Unita e da alternância no poder, contrariando assim a opção da maior parte dos eleitores em sua faixa etária.

— O poder não se oferece e tem de se conquistar — disse Tomás.

JULIO PACHECO NTELA/AFP/20-8-2022

Supremacia. Apoiadores do presidente João Lourenço em Luanda; oposição ainda vai concluir contagem paralela

AGLOMERAÇÃO NA APURAÇÃO

Já o bairro de Calemba II, a 40 quilômetros do centro e Luanda, com seções eleitorais vazias, foi o indicador de que os eleitores mais pobres não pararam suas atividades, em geral no comércio informal, para votar na quarta-feira. Segundo a CNE, apenas 46% dos 14 milhões de eleitores aptos votaram.

Em uma contagem dos votos na seção do bairro do Cassenda, que liga as duas vias principais de Luanda — a Estrada do Rocha Pinto e a Estrada da Samba — a vantagem da Unita, ainda não registrada em ata na noite de quarta, era notória, com em média 150 votos a cada 230. Os votos são em papel, e a aglomeração de pessoas na seção durante a contagem mostrou como o processo de apuração ainda é frágil.

José Abreu foi o homem mais falado no dia da votação. O antigo combatente de 76 anos, residente no Bairro da Nova Vida, em Luanda, foi dado como morto e não pôde votar, como contou ao GLOBO, dizendo que lhe foi atribuída uma certidão de óbito. Portador de um Bilhete de Identidade vitalício emitido em agosto de 2009 e que confere com a sua fisionomia, Abreu foi um dos casos de aparente irregularidade na votação que provocaram denúncias da oposição.

CORRUPÇÃO E POBREZA

Angola é o segundo maior produtor de petróleo da África, mas a falta de capacidade de refino, a guerra recente e a corrupção — o país ocupa o 136º lugar numa lista de 160 da Transparência Internacional, na qual os menos corruptos lideram o ranking — mantêm metade da população de 33 milhões na pobreza, vivendo com menos de US$ 2 por dia, segundo o Banco Mundial.

João Lourenço representou uma renovação no MPLA ao substituir José Eduardo dos Santos, que fora presidente por quase 39 anos. Ele reduziu a dívida angolana e investiu em obras de infraestrutura, mas a criação de empregos ficou aquém do prometido, com 60% dos jovens sem trabalho. Lourenço também abriu processos de combate à corrupção, parte deles envolvendo parentes de Dos Santos.

Onda de calor na China pode se tornar uma das mais graves

Alerta de cientistas ocorre em momento em que metade do país enfrenta seca de grandes proporções no verão mais quente em seis décadas

PEQUIM

Metade do território da China enfrenta uma seca considerada "grave" ou "excepcional", incluindo áreas do normalmente gélido planalto do Tibete, em meio a uma onda de calor sem precedentes no país, segundo autoridades. Pesquisadores afirmam que a intensidade, extensão e duração desta onda de calor podem transformá-la em uma das mais graves do mundo.

Este já tem sido o verão mais quente e seco na China nas últimas seis décadas, desde o início dos registros de dados meteorológicos, informou o Ministério da Agricultura. A seca afeta a produção das hidrelétricas, e várias províncias chinesas têm enfrentado frequentes cortes de energia, forçando o fechamento de fábricas e o apagamento das luzes em alguns locais icônicos do país, como o Bund, a avenida à beira-mar de Xangai.

A área mais afetada é a bacia do Rio Yangtzé, um dos maiores e mais importantes do país, que vai da província central de Sichuan até Xangai, na costa leste. Para tentar combater a seca, o governo decidiu realizar o bombardeamento de nuvens para aumentar os índices de precipitação nessa região de quase 370 milhões de habitantes, que abriga grandes centros industriais, como a megacidade de Chongqing, maior metrópole do mundo, com 31 milhões de habitantes.

BUSCANDO ALÍVIO NO METRÔ

A segunda maior economia do planeta foi muito afetada recentemente por temperaturas recorde, inundações e secas, fenômenos extremos que atingem todo o Hemisfério Norte do planeta e que cientistas afirmam que serão cada vez mais intensos e frequentes devido à mudança climática.

Na noite de quarta-feira, partes do Sudoeste de Sichuan registraram fortes chuvas, o que obrigou a retirada de quase 30 mil moradores da área, segundo o canal estatal CCTV. Durante o dia, o termômetro da região atingiu a temperatura recorde de 43,9°C, segundo o serviço meteorológico provincial. Já ontem, o tufão Ma-on atingiu a região de Cantão e Hong Kong, no Sudeste do país.

O Conselho de Estado da China anunciou subsídios de 10 bilhões de iuanes (US$ 1,45 bilhão) para ajudar os produtores de arroz afetados pela seca que, segundo as autoridades, representa uma "grave ameaça" para a próxima colheita. A China produz mais de 95% do arroz, do trigo e do milho que consome, mas uma redução na colheita pode levar o país a recorrer às importações e aumentar a pressão em um mercado global já tenso pela guerra na Ucrânia.

Desesperados para escapar do calor, centenas de habitantes de meia-idade ou idosos recorrem às profundezas das estações de metrô em Chongqing, onde passam horas fumando, jogando cartas ou dormindo. A onda de calor extremo, contudo, ainda não dará trégua. Segundo a Administração Meteorológica da China, as temperaturas devem prosseguir acima de 40°C pelo menos até hoje em Chongqing e nas províncias de Sichuan, Jiangxi e Zhejiang.

NOEL CELIS/AFP

Cadê a água? Mulheres tiram foto no leito seco do Rio Jialing, um tributário do Yangtzé, na cidade de Chongqing: temperaturas acima de 40° atingem a região

Arce e Morales denunciam suposta conspiração da oposição na Bolívia

LA PAZ

O presidente da Bolívia, Luis Arce, seu vice, David Choquehuanca, além do ex-presidente Evo Morales lideraram uma marcha ontem contra supostas tentativas de conspiração da oposição. A manifestação contou com a participação de milhares de mineiros, camponeses, indígenas e simpatizantes do governista Movimento ao Socialismo (MAS), que carregavam bandeiras indígenas da whipala.

— A direita sempre busca desculpas para nos desestabilizar, mas o povo boliviano não quer mais golpes, quer trabalhar, progredir e industrializar o país — discursou Arce no Centro de La Paz. — Um golpe só sobre nosso cadáver.

Organizações sociais e os líderes do MAS acusam a oposição de tentar desestabilizar o país, no que chamam de "uma nova tentativa de golpe". Nas últimas semanas, houve bloqueios de estradas na região de Santa Cruz, governada pelo opositor linha-dura Luis Fernando Camacho, em protesto contra o adiamento do censo populacional para 2024, e mobilizações do setor de produtores de coca que se opõe ao governo, liderado por Freddy Machicado.

A oposição nega as acusações de golpe. Em relação ao recenseamento, diz que quer adiantá-lo para 2023 e que o adiamento prejudica a distribuição dos fundos públicos. A próspera região de Santa Cruz defende que tem uma população maior do que as estimativas oficiais e que, portanto, deveria receber mais dinheiro do Estado para obras sociais.

NA WEB
HÁBITOS DE HIGIENE
Mão úmida espalha mais micróbios
Especialista explica que secagem é tão ou mais importante que aplicar sabão
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RELAÇÕES ÀS CLARAS

Saúde quer que farmacêuticas divulguem gastos acima de R$ 20 mil com médicos

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

PEXELS

Acesso público. O objetivo da MP é regular a divulgação de dados que possam gerar conflitos de interesse

O Ministério da Saúde prepara a criação de uma espécie de portal da transparência para que empresas farmacêuticas divulguem pagamentos e benefícios superiores a R$ 20 mil para médicos e associações do setor. O objetivo é dar maior publicidade na relação entre profissionais da área e fabricantes, expondo aos pacientes eventuais conflitos de interesse na prescrição de produtos.

A proposta da Saúde, que é tema do podcast Ao Ponto de hoje, terá a forma de uma medida provisória (MP), cuja minuta está em análise pelo Palácio do Planalto. Segundo o texto em discussão, as empresas teriam que informar pagamentos a médicos e associações que superarem R$ 20 mil no período de um ano. Além de prestar as informações no portal, que seria administrado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as fabricantes de fármacos também teriam de divulgar esses dados em seus sites.

O texto da MP, que ainda pode sofrer alterações, também proíbe as empresas de darem incentivos sob a condição de que determinados medicamentos sejam prescritos aos pacientes. O descumprimento dessa regra tornaria a farmacêutica sujeita a punições previstas em uma lei de 1977, que prevê desde multa até o cancelamento de autorização para funcionamento. Uma versão anterior da MP determinava que a Controladoria-Geral da União (CGU) participaria da fiscalização, mas essa ideia foi retirada do documento.

Segundo a proposta da Saúde, deverão se submeter ao novo procedimento fabricantes, fornecedores, importadores e distribuidores de medicamentos e equipamentos hospitalares.

O objetivo da MP é criar regras semelhantes ao chamado Sunshine Act, dos Estados Unidos, que determina a divulgação de dados que possam gerar conflitos de interesse por profissionais da saúde. Pela norma americana, as farmacêuticas precisam divulgar pagamentos de gastos com profissionais, como transporte, alimentação e hospedagem para participação em eventos.

> *"Ninguém pode receber benesse ou favorecimento de agente público ou privado no exercício da profissão"*
> **Eduardo Fernandes,** presidente da AMB

> *"A regulamentação inibe fraude e a indução de medicação, principalmente de alto custo"*
> **Marun Cury,** diretor de Defesa Profissional da APM

OUTRAS INICIATIVAS

No Brasil, já há uma legislação semelhante em Minas Gerais, que ganhou o nome de DeclaraSus. Criado em 2018, o portal segue no ar, mas está sem atualizações recentes. A última publicação ocorreu em 2021.

Além disso, há ao menos quatro projetos que tramitam na Câmara desde 2017. Eles foram reunidos em uma única proposta, que aguarda desde 2019 um parecer na Comissão de Seguridade Social e Família, fase inicial da análise pelos deputados.

A Associação Médica Brasileira (AMB) apoia a iniciativa do Ministério da Saúde de preparar uma medida provisória para dar mais transparência à relação de médicos com empresas farmacêuticas. Em entrevista ao GLOBO, o porta-voz da entidade, Eduardo Fernandes, disse que acredita que uma maior regulamentação do setor seria benéfica, em especial para o paciente.

— Ainda precisamos ter conhecimento do teor da MP para ter essa apreciação, mas eu falo em meu nome, e tenho a impressão de que a AMB também deve se posicionar dessa forma, de que é algo bem-vindo. Transparência é sempre importante. Ninguém pode receber nenhuma benesse, nenhum favorecimento de qualquer agente público ou privado dentro do exercício da nossa profissão, que precisa caminhar com absoluta isenção — diz o presidente da AMB.

No Brasil, o Código de Ética Médica, regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), conta com regras para coibir conflitos de interesse entre médico e farmacêuticos. Entretanto, segundo Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), "as pessoas fazem vista grossa", em especial no caso de produtos de alto custo, como medicamentos, órteses e próteses.

— A regulamentação inibe fraude e a indução de medicação, principalmente de alto custo, off label e também de órteses e próteses, que tem verdadeiras quadrilhas. Eu vejo com bons olhos essa MP porque se o indivíduo tiver algum vínculo com aquele segmento, isso estará declarado — afirma Cury.

Para que a proposta do Ministério da Saúde saia do papel, é preciso que o governo comprove que a medida provisória é um caso de "relevância e urgência", conforme determina a Constituição Federal. Essa tem sido a dificuldade do governo para pôr a nova regra em prática.

CARÁTER URGENTE

O presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini, sustenta que esse tipo de regulamentação não deveria ser feito por meio de medida provisória.

— Nós não vemos isso [a MP] com preocupação e achamos que toda discussão é positiva. O que nos chama a atenção é que isso seja feito por meio de uma MP. Sabemos que as medidas provisórias são para casos urgentes e não entendemos que esse seria um caso urgente no nosso país. Nós temos outras questões extremamente relevantes na área de saúde, que seriam urgentes, como a falta de medicamentos por total incompatibilidade do preço de produção com o preço fixado pela CMED. Eventualmente, se há necessidade de discutir esse assunto, isso poderia ser feito em um processo de lei no executivo — afirmou.

Entrevistado pelo podcast Ao Ponto, o advogado Silvio Guidi, mestre em direito administrativo e ex-membro do Fórum de Saúde do CNJ, discorda. Para ele, o caso é de urgência prolongada.

— Algumas urgências no Brasil vão caindo tanto na normalidade que a gente se acostuma. A sociedade vai ficando amortecida. Principalmente quando essas urgências afetam muito mais a população vulnerável do que aqueles que estão no poder, por exemplo — defende.

O PODCAST **AO PONTO** É PUBLICADO DIARIAMENTE PELA REDAÇÃO DO GLOBO.
O PROGRAMA TEM OFERECIMENTO: Dow 125

Italiano recebe diagnóstico de tripla infecção após viagem

Homem testou positivo para Covid, varíola dos macacos e HIV ao mesmo tempo depois de passar cinco dias na Espanha

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Um homem de 36 anos na Itália se tornou o primeiro caso registrado de infecção simultânea pela varíola dos macacos, a Covid-19 e o HIV. Segundo o relato publicado pelos médicos da Universidade de Catania, na revista Journal of Infection, a contagem de glóbulos brancos sugere que a infecção pelo vírus HIV era "relativamente recente", e o paciente contou ter feito um teste em setembro de 2021 que havia tido resultado negativo. No entanto, em julho, depois de sintomas do novo coronavírus e da varíola símia, ele recorreu à emergência de um hospital e recebeu um diagnóstico positivo para as três doenças ao mesmo tempo.

De acordo com os especialistas, o homem infectado passou cinco dias na Espanha, entre 16 e 20 de junho, como turista. Nove dias depois, desenvolveu sintomas como febre, dores de garganta, fadiga, dores de cabeça e inchaço dos linfonodos. No dia 2 de julho, decidiu fazer um teste para Covid-19, que retornou positivo. Porém, na mesma tarde, começou a desenvolver uma irritação na pele do braço.

No dia seguinte, as lesões dolorosas, como bolhas, características da infecção pelo vírus monkeypox, apareceram no torso, nos membros inferiores, na face e nos glúteos. Dois dias depois, devido à progressão das erupções e à disseminação das vesículas por outras partes do corpo, o paciente recorreu à emergência do Hospital Universitário San Marco.

Lá, ele contou ter um teste negativo para HIV de setembro passado; ter tomado apenas duas doses da vacina contra a Covid-19, a última em dezembro; e ter sido infectado pelo coronavírus em janeiro deste ano. O homem também relatou relações sexuais sem preservativo com outros homens durante a estadia na Espanha.

KAREN DUCEY/AFP

Maratona de testes. Com sintomas variados, como febre, fadiga e erupções na pele, paciente passou por nove dias de exames até completar diagnóstico triplo

Após seis dias com sintomas, ele ainda tinha um quadro de febre, fadiga, dores de cabeça, além de dores na região da faringe. As lesões na pele se concentravam principalmente na palma da mão direita e na região perianal, com vesículas em diferentes estágios.

TESTE DE MONKEYPOX

No dia seguinte à admissão no hospital, pelo quadro que caracterizava uma alta suspeita, foi realizado um teste para o vírus monkeypox, que retornou positivo. Além disso, ele passou por um segundo exame de Covid-19, que confirmou o diagnóstico.

Devido às atividades sexuais recentes sem proteção e ao fato de a maioria dos diagnósticos da varíola símia serem relacionados ao sexo, os médicos testaram o paciente também para uma série de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Foi quando o homem descobriu que estava também com o vírus HIV-1, a versão mais comum do patógeno.

Por ter recebido um resultado negativo em setembro e pela contagem de glóbulos brancos, os especialistas responsáveis pelo caso acreditam se tratar de uma infecção "relativamente recente".

No terceiro dia no hospital, praticamente todas as erupções cutâneas começaram a secar. O paciente foi tratado também com sotrovimab, um anticorpo monoclonal indicado para pessoas com maior risco de progressão grave da Covid-19. No sexto dia na unidade, dia 11 de julho, todos os sintomas haviam passado, mas os testes continuaram positivos para as doenças. O italiano foi, então, liberado para terminar seu isolamento em casa.

"Este caso destaca como os sintomas da varíola dos macacos e da Covid-19 podem se sobrepor e corrobora como em caso de coinfecção a coleta anamnésica (histórico clínico de sintomas do paciente) e os hábitos sexuais são cruciais para realizar o diagnóstico correto", escreveram os autores do relato.

"Nosso caso enfatiza que a relação sexual pode ser a forma predominante de transmissão (do vírus monkeypox). Portanto, a triagem completa de ISTs é recomendada após o diagnóstico de varíola dos macacos", ressaltaram os médicos.

TRANSMISSÃO LONGA

Após o diagnóstico, o paciente deu início ao tratamento para o HIV. Dez dias depois, retornou ao hospital para repetir o teste de varíola dos macacos, que no entanto permanecia positivo. "Nota-se que o swab orofaríngeo da varíola dos macacos ainda foi positivo após 20 dias, sugerindo que esses indivíduos ainda podem ser contagiosos por vários dias após a remissão clínica. Por isso, os médicos devem encorajar as precauções adequadas", destacam os especialistas.

'Doença do tatu', causada pela inalação de fungos, mata jovem no PI

A secretaria municipal de Saúde de Simões, no Piauí, confirmou nesta semana a morte de um adolescente de 17 anos pela "doença do tatu", como é conhecida a paracoccidioidomicose. Trata-se da principal micose sistêmica (adquirida por inalação) do país, provocada por fungos do gênero *Paracoccidioides spp.*, que ficam dispersos pelo meio ambiente.

De acordo com informações do Ministério da Saúde, o diagnóstico é uma das dez principais causas de morte por doenças infecciosas e parasitárias no Brasil.

Segundo a nota da pasta de Simões, o jovem morreu no último sábado, e teve agora a confirmação para a doença. O irmão da vítima, de 14 anos, que também foi diagnosticado com a paracoccidioidomicose, está recebendo tratamento domiciliar. Um amigo de 22 anos está internado em estado grave. Os três saíram para caçar tatus há cerca de um mês, logo antes de surgirem os sintomas.

Em nota, a secretaria destaca que a transmissão não ocorre de pessoa para pessoa, e sim pela "inalação dos esporos que estão no solo contaminado (poeira que sai do buraco)". A pasta alerta ainda que "a associação com o animal acontece porque o homem ao caçar tatus entra em contato com as tocas (buracos), onde o solo está contaminado pelo fungo", reforçando que não há risco de contrair a doença pelo contato com o animal.

Segundo o Ministério da Saúde, a principal porta de entrada do fungo no organismo é pelas vias respiratórias. Normalmente, os primeiros órgãos afetados são o pulmão, seguidos da pele, mucosas, linfonodos, adrenais, sistema nervoso central, fígado e ossos. Segundo a prefeitura de Simões, os sintomas incluem: lesões na pele, tosse, febre, falta de ar, linfonodomegalia (ínguas ou landras); comprometimento pulmonar e emagrecimento.

A "doença do tatu" é considerada um quadro extremamente grave, com alta taxa de letalidade em crianças e adolescentes. Nessa faixa etária, as lesões evoluem de semanas a meses. Nos adultos, que compreendem a maioria dos casos, costuma progredir de forma mais lenta.

Refrigerante diet ajuda na dieta, mas também faz mal

Para nutricionista, versão sem açúcar é útil para a reeducação alimentar, com foco em zerar consumo

BRENO ANGRISANI
breno.santos.rpa@oglobo.com.br

Que atire a primeira pedra quem nunca sentiu vontade de tomar um refrigerante para se refrescar. No entanto, quando consumida em excesso, a bebida é bastante prejudicial à saúde, por causa do açúcar, tanto que é uma dos "vilãs" no crescimento global de obesidade e doenças crônicas.

As marcas mais populares do mercado costumam ter versões diet ou zero, que não contêm açúcar na composição. Nesse caso, a indústria o substitui por adoçantes, que podem ser naturais ou artificiais. Para a nutricionista Bárbara de Bem, tanto o refrigerante comum como o zero podem ser prejudiciais:

— Além dos corantes e aditivos comuns aos dois, o normal possui uma quantidade relevante de açúcar. Já o diet, apesar de não ter açúcar, possui adoçantes artificiais na sua composição. A questão de ser prejudicial também passa pela quantidade e frequência de consumo da bebida. Se for pontual, com quantidades moderadas, os dois podem ser utilizados — aponta.

UNSPLASH

Tudo artificial. Corantes e aditivos são comuns às duas versões da bebida, com e sem açúcar

Para quem está fazendo uma reeducação alimentar, o ideal é substituir o refrigerante normal pelo zero, para aos poucos retirar totalmente essa bebida da rotina, indica Bárbara:

— Se pensarmos em uma redução de calorias, o zero é o mais indicado. Quando atendo uma pessoa que tem o costume de tomar refrigerante normal e deseja emagrecer, antes de cortar de uma vez, prefiro trabalhar com redução de danos. Peço pra trocar o refrigerante comum pelo zero porque dessa forma consigo reduzir as calorias e o impacto dessa refeição no déficit calórico — diz.

Segundo a nutricionista, do ponto de vista calórico, 200 ml de Coca-Cola normal tem 85 kcal. Já o diet, no mesmo volume, possui 0 kcal. Por não ter açúcar, ele não tem carboidrato, mas também não conta com nutrientes úteis ao corpo, como proteínas ou gorduras, assim como a versão normal.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D2 para crianças de 3 e 4 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
D1 para todas as crianças de 3 e 4 anos

BELO HORIZONTE (MG)
D1 para crianças imunossuprimidas de 3 anos e 4 anos completos

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D1 a partir de 3 anos
SALVADOR (BA)
D4 a partir de 18 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D1 a partir de 3 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

A indiscreta leitura labial

Já estamos acostumados a flagrar, nas cerimônias públicas e jogos de futebol, as imagens de personagens fazendo aquela conchinha com a mão para tampar a boca. Durante o pico da pandemia, com as máscaras, nem precisava. É a leitura labial, essa indiscreta função que exercemos sem querer. Quando pequenos, aprendemos a identificar os sons da fala e compreender seu conteúdo, e sem mesmo nos dar conta, passamos a reconhecê-los pelos movimentos labiais e faciais. Ajuda muito quando o ambiente é barulhento, ou quando o interlocutor tem um forte sotaque regional ou estrangeiro. E ajuda também as pessoas com dificuldades auditivas, que têm que se virar apenas olhando atentamente para a face do interlocutor.

Isso significa que, além do código sonoro da fala, construído no cérebro logo após o nascimento, aparece um código imagético, visual, que participa da compreensão linguística. Mas peraí. Como será que o cérebro das crianças vai construindo essa coordenação entre as duas modalidades sensoriais — audição e visão — se os circuitos neurais que as veiculam são separados? A audição leva as informações sonoras das orelhas para as regiões temporais do cérebro, situadas na altura das têmporas, como o nome indica. Já a visão leva as informações dos olhos lá para trás ao córtex chamado occipital, localizado no cocuruto que temos acima da nuca. Caminhos bem diferentes.

A hipótese que os neurocientistas preferem é a que postula a existência de um fenômeno chamado "plasticidade transmodal". Esse nome pomposo descreve a ocorrência de influências recíprocas entre as modalidades sensoriais, tornando-as confluentes e interativas. Será que é isso que acontece com a leitura labial que os políticos e jogadores de futebol gostam de impedir?

O mais recente teste da hipótese foi feito por um grupo de pesquisadores britânicos em série de experimentos empregando voluntários que assistiam a vídeos de uma pessoa falando frases curtas. A voz era então deformada digitalmente, de modo a tornar cada vez mais difícil compreendê-la pela audição. Restava aos voluntários responder sobre o conteúdo das frases com base cada vez mais na leitura labial da pessoa falante. Além disso, os pesquisadores empregaram uma técnica de registro da atividade cerebral chamada magnetoencefalograma (MEG): sensores posicionados no crânio captam as ondas magnéticas que acompanham os sinais elétricos usados como código pelos neurônios. As ondas do MEG eram então comparadas ao longo do experimento com as frequências sonoras emitidas pela fala, e com os movimentos de abertura e fechamento dos lábios.

A 'plasticidade transmodal' descreve a ocorrência de influências recíprocas entre as modalidades sensoriais

Verificaram que, mesmo com os sons da fala completamente deformados pelos pesquisadores, os voluntários conseguiam compreender o conteúdo que assistiam nos vídeos. O que surpreendeu foi que os sinais magnéticos provocados no cérebro pelo som das palavras também iam parar nas regiões visuais do cocuruto da nuca, e os sinais produzidos pela imagem dos movimentos labiais acabavam chegando também às regiões cerebrais auditivas abaixo das têmporas. Plasticidade transmodal.

O trabalho do grupo britânico confirmou o que outras pesquisas vêm mostrando. A plasticidade do cérebro permite não apenas que as pessoas aumentem a compreensão verbal em ambientes barulhentos, mas também que os deficientes auditivos tenham mais um recurso para compreender a fala, usando a leitura labial dos interlocutores. É também esse jogo de cintura do cérebro que confere às áreas visuais participação na leitura Braille, passando para a ponta dos dedos a compreensão dos símbolos da escrita que geralmente são adquiridos pela visão.

Políticos e jogadores usam e abusam da plasticidade cerebral, pois de bobos não têm nada. Aprendem rapidamente que o gesto de conchinha da mão é super eficaz para bloquear a compreensão dos seus segredos na TV. A plasticidade transmodal viabiliza esse truque.

AFP

Cura retardada. Estudo com pacientes que foram hospitalizados por Covid mostra alta incidência de sequelas

50% dos primeiros hospitalizados com Covid ainda têm sintomas

Acompanhamento de mil pacientes atendidos em hospital de Wuhan, na China, mostra persistência de sequelas após dois anos

MIGUEL ÁNGEL CRIADO
do El País

Cerca de 55% dos primeiros infectados com o coronavírus que precisaram ser hospitalizados continuam, dois anos depois, com um ou mais sintomas da Covid-19.

O acompanhamento dos pacientes do início da pandemia, em Wuhan, na China, mostra, no entanto, que o número e a intensidade dos problemas melhoraram. No topo da lista dos sintomas está a fadiga, seguida por problemas de sono e perda de cabelo. O estudo detectou reativação da maioria das sequelas entre 12 e 24 meses.

Com o passar do tempo e com as pessoas se recuperando da Covid, cresceram as evidências de que muitas delas foram curadas, mas não se recuperaram de verdade. Mesmo sem vestígios do coronavírus em seus corpos, elas relataram dezenas de sintomas diferentes que provavam que ele estava lá. Da perda de olfato ao nevoeiro mental, passando por palpitações e dores nas articulações, muitos dos pacientes estavam com o que hoje é chamado de síndrome da Covid longa. Embora muito se saiba sobre isso, a questão temporal ainda precisa ser esclarecida: quanto tempo ela dura? Quando os problemas finalmente desaparecem? Por que alguns ficam e outros não?

DOIS ANOS DEPOIS

Investigadores de várias instituições científicas chinesas têm acompanhado, desde o início da pandemia, a evolução de centenas de pessoas infectadas nos primeiros meses de 2020. Desde que saíram do hospital, elas foram entrevistadas, submetidas a vários testes físicos e tiveram os pulmões e cérebros escaneados. Os acompanhamentos foram feitos seis meses após a alta e aos 12 meses. Agora, a revista médica The Lancet Respiratory Medicine publica os resultados das visitas feitas aos 24 meses. Esse estudo, portanto, é o trabalho que tem mais avançado e permite uma boa caracterização do que é a Covid longa.

— Nossas descobertas indicam que, embora possam ter eliminado a infecção inicial, um certo número de sobreviventes da Covid que foram hospitalizados precisa de mais de dois anos para se recuperar totalmente — disse Bin Cao, principal autor do estudo e professor do Hospital de Amizade China-Japão, em comunicado. Das quase 1.200 pessoas que participaram do estudo durante esse tempo, 68% tiveram pelo menos um sintoma 18 meses após a alta. O percentual caiu para 55% na última revisão, 24 meses depois da alta.

Para a Covid persistente, já foram descritos mais de 200 sintomas ou sequelas. No caso desta amostra de Wuhan, todas afetadas pela variante Alfa, um terço dos entrevistados sofria de fraqueza ou fadiga muscular, 25% tinham algum distúrbio do sono e 12% sofriam de perda total ou parcial do cabelo. Entre os dez sintomas mais comuns, e todos abaixo de 10%, estão também distúrbios do olfato ou paladar, dores nas articulações, palpitações, tonturas ou mialgias. Embora a Covid-19 seja uma doença causada por um vírus respiratório, o único sintoma relacionado na lista é a dor no peito. Na maioria dos casos, dois ou mais problemas ocorrem simultaneamente.

O acompanhamento mostra que, com poucas exceções, a maioria dos sintomas desaparece com o passar do tempo. Por exemplo, mais da metade dos estudados teve fraqueza muscular aos seis meses, uma porcentagem que cai para 25% aos 24 meses, reduções semelhantes ocorrem com problemas com o cabelo e cheiro. Mas há outras sequelas que oscilam entre a primeira e a segunda revisão. Assim, o percentual de pessoas com distúrbios do sono permanece o mesmo, em torno de 25% dos entrevistados.

Para Joan Soriano, epidemiologista do Serviço de Pneumologia do Hospital Universitário de La Princesa, em Madri, é importante notar que toda essa lista de sintomas se repete nas manifestações de outras variantes do Sars-CoV-2.

A médica Pilar Ledo, vice-presidente e chefe de pesquisa da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Família, é cautelosa ao extrapolar os resultados do estudo realizado na China para a situação em outros países, como a Espanha.

— Primeiro, porque são pacientes da primeira onda com alta carga viral e poucas defesas — afirma.

Além disso, existe o fator cultural, já que muitos sintomas são autorrelatados e podem variar entre pessoas de diferentes culturas.

— Mas esse trabalho é muito valioso: além das sequelas de uma doença aguda grave, aparecem sintomas que se mantêm ao longo do tempo — destaca.

Ao longo do artigo, os termos sequelas e sintomas foram usados como sinônimos, quando na verdade não são. O dicionário da Royal Academy of Language considera as primeiras consequências de uma doença e as segundas como manifestações de uma patologia.

CURA RELATIVA

Quando esses sintomas ou sequelas desaparecerão? É a pergunta feita por muitos pacientes. Os autores do estudo não têm a resposta, mas eles relembram o que aconteceu durante a epidemia de Sars em 2002. Um acompanhamento semelhante mostrou que a fadiga crônica continuou quatro anos após a cura.

— Existem outros vírus respiratórios que apresentam sintomas subsequentes que duram três, quatro ou cinco meses. A diferença é que eles desaparecem depois de alguns meses — lembra o gerente de pesquisa da SEMG — Havia esperança de que o coronavírus se comportasse assim, e não é. Sim, há remissão, mas também pode ser uma mera adaptação à nova situação e é muito difícil chamar isso de cura — conclui.

NA WEB
BALA PERDIDA EM BANGU
Aluno é atingido dentro da escola
Ele estava na aula de educação física e levou um tiro no braço, mas passa bem

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FABIANO ROCHA

Ofensiva. Vanderlei Proença de Souza, preso na ação contra a milícia de Zinho, chega à sede da Polícia Federal, na Praça Mauá: outros sete suspeitos ligados ao mesmo grupo foram capturados

MORTES DE JOVENS E JEROMINHO INVESTIGADAS

BAQUE PARA AS MILÍCIAS

De um lado, oito acusados presos, e, do outro, 16 fuzis apreendidos

CAMILA ARAUJO, PAOLLA SERRA E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

O poderio dos herdeiros do miliciano Wellington da Silva Braga, o Ecko, que controlam grande parte da Zona Oeste do Rio e regiões da Baixada Fluminense, foi fortemente abalado ontem por duas operações. Pela manhã, a Polícia Federal e o Ministério Público do Rio prenderam oito acusados de integrarem a quadrilha de Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho, irmão de Ecko. Horas depois, a Polícia Civil conseguiu retirar 16 fuzis e três espingardas das mãos dos bandidos ligados a Danilo Dias Lima, o Tandera. O arsenal foi avaliado em R$ 1,3 milhão pelos agentes.

DIVULGAÇÃO

Poder de fogo. As 19 armas de grosso calibre encontradas num carro na área dominada por Tandera, em Nova Iguaçu

CHEFÕES AINDA LIVRES

Zinho e Tandera, que continuam foragidos, brigam pelo espólio de Ecko, que foi morto pela polícia em junho do ano passado. As armas aprendidas ontem pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) e pela Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil estavam dentro de um carro num terreno baldio no Cabuçu, em Nova Iguaçu, bairro onde, na terça-feira, foi localizado um carro-forte usado pelo bando como "caveirão". Essa área é controlada por Tandera, que está foragido da Justiça desde novembro de 2016. Também foram encontrados carregadores, munição e um radiotransmissor. Não houve presos.

— A gente esperou o momento certo, em que houve o deslocamento desse armamento para ser redistribuído em outra área de milícia. Foi cirúrgico para impedir qualquer efeito colateral para o morador ou o policial — disse o delegado Thiago Neves, da Draco.

A quadrilha de Tandera, que era o braço armado de Ecko, sofreu outro baque no último sábado, quando quatro comparsas perderam a vida em operação da Polícia Civil, em Nova Iguaçu. Um dos mortos foi Delson Lima Neto, o Delsinho, irmão de Tandera e segundo na hierarquia da milícia. O grupo também perdeu quatro fuzis, granadas, pistolas, fardas e coletes. Dados da inteligência da Draco indicam a possibilidade de envolvimento de Delsinho no desaparecimento de quatro jovens, em Nova Iguaçu, no último dia 12. Corpos de duas das vítimas foram encontrados num rio da região.

O bando de Zinho pode estar envolvido em outro crime de repercussão. Segundo Roberta Laplace, subcoordenadora do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público estadual, está em investigação a possibilidade de o miliciano ter dado a ordem para matar o ex-vereador Jerônimo Guimarães Filho, o Jerominho, em 4 de agosto. Diálogos extraídos de quatro celulares apreendidos em março com Rodrigo dos Santos, o Latrel, segundo na hierarquia dessa quadrilha, indicam que eles queriam matar Jerônimo e seu irmão, o ex-deputado Natalino José Guimarães, porque eles estariam planejando retomar antigos domínios na Zona Oeste. Os dois são acusados de terem fundado a primeira milícia na região.

"Existia o pagamento de propina para policiais militares, policiais penais e uma troca de mensagem infinita com PMs de batalhões da região da Zona Oeste. Pagamento de propina aos baldes. Eles pagam para dezenas de agentes públicos"

Roberta Laplace, subcoordenadora do Gaeco

— Não dá para afirmar categoricamente. O que descobrimos nessa operação é que eles estavam enfurecidos com a expansão do Jerônimo e do Natalino. Eles reclamavam nas mensagens. Latrel chegou a dizer que "tinham que resolver esses velhos do caralho" — relatou a promotora.

De acordo com a promotora, o bando de Zinho estava chateado com essa suposta "expansão da velha guarda da milícia" em diversas regiões da Zona Oeste. Antes da morte de Ecko, Zinho cuidava da contabilidade e da lavagem de dinheiro da quadrilha.

— Essa investigação faz parte da análise dos aparelhos apreendidos com Latrel. Ele foi preso em março deste ano e, a partir disso, foi feita a análise e a extração dos diálogos. O núcleo de investigações sensíveis da PF fez uma análise e identificou 23 integrantes dessa milícia — destacou Roberta Laplace.

Na operação da PF e do Gaeco, foram cumpridos oito dos 23 mandados de prisão temporária expedidos. Geovane da Silva Mota, o GG, apontado também como um dos chefes do bando de Zinho, foi preso em um hotel de luxo na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. O juízo da 1ª Vara Especializada no Combate ao Crime Organizado da Capital ainda expediu 16 mandados de busca e apreensão, todos na região da Zona Oeste.

— Vamos analisar o material apreendido agora para saber se Zinho ordenou a morte de Jerônimo. Não descartamos que ele tenha sido morto a mando do miliciano. Mas isso precisa ser apurado — repetiu a promotora.

O MP ressaltou que, com a análise dos quatro celulares de Latrel, foi possível notar que o grupo paramilitar "estava a todo vapor".

— Notamos o pagamento de propina desde postos de gasolina até os pequenos comerciantes. Além disso, existia o pagamento de propina para policiais militares, policiais penais e uma troca de mensagem infinita com PMs de batalhões da região da Zona Oeste. Pagamento de propina aos baldes. Eles pagam para dezenas de agentes públicos.

A investigação identificou ainda que os paramilitares fazem assinaturas de bancos de dados vendidos irregularmente e também têm acesso a plataformas oficiais, acessadas por agentes subornados por eles. De dentro da cadeia, por exemplo, milicianos teriam tido acesso a informações de um preso que estaria prestes a sair.

— Presos, de dentro da cadeia, enviavam zilhões de mensagens. Mandavam matar desafetos, mandaram extorquir. Tem um diálogo muito chocante que eles pedem para levantar um traficante, e eles têm acesso a dados desse traficante que havia sido fichado na Seap (*Secretaria estadual de Administração Penitenciária*) — destacou a promotora.

FILHA VÊ CRIME POLÍTICO

Sobre a possível intenção de Jerominho voltar a atuar na milícia, sua filha, Carminha Jerominho, afirmou que, se seu pai "estivesse retomando algo, andaria com um monte de seguranças":

— Não tem lógica isso. Eles não têm o que falar. Estamos indignados — afirmou a ex-vereadora, que prosseguiu: — Eu já vi que está nas mãos dos promotores o sangue do meu pai. Se eles sabiam que ele corria risco de vida, que o meu tio corre risco de vida, por que eles não chamaram a gente?

Carminha diz acreditar que o assassinato de seu pai tenha sido causado por motivação política:

— Eles (do bando do Zinho) poderiam estar incomodados com a parte política. Latrel e Zinho apoiam um candidato específico.

Sobre a suspeita de corrupção e de acesso a bancos de dados oficiais, o governo do estado e a Seap não se pronunciaram. Em nota, a PM afirmou que "todas as denúncias envolvendo policiais militares são devidamente apuradas quando chegam ao conhecimento da corregedoria da corporação". A Polícia Civil ressaltou apenas que "prendeu mais de 1.200 milicianos, dando prejuízo de cerca de R$ 2,5 bilhões para as quadrilhas".

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/29°	14°/31°	14°/31°	16°/30°	Baixa
AMANHÃ	15°/30°	14°/32°	14°/32°	16°/32°	Baixa
DOMINGO	16°/32°	15°/34°	15°/34°	18°/34°	Alta
SEGUNDA	15°/20°	15°/21°	16°/20°	14°/21°	Alta
TERÇA	14°/18°	14°/19°	15°/19°	12°/18°	Alta
QUARTA	14°/19°	13°/20°	14°/20°	11°/19°	Alta
QUINTA	15°/22°	14°/23°	15°/22°	12°/22°	Baixa

O peso político revelado na lista secreta do Ceperj

Ministério Público do Rio cruzou dados do Tribunal Superior Eleitoral com os da folha da fundação e chegou a dois mil nomes que se candidataram pelo menos uma vez em eleições entre os anos de 2000 e 2020

FELIPE GRINBERG E VERA ARAÚJO
granderio@oglobo.com.br

Ao fazer o cruzamento de dados do Tribunal Superior Eleitoral com os da folha secreta da Fundação Ceperj, o Ministério Público do Rio descobriu que 2.058 pessoas que receberam ordens de pagamento do órgão estadual, muitas vezes sacadas na boca do caixa, submeteram seus nomes às urnas em eleições realizadas entre 2000 e 2020.

Na lista, há candidaturas para mandatos de vereador, deputados estadual e federal, vice-prefeito, prefeito e até suplente no Senado Federal.

Ao todo, a 6ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania do Rio encontrou 3.443 candidaturas. O número é maior do que o de candidatos porque há pessoas que concorreram em mais de um pleito.

Desde 2000, esses funcionários da lista secreta do Ceperj se candidataram três mil vezes para uma cadeira de vereador, 238 para a Assembleia Legislativa do Rio e 105 para a Câmara dos Deputados. Duas pessoas arriscaram a sorte como suplentes de senadores. Houve ainda 42 candidaturas para prefeitos e 52 para vice-prefeitos.

ATÉ DEPOIS DAS ELEIÇÕES

O GLOBO revelou este mês que a Fundação Ceperj pediu em junho à Secretaria estadual de Fazenda para continuar a fazer os pagamentos da folha secreta na boca do caixa até o fim das eleições. Ofícios obtidos pela reportagem mostram que, desde maio, o órgão era alertado pelos técnicos da Contabilidade Geral do Estado de que saque em dinheiro no banco não é o padrão utilizado pelo governo. No entanto, a Fazenda acabou permitindo que as transações continuassem até 5 de novembro, seis dias após o segundo turno.

Além de a maioria das retiradas ser na boca do caixa, a identificação do dinheiro na saída dos cofres do governo era feita apenas com o nome do programa, como um credor genérico, e não individualizada (com os dados dos funcionários que faziam os saques). Esse modelo também é alvo de investigação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), pois dificulta a fiscalização do destino dos recursos.

Procurado, o Ceperj afirmou que "as leis federal e estadual de inovação permitem que servidores atuem em projetos de prestação de serviços, desde que não haja incompatibilidade de horários ou prejuízo a qualquer das atividades. O contrato dos servidores com a Fundação Ceperj diz respeito a uma prestação de serviços, sem vínculo empregatício, portanto, não existe qualquer acumulação de cargos". A fundação acrescentou que as contratações estão suspensas e não há pagamentos sendo realizados.

Mais um gato 'solto' em condomínio de alto padrão no Recreio

Ação da polícia e da Light desfez a ligação irregular na mansão, mas ninguém foi preso

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

Para investigar uma suspeita de furto de energia, policiais da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) e da Light promoveram operação conjunta em uma mansão no Recreio, Zona Oeste do Rio, na tarde de ontem. A ligação irregular foi desfeita, mas ninguém foi preso. O imóvel fica no condomínio de alto padrão Maramar, na Estrada Vereador Alceu de Carvalho. Em julho, outro gato foi descoberto no mesmo condomínio. Por ano, o furto de energia em áreas nobres da cidade causa prejuízo de R$ 18 milhões para a concessionária.

Com a ligação ilegal, não era possível registrar o consumo total de energia do imóvel. De acordo com a Light, o desvio era equivalente a 1.300kWh por mês, o que corresponde a um gasto mensal de cerca de R$ 1.350.

Furtos de energia custam R$ 600 milhões por ano para a companhia. Segundo cálculos da concessionária, o que se perde com os gatos nos 31 municípios atendidos pela Light daria para abastecer uma cidade como Nova Iguaçu, com 820 mil habitantes, por quatro anos.

O flagrante é feito por meio de cálculos que envolvem uma conta simples, a partir do consumo geral da região, do que é pago desse consumo e do que sobra do total. A Light monitora, de seu Centro de Controle e Medição, o consumo de energia dos clientes e realiza análises para identificar possíveis irregularidades ou comportamentos fora de padrão.

DIVULGAÇÃO/LIGHT

Visita da lei. Operação identificou gato que permitia desviar da conta o equivalente a R$ 1.350 por mês: o mesmo condomínio já havia sido inspecionado em julho

CORREÇÃO Diferentemente do que foi publicado na edição de ontem, foram registrados no Estado do Rio 295 homicídios em julho deste ano e 250 no mesmo mês de 2021, o que representa um aumento de 18%. O homicídio está incluído no indicador estratégico de letalidade violenta, que tem ainda os casos de latrocínio, lesão corporal seguida de morte e morte por intervenção de agente do Estado.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O grito histórico de Dom Pedro

A viagem do príncipe até a declaração da independência, há 200 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

'Grave acusação'

Embora a primeira-ministra finlandesa, Sanna Marin, nunca tenha se envolvido em maracutaias como o mensalão e o petrolão, e muito menos com rachadinhas e emendas secretas do relator, ela se viu obrigada, com lágrimas nos olhos, a se defender de uma "gravíssima acusação", documentada em um vídeo: ela dançava animadamente em uma festa com amigos. A baixeza humana não tem limites. Dizia o jornalista americano H.L. Mencken: "Imoralidade é a moralidade daqueles que se estão a divertir mais do que nós."

GUITA ZACH
RIO

Que maravilha viver em um país cujo primeiro-ministro pede desculpas à nação, com lágrimas nos olhos, pelo fato de ter sido flagrada dançando alegremente com amigos. Não será possível importar políticos finlandeses para cá, mesmo com incidência de imposto?

ASSIS DE MELLO E SILVA
RIO

A Finlândia tem o maior IDH do mundo. Oferece ensino público de qualidade, da creche à pós-graduação. Lá, a carreira profissional mais desejada e disputada é a de professor. Mas, quando se trata de manifestações machistas de políticos conservadores, parece que isso não faz muita diferença.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Petrobras

Matéria do GLOBO informa que a Petrobras foi a empresa que mais pagou dividendos no mundo. Uma grande distorção e a penalização do consumidor. Tudo porque resolveram tratar petróleo como commodity e não como produto estratégico nacional. Vergonha esse faturamento estratosférico à custa do bolso do brasileiro. Por que não decidiu aplicar esses recursos em refino para que obtivéssemos autonomia dos combustíveis e não dependêssemos mais dos 20% de importação que ditam os preços internos?

VALERIO BRONZEADO
JOÃO PESSOA, PB

Guedes

Numa reunião com empresários, Paulo Guedes subiu o tom, soltou ameaças, elogiou-se e se disse mais preparado que outros economistas, que o Brasil está crescendo, a pobreza diminuindo e outras lorotas desse jaez. O que se depreende do episódio é que o beato Salu está desesperado frente à ameaça de perder o emprego com a iminente derrota do seu chefe.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Aula

Perfeita a análise de Washington Fajardo sobre a desorganização urbanística do nosso Brasil ("Democracia é um lugar", 25 de agosto). O urbanista, que trouxe a esperança de recuperar o Rio e que recentemente pediu demissão do prefeitura por discordar do projeto de Eduardo Paes para liberar os puxadinhos a título de aumentar a arrecadação do Rio, dá aula imbatível. O Brasil dispõe de cabeças esclarecidas e cidadãos idealistas que se dedicam a construir um "território que abriga uma cultura". Pena que a mentalidade vigente que nos governa desde sempre pouco se preocupou com esse significado. Em breve seremos escombros, vestígios de ruínas de um povo sem História que não sabia exercer a sua cidadania.

EDDA GUTIÉRREZ
RIO

Perfeito o artigo de Fajardo. Embora tenha começado falando do que ocorre em São Paulo, de fato, como ele disse, "esse modelo se repete em outras cidades", como o Rio. Aqui também há corrosões cotidianas da democracia, como, citado por ele, o "medo de morrer num assalto". Sobre isso, exemplo típico é a praça que dá acesso ao metrô Botafogo. Temos ali sistema de segurança precário e luzes noturnas que estão, em grande parte, sem funcionar. Isso facilita a ocorrência de acidentes, como os observados quando alguém é abordado por pivete, não tendo outra opção senão correr e, devido à falta de luz, tropeçar... O resto da história nem preciso contar.

PEDRO BRANDÃO
RIO

Tour do coração

Continuando a série, já que o ridículo total é o objetivo a ser alcançado, não houve grande repercussão sobre a figura provecta adentrando o Palácio do Planalto portando numa salva de prata o coração de Dom Pedro I, que terá pulsante atuação no Sete de Setembro. Entretanto, lamenta-se pela ausência do pênis de Napoleão, que, convidado, preferiu manter-se sossegado nos EUA, longe do alvoroço reinante.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Golpe

A democracia vem sofrendo os mais rigorosos ataques desde o fim da ditadura, e, quando as instituições reagem, como agora, investigando os empresários golpistas, puristas criticam como se a reação fosse inconstitucional. A sociedade civil precisa adotar medidas preventivas já ou lamentar o golpe de Estado e uma nova ditadura, que será ainda pior que as anteriores.

ODILON JUNQUEIRA
RIO

Vergonha

Neste ano de eleições, é bom lembrar velho ditado inglês: "Me engane uma vez, e a vergonha é sua; me engane duas vezes, e a vergonha é minha". É fundamental as pessoas se informarem sobre o histórico dos candidatos para não darem chance de políticos sabidamente corruptos voltarem ou continuarem no poder. É a nossa chance de tornarmos o Brasil um país mais justo.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Algo muito errado

A reportagem "Presos na Lava-Jato do Rio miram vaga no Legislativo" me faz refletir sobre como tudo seria melhor se os homens de bem tivessem a audácia desses canalhas. Vem ocorrendo algo muito errado no Brasil e que é necessário mudar. Não raro os protagonistas de crimes, crendo na impunidade ou se utilizando de brechas legais, animam-se a atuar, ou continuar atuando, no cenário político. Isso faz com que o alicerce podre de nosso país seja justamente aquele que, doutrinariamente, representa os pilares do Estado democrático, quais sejam, os três Poderes da República. Muito se fala mal do Executivo e do Legislativo, Poderes em que as autoridades máximas estão na condição temporária de mandatários, mas o Judiciário, considerando que corrupção, *lato sensu*, também se dá por omissão, também é grande responsável pelas mazelas sociais que vivemos.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Eleição

Caro Bolsonaro, você perdeu. Admita isso de uma vez e pare de inventar coisas absurdas a fim de tumultuar o processo das nossas eleições, que são orgulho (dos poucos) que ainda exibimos para o mundo. O voto, presidente, é secreto. Isso é o que rege nossa Constituição. Incentivar os eleitores a filmar com celular seus votos, além de anticonstitucional, logo, ilegal, é uma atitude puramente miliciana que em nada difere do antigo voto de cabresto que os velhos coronéis do passado infringiam a seus empregados. Perdeu, perdeu. Fim de papo! Quem mandou fazer governo de tão baixo nível? O povo não será tão idiota desta vez.

EDUARDO BERTONI
RIO

Perigo nas ruas

O que não falta são buracos de todos os tamanhos em várias calçadas de Vila Isabel. Principalmente nas de pedras portuguesas. Há algum tempo convivemos com tais irregularidades. E esses buracos aumentam dia a dia. O movimento de pessoas transitando nessas vias é constante, existindo perigo de acidentes sérios ocorrerem. Torna-se urgente e necessário que algum órgão do estado ou do município apareça, acione a quem de direito ou até mesmo, se for de sua alçada, realize reparos que se fizerem necessários no mais curto tempo possível, a fim de que tudo volte à normalidade desejada.

DAYSE MARA
RIO

Cine Roxy

A matéria "Próxima atração" (23 de agosto) aborda a venda do cinema Roxy, em Copacabana, que será uma casa de shows. Como citado na reportagem, o cinema entrou no ano passado, por decreto da prefeitura, no Cadastro dos Negócios Notáveis da cidade. Com isso, deveria estar garantida a sua permanência no mesmo ramo de atividade. Torna-se necessário um esclarecimento sobre o que está ocorrendo nessa transação.

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO

Gás nas alturas

Muito importante a reportagem sobre os preços cobrados pela Naturgy/CEG pelo fornecimento de gás canalizado tanto para o consumidor industrial quanto para o doméstico. O caso está uma barafunda em que ninguém se entende, e o pobre do consumidor é quem paga a conta. No mês de julho, com o consumo de 41 metros cúbicos, paguei, pasmem!, R$ 636, contra R$ 533 em junho. Contrariado, fui a uma agência Naturgy/CEG e lá me disseram que o meu consumo estava certo, pois houve um aumento de mais de 30% no preço do metro cúbico. E mais, informou-me a atendente: no mês seguinte virá um aumento de mais de 20%. Ou seja, no espaço de dois meses, temos um aumento de mais de 50%. Segundo a empresa, diminuir o preço traria sérios prejuízos ao fornecimento e afetaria o serviço de excelência prestado. Então está explicado.

WALLACE PIRES DE CARVALHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Jogos Olímpicos de Munique começam hoje

26/8/1972

FALTA ÁGUA EM DOZE BAIRROS

O GLOBO

Choques de 70 carros na Holanda causam 20 mortes

Liquidada a rede de espiões russos

Geisel destaca unidade militar

Os XX Jogos Olímpicos serão inaugurados na manhã de hoje com o desfile de todas as delegações no Estádio de Munique, na Alemanha. Caberá a Menon, titular do time de basquete do Brasil, conduzir a Bandeira Nacional. Amanhã, as competições começarão, e o Brasil estará em ação. No futebol, enfrentará a Dinamarca; no basquete, o Japão; no remo, o dois-sem participa das eliminatórias; no boxe, Paulino e Deusdete lutarão; e, no tiro, equipe brasileira tem pouca chance.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Pratos alemães para saborear no Rio

15% desconto

DIVULGAÇÃO

Assinante tem 15% de desconto no cardápio do Germania, especializado em pratos tradicionais da culinária alemã. Pedidos podem ser feitos por telefone (21-98278-0112).

Clássicas e autorais da MPB

50% desconto

DIVULGAÇÃO

O cantor Victor Mus se apresenta hoje no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, com ingressos pela metade do preço para assinantes. Ele é um dos novos expoentes da MPB. Veja mais detalhes online.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.608): 1 . 2 . 4 . 8 . 9 . 11 . 12 . 14 . 15 . 17 . 18 . 19 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 5.933): 9 . 33 . 37 . 54 . 68 . **DUPLA SENA** (concurso 2.409): 1º sorteio — 22 . 23 . 30 . 34 . 42 . 48; 2º sorteio — 2 . 24 . 28 . 35 . 42 . 43

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
FÓRMULA 1
Castellet está fora do calendário
Após cinco anos, GP da França perde espaço fixo na agenda da modalidade.
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br

Do lado certo da história

É cedo para especular qual vai ser o tamanho do impacto real das recentes ações da CBF no combate ao racismo, à violência e à homofobia no futebol brasileiro. Afinal, o esporte não é uma ilha dentro de um país tão racista, violento e homofóbico. Como reconheceu o próprio presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, o caminho é longo, e a mudança não acontece de um dia para o outro. Além disso, o histórico da entidade naturalmente convida ao ceticismo: antes de caírem em desgraça por motivos diversos, os antecessores de Ednaldo no cargo empilharam promessas não cumpridas. Feitas essas ressalvas, é preciso reconhecer que um importante passo foi dado durante o Seminário de Combate ao Racismo e à Violência, realizado nesta semana no Rio de Janeiro.

Ao incentivar publicamente a aplicação de punições esportivas para casos de racismo — perda de pontos para os clubes cujas torcidas se envolverem nesse tipo de crime —, o presidente da CBF envia uma mensagem direta para os outros atores que precisam se envolver nesses debates. Os clubes devem descruzar os braços, os tribunais esportivos não podem mais ser tão permissivos com essas práticas. A posição do dirigente mais poderoso do país ficou evidente. A ver de onde virá a resistência.

Quando divulga em seus canais oficiais um vídeo no qual o presidente da Fifa lamenta os casos de jogadores brasileiros agredidos e ônibus apedrejados, a CBF (corretamente) ajuda a amplificar um aspecto vergonhoso do "país do futebol". As iniciativas de patrocinar o trabalho do Observatório da Discriminação Racial no Futebol e de abrir diálogo direto com coletivos LGBTQIA+ demonstram disposição para ir além do discurso e de um esforço de relações públicas. Compromissos públicos foram assumidos; agora precisam ser cumpridos.

> ***Ao incentivar punições esportivas para casos de racismo, presidente da CBF envia uma mensagem para outros atores***

Este 2022 tem apresentado mais um dos muitos paradoxos do futebol brasileiro. Dentro dos estádios, os espetáculos estão cada vez melhores: ótimos jogos, arquibancadas lotadas, golaços, duelos táticos de alto nível. E, ao mesmo tempo, o entorno parece cada vez mais envenenado, deteriorado: recorde no número de casos de racismo, atletas vítimas da violência de rivais e dos próprios torcedores, aeroportos e centros de treinamento transformados em arena para intimidação de profissionais. Até o que nasceu como boa oportunidade de debate — como a discussão indireta (porque via entrevistas coletivas) entre Abel Ferreira e Cuca — se transformou em matéria-prima para demonstrações de xenofobia.

Por isso, é saudável que a CBF, mesmo a poucos meses da Copa do Mundo, se disponha a discutir abertamente e a se posicionar corajosamente sobre assuntos tão relevantes e tão incômodos.

GOLAÇO

Foi ao ar na semana passada o último episódio do podcast "Nos armários dos vestiários", uma produção do ge (globoesporte) e da Feel The Match. Em nove capítulos, Joanna de Assis e Willian de Lucca contam histórias impressionantes de homofobia e preconceito no ambiente do esporte profissional. O capítulo final, em que Emerson Ferretti (ex-goleiro de Flamengo, Grêmio, Juventude e Bahia) revela ser homossexual e conta como lidou com isso ao longo da carreira, é especialmente emocionante.

David Luiz faz exames, mas não preocupa o Flamengo

Zagueiro, que aguarda diagnóstico de quadro de hepatite viral, não deve ser problema para reta final da temporada

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Embora o Flamengo ainda aguarde os resultados dos exames complementares realizados por David Luiz ontem, o quadro de hepatite viral apontado pelos médicos não gera tanta preocupação para a reta final da temporada. O zagueiro pode até ficar fora do jogo de domingo, contra o Botafogo, pelo Campeonato Brasileiro, mas não será afastado por prazo indeterminado e terá tempo de se recuperar para as partidas decisivas.

Substituído no intervalo do jogo contra o São Paulo pela Copa do Brasil, o jogador de 35 anos exibia há dias sintomas da doença, mas, antes de a bola rolar, prontificou-se a jogar e não estava em quadro clínico preocupante. Ao longo da semana, sim, apresentara cansaço elevado, com sono ruim, o que ligou o alerta do Flamengo, que se aproximou da hipótese de hepatite, doença que acomete o fígado.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO/20.08.2022

Alerta. David Luiz apresentara sintomas durante a semana, mas estes haviam arrefecido antes da partida contra o São Paulo, no Morumbi, na Copa do Brasil

O semblante preocupado de David ao ser substituído no Morumbi levantou questionamentos sobre os motivos de ele ter entrado em campo. A razão é que os primeiros sinais de cansaço e outros problemas decorrentes do quadro ainda em análise haviam melhorado. Mas o cansaço voltou, e a comissão técnica decidiu tirá-lo.

O tratamento, caso se confirme a doença, consiste em descansar o organismo para que ele possa combater o vírus. O técnico Dorival Júnior já tem utilizado Fabrício Bruno no lugar do zagueiro titular. A dúvida fica por conta da viagem para a Argentina para o duelo com o Vélez Sarsfield, na próxima semana, pela Libertadores. O rubro-negro aguarda ainda o retorno de Rodrigo Caio, com lesão no joelho.

As hepatites mais comuns no Brasil são causadas pelos vírus A, B e C. Apesar de serem detectadas em menor frequência, existem ainda o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte) e o da E, encontrado com maior facilidade na África e Ásia.

Segundo o Ministério da Saúde, na maioria das vezes as hepatites virais são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Entretanto, o paciente acometido pela doença pode relatar cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

Santos exibe humildade e frieza no comando do gol rubro-negro

A cada bola encaixada, é como se um mantra fosse entoado por Santos. A segurança e a frieza do goleiro do Flamengo, de 32 anos, impressionam. Por trás de um arqueiro nada espalhafatoso, que não altera sua expressão em momentos decisivos, estão características raras no futebol: humildade e simplicidade.

Se embaixo da trave e com a bola nos pés Santos exibe precisão — e contribui para a invencibilidade de 13 partidas da equipe, com apenas quatro gols sofridos —, no dia a dia os relatos são de um profissional que nem parece jogador de futebol. Tem perfil pacato e voz tímida, que pouco se ouve nas rodas de vestiário. Não faz o estilo vaidoso ou chamativo, não liga para acessórios, nem cortes diferentes de cabelo.

Chama a atenção o jeito educado, de bom trato com atletas e funcionários. É também um profissional que trabalha e respeita os demais. Quando chegou ao Fla, em abril, a reverência a Diego Alves foi logo notada.

Santos tem no autocontrole e na técnica apurada os grandes trunfos para alçá-lo à posição de novo titular do gol rubro-negro. As passagens pelas seleções olímpica e principal são apontadas internamente como fatores para essa frieza e para a insistência do Flamengo em tê-lo no elenco.

Depois do ouro em Tóquio, no ano passado, o sonho da Copa do Mundo no Catar ainda não é impossível para Santos.

(Diogo Dantas)

BOTAFOGO

Textor se antecipa e compra Jeffinho

Mesmo que a atual temporada ainda esteja longe do fim, o Botafogo já começa a se movimentar pensando no futuro. John Textor, dono da SAF alvinegra, pagou R$ 1,5 milhão ao Resende para ter Jeffinho em definitivo. Trata-se de um movimento antecipado, já que o contrato permitia ao clube somente efetuar a compra em novembro. Contratado para jogar na equipe B após fazer um bom Carioca pelo time do Vale do Paraíba, o atacante de 22 anos rapidamente chamou a atenção do técnico Luís Castro e não demorou também a conquistar uma vaga no time titular. Na partida do último domingo, Jeffinho foi o principal jogador do Botafogo no empate fora de casa em 2 a 2 com o Juventude, dando duas assistências.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/17.08.2022

Ascensão. Jeffinho veio para time B, mas já é titular

FLUMINENSE

Fernando Diniz pede apoio após tropeço

O frustrante empate do Fluminense com o Corinthians, pela ida da semifinal da Copa do Brasil, levou o técnico Fernando Diniz a pedir apoio à torcida. O tricolor entra em campo, no Maracanã, contra o Palmeiras neste sábado e, se vencer, encurtará para cinco pontos a distância em relação ao líder do Brasileirão.

— Sabemos que o Palmeiras é um adversário muito forte, bem treinado. O time mais consistente da América do Sul. Temos que jogar no nosso limite para procurar fazer um grande jogo no sábado — disse Diniz, preocupado com o sistema defensivo.

Mais de 36 mil ingressos já foram vendidos para a partida decisiva. A torcida do Fluminense esgotou dois setores do estádio: Sul e Leste Inferior.

VASCO

Nenê deseja jogar por mais dois anos

No que depender de Nenê, de 41 anos, ele atuará ao menos por mais duas temporadas. Ontem, o meia revelou que tem como meta jogar mais uma Libertadores pelo Vasco. Como o clube disputa a Série B, isso só seria possível em 2024. Ou seja: ele teria que ir até os 43.

— Com 41 anos, ainda estar jogando em um clube grande e performando me deixa motivado. Meu sonho é jogar a Libertadores pelo Vasco. Tenho que aguentar mais dois anos, até os 43 — afirmou o meia.

Os números defendem Nenê. Em agosto de 2022, ele já superou suas estatísticas da temporada passada. Marcou os mesmos nove gols e deu 11 assistências (duas a mais). Isso tendo entrado em campo menos vezes: 33, contra 51 de 2021.

BOLINHAS DA SORTE

Champions ajudará Neymar a ter a sonhada competitividade até a Copa

MARCELLO NEVES E RAFAEL OLIVEIRA
esporteglb@oglobo.com.br

GRUPOS DA LIGA DOS CAMPEÕES 2022/23

GRUPO A
- Ajax (HOL)
- Napoli (ITA)
- Liverpool (ING)
- Rangers (ESC)

GRUPO B
- Porto (POR)
- Bayer Leverkusen (ALE)
- Atlético de Madrid (ESP)
- Club Brugge (BEL)

GRUPO C
- Bayern de Munique (ALE)
- Inter de Milão (ITA)
- Barcelona (ESP)
- Viktoria Pilsen (TCH)

GRUPO D
- Eintracht Frankfurt (ALE)
- Sporting (POR)
- Tottenham (ING)
- Olympique de Marselha (FRA)

GRUPO E
- Milan (ITA)
- RB Salzburg (AUS)
- Chelsea (ING)
- Dínamo Zagreb (CRO)

GRUPO F
- Real Madrid (ESP)
- Shakhtar Donetsk (UCR)
- RB Leipzig (ALE)
- Celtic (ESC)

GRUPO G
- Manchester City (ING)
- Borussia Dortmund (ALE)
- Sevilla (ESP)
- Copenhague (DIN)

GRUPO H
- Paris Saint-Germain (FRA)
- Benfica (POR)
- Juventus (ITA)
- Maccabi Haifa (ISR)

Editoria de Arte

O sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões 2022/2023, realizado ontem, em Istambul, na Turquia, entregou à Europa o seu grupo da morte: o C, com Bayern de Munique, Barcelona e Inter de Milão. Mas do outro lado das chaves há uma excelente notícia para os brasileiros: as bolinhas ofereceram ao PSG e a Neymar a sonhada competitividade antes da Copa do Mundo do Catar.

Claro, o Paris é o favorito à primeira colocação, mas terá pelo menos dois adversários complicados nesta primeira fase. Um deles é a italiana Juventus, dos brasileiros Danilo, Alex Sandro e Bremer, do argentino Di Maria, do francês Pogba e do sérvio Vlahovic, que enfrentará a seleção de Tite na Copa do Catar.

A terceira força do grupo é o português Benfica, dos brasileiros David Neres, Gilberto e Morato e do argentino Nicolás Otamendi. O Maccabi Haifa, de Israel, completa o grupo, que surge como o segundo de maior nível técnico — atrás justamente do C —, para a felicidade de Tite e da comissão técnica da seleção.

Um cenário totalmente diferente terá o Real Madrid de Vinicius Júnior, por exemplo. Maiores vencedores do torneio e atuais campeões, os espanhóis terão o RB Leipzig e o Shakhthar Donetsk como adversários mais complicados.

Não que Neymar, há nove anos na Europa, precise de mais quatro jogos para saber como enfrentar bons sistemas defensivos e marcadores qualificados. Na verdade, a Liga o ajudará muito mais no sentido de acrescentar oportunidades para que chegue ao Mundial em seu melhor nível técnico e, principalmente, físico.

— A temporada europeia castiga muito. E a Copa sempre aconteceu no fim da temporada. Este ano, não. Então, o Neymar não vai precisar se proteger. Tem que chegar no ápice da forma. Vai jogar 15 rodadas de Campeonato Francês e seis de Champions. Vai ter, no máximo, 22 jogos nas costas. E não 50 — analisa o jornalista Paulo Vinícius Coelho, do canal Sportv. — Ele não pode se preservar, tem que se soltar e jogar no melhor nível dele. Claro, só não pode ter lesão.

Como o Campeonato Francês apresenta competitividade abaixo das principais ligas europeias, os jogos da fase de grupos da Champions aparecem como uma oferta de partidas de maior intensidade. Ao menos quatro delas cumprirão esse papel. E Tite não esconde como o camisa 10 é a peça principal da engrenagem que levará para a Copa.

— De dentro do campo, pressionado pelos adversários, a noção de profundidade se perde. E aí eu enxergo do lado de fora todo o panorama do jogo, mas sou surpreendido por uma solução que não imaginava. O Neymar vê o que outros não conseguem ver. Ele consegue soluções. Ele antevê as jogadas — disse ao Estadão.

NOVOS PROJETOS

Na análise de Tite e de sua comissão técnica, o atacante está extremamente focado no Mundial. Até começou seu trabalho no PSG antes do prazo, abrindo mão de dias de férias. O técnico elogiou o início de temporada de Neymar, que já acumula sete gols e seis assistências nos quatro primeiros jogos oficiais do PSG.

Pensando na dificuldade que o Paris Saint-Germain terá pela frente na Liga dos Campeões, é importante esquecer o que foram as temporadas anteriores de Juventus e Benfica e focar nos projetos que estão sendo montados. Principalmente o dos italianos. Após ficar na modesta quarta colocação da Série A, o clube se reforçou e trouxe alguns astros, com maior destaque para o meio-campista Pogba.

Já no Benfica, aquela equipe que foi eliminada na fase prévia da Liga dos Campeões 2021/22 sob o comando de Jorge Jesus não existe mais. Nelson Schmidt, técnico alemão ex-PSV foi contratado, e reforços chegaram. O início de temporada tem sido arrasador, com seis vitórias em seis partidas.

Por fim, o Maccabi Haifa não almeja grandes feitos — estar na Liga dos Campeões já é um fato histórico para o clube. Ainda sim, Neymar poderá conhecer um ambiente de torcida hostil em Israel, que, apesar de localizado na Ásia, traz a cultura de torcida do Leste Europeu.

A final está programada para o dia 10 de junho de 2023, no Estádio Olímpico Atatürk, em Istambul. A arena havia sido designada para sediar a final da edição de 2019/20, que acabou realocada em decorrência da pandemia de Covid-19.

Benzema e Putellas ganham força para prêmio da Fifa

Francês e espanhola são eleitos os melhores da temporada na Europa

Karim Benzema, do Real Madrid, e Alexia Putellas, do Barcelona, foram eleitos ontem os melhores jogadores da última temporada europeia. A vitória do francês não foi surpreendente, diferentemente da da espanhola, mas a cerimônia apenas reforçou os nomes de ambos como fortes candidatos ao prêmio de melhor jogador do mundo, a ser entregue pela Fifa.

No caso de Benzema, apenas uma zebra histórica impediria que ele fosse, enfim, considerado *The Best*. Aos 34 anos, o francês liderou o Real Madrid nas conquistas da Liga dos Campeões — sendo o artilheiro da competição, com 15 gols — e do Campeonato Espanhol.

OZAN KOSE/AFP

Brilho. Putellas e Benzema exibem prêmios durante sorteio da Champions

Benzema já foi indicado à Bola de Ouro, prêmio oferecido pela revista France Football, enquanto a Fifa não anunciou seus candidatos.

Os números do francês na temporada são o que o tornam de fato favorito. Porque não é raro ver o melhor jogador europeu perder a eleição de melhor do mundo. Foi assim com Jorginho (em 2020/21), Van Dijk (18/19), Ribéry (12/13) e Iniesta (11/12). O *doblete* foi alcançado pela mesma quantidade de atletas diferentes, embora em mais edições: Messi (em 10/11 e 14/15), Cristiano Ronaldo (13/14, 15/16 e 16/17), Modric (17/18) e Lewandowski (19/20).

Por outro lado, a vitória de Benzema reafirma a perspectiva de que a reta final das carreiras de Messi e CR7 levará à pulverização dos principais prêmios na elite do jogo. Nos últimos anos, ninguém conseguiu o bi: Modric, Van Dijk, Lewandowski, Jorginho e Benzema levaram uma vez cada.

No feminino, Putellas ficou com o prêmio mesmo sem ter vencido a Champions League, nem a Eurocopa, as duas principais competições do calendário das mulheres. As favoritas eram a inglesa Beth Mead, campeã e artilheira da Euro, e a alemã Lena Oberdorf, eleita a melhor jovem do Europeu.

Djokovic anuncia que não disputará o US Open

Sérvio, que não se vacinou contra a Covid-19, perde segundo Grand Slam no ano e pode deixar top 10

Novak Djokovic está fora do último Grand Slam da temporada. Ele anunciou ontem, pelas redes sociais, que não disputará o US Open, cuja chave principal começa nesta segunda-feira. Apesar de o torneio realizado em Nova York não exigir a vacinação dos atletas inscritos, os Estados Unidos ainda não permitem a entrada no país de qualquer pessoa que não esteja imunizada contra a Covid-19.

O sérvio esperou até a data limite para o sorteio das chaves, ainda esperançoso de que houvesse uma mudança na legislação americana, o que não aconteceu.

"Infelizmente, não poderei viajar para NY desta vez para o US Open. Obrigado por suas mensagens de amor e apoio. Boa sorte aos meus colegas jogadores! Vou me manter em boa forma e com o espírito positivo e esperar uma oportunidade de competir novamente. Até breve, mundo do tênis," postou o tenista no Twitter.

Antivacina, Djoko já não jogara o Australian Open, em janeiro, quando chegou a ser deportado do país. Por esse motivo, ele teve o visto cancelado e, assim, tem boas chances de ficar fora também da edição de 2023.

Em sexto no ranking, o sérvio perderá os 1.200 pontos pelo vice do US Open em 2021 e poderá deixar o top 10. Ainda verá Rafael Nadal em busca de seu 23º título de Slam. Djoko tem 21.

ANDRÉ GONZALES/DIVULGAÇÃO

MODA DE VIOLA

INSTRUMENTO FUNDAMENTAL PARA A CULTURA BRASILEIRA GANHA NOVOS ADEPTOS, RIVALIZA EM VENDAS COM O VIOLÃO E, NA ESTEIRA DO SUCESSO DE 'PANTANAL', CONQUISTA ESPAÇO ALÉM DO UNIVERSO SERTANEJO

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

De repente, Camila Garófalo resolveu tirar a viola do armário. Após oito anos cantando indie rock no circuito independente da capital paulista, sentiu um estalo. "Peraí, eu sempre gostei de música caipira", pensou, certa vez, entre um show e outro. Daí para a frente, tudo mudou. Mudou tanto que uma parte de Camila Garófalo ficou no passado.

— Foi tudo muito louco. Alterei meu nome artístico e comecei a fazer uma música que é sertanejo e ao mesmo tempo não é — conta o artista não binário de 33 anos, que hoje atende pelo nome de Gali Galó e lança, no próximo mês, um disco em celebração à viola caipira.

Como ele *(Gali se identifica pelo pronome masculino ou por "elu")*, uma turma crescente de músicos — de diferentes cores, nomes, origens — tem sido tocada pelo som de sotaque bucólico que ecoa dos cinco pares de cordas. Parte da trilha sonora da novela "Pantanal" e estrela nas rodas capitaneadas pelos personagens Tibério (interpretado pelo ator Guito), Trindade (Gabriel Sater) e Eugênio (Almir Sater), a viola caipira vive novo *boom*.

Maior fabricante nacional, a Rozini produz cerca de mil peças por mês. Nada fica encalhado. Hoje, a venda do instrumento é mais uniforme e constante do que a de violão (que se diferencia da viola por, entre outras razões, ter seis cordas). Um feito. Não à toa, o mercado se tornou alvo de empresas chinesas, que, de olho na alta demanda, passaram a fabricar o artefato (sim, na China!) só para exportá-lo para cá.

José Roberto Rozini, que fundou a empresa há 27 anos, se surpreende com a extensão do atual fenômeno. Pela primeira vez, ele vê a viola romper, de fato, as fronteiras de Goiás, São Paulo e Minas Gerais — estados onde a tradição soa mais firme — para adentrar, fortíssima, em cidades do Paraná e do Rio de Janeiro. Para ele, é a prova de que a viola está longe de ser um instrumento de um sucesso só.

— Antigamente, falar a palavra viola significava lembrar do sertanejo raiz e de um pessoal mais velho. A entrada de músicos jovens mudou o cenário e trouxe um impulso que se mantém — analisa.

ESSA FORÇA ESTRANHA

A rigor, o que se vê agora é uma nova fase da popularização que o instrumento conquistou nos anos 90, quando foi ao ar a versão original do folhetim de Benedito Ruy Barbosa, com o cantor, compositor e violeiro Almir Sater em seu primeiro papel na TV. A diferença, agora, está no poder de viralização da novela — e das cenas das rodas de viola — proporcionado pela internet.

Modão das antigas gravado por nomes como Sérgio Reis e Tonico & Tinoco, a música "Cavalo preto" se tornou um hit improvável em pleno 2022, mais de 75 anos após ser lançada. A fama tardia vem a reboque de José Leôncio, o fazendeiro interpretado por Marcos Palmeira, que repete *ad nauseam* seu fascínio pela canção. A letra caiu na rede, virou meme e aparece — semana sim, semana sim — entre os assuntos mais digitados. Em diferentes plataformas, pipocam vídeos de uma garotada fazendo covers e paródias. No Spotify, o número de *plays* cresceu quase 1.000% desde que a trama estreou. No YouTube, o aumento foi superior a 3.000%.

— O que não falta é gente querendo aprender viola — diz Wilson Teixeira, criador do primeiro curso on-line voltado para o instrumento, e que hoje tem alunos dos 13 aos 70 anos. — Há uma popularização da mística em torno da figura do violeiro, com essa coisa do folclore, das folias de reis e de um lado mais ligado à religião ou à espiritualidade.

Uma das maiores referências no assunto, Roberto Corrêa considera que o instrumento passa por um contínuo "avivamento". O objeto que se assemelha a um alaúde — e que foi criado antes do onipresente violão — chegou ao Brasil no século XVI, por mãos portuguesas, e sempre se caracterizou pela oralidade. Ou seja, por muito tempo, houve pouquíssimos métodos e partituras registrados por escrito.

Autor do manual "A arte de pontear viola" e criador do primeiro curso de viola do Brasil — em atividade desde 1985 na Escola de Música de Brasília —, Corrêa lança hoje, em recital às 20h no YouTube, o disco "Concerto para vaca e boi", com composições especialmente feitas para os seis tipos de violas brasileiras (caipira, repentista, buriti, caiçara, machete baiana e cocho), além da viola da gamba, instrumento renascentista e barroco muito utilizado pela música antiga. O trabalho acompanha um livro digital com partituras e textos e se consagra como uma obra pedagógica necessária.

— Além de trazer uma identificação cultural, a viola tem o poder de valorizar um passado saudoso. Ela desperta um atavismo e resgata memórias e reminiscências. Para a cultura brasileira, é um instrumento fundamental — exalta Corrêa. — Falo em avivamento, e não em ressurgimento, porque a viola nunca morreu. Ela apenas deixou de frequentar as cidades, em certo momento, por conta da preponderância do violão moderno. Agora, está se esparramando pelo país.

VIOLA DO ROCK AO POP, NA PÁGINA 2

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

A MÚSICA COMO HORÓSCOPO

A música serve para muita coisa, inclusive para dar conselhos, orientações, sugestões para seus problemas, dicas para o dia. Funciona assim:

Abra sua lista de músicas favoritas no Spotify e coloque no aleatório. A minha tem mais de mil, atualizadas todo dia, a que tocar tem que ser boa, sua vida em música. Deixe ao acaso, ou ao algoritmo, a escolha. Ouça, sinta, interprete música e letra.

Hoje, por exemplo, abriu com "J'Attendrai", uma canção brega de 1976, em uma bela versão moderna com Ibrahim Maalouf e Melody Gardot. Letra bem chorosa, esperando a amada que não volta. Ao lado de minha amada, interpretei como estupidez esperar em vão por quem não vem e uma orientação para exercitar sua paciência para coisas mais importantes. Saber esperar.

Depois veio "Love is here to stay", com Nat King Cole, a mensagem que o amor veio para ficar, como uma canção que se torna um clássico. No aspecto afetivo, significa nada a temer. Implica a recomendação de zelo e atenção ao ser amado, no dia a dia o amor é fugidio, viver um dia de cada vez.

Nada garante, tudo está por um fio.

A coisa esquentou com "Os passistas", com Caetano e um sofisticado arranjo de samba-reggae de Jaquinho Morelenbaum. "Onde quer que estejamos juntos/multiplicar-se-ão assuntos/ de mãos e pés/e desvãos do ser." O recado não poderia ser mais claro: esses assuntos precisam que se esteja junto, uma conquista diária. Dançando a vida e viajando pelo mundo, diz a letra, um objetivo a ser conquistado.

ABRA SUA LISTA DE MÚSICAS FAVORITAS E COLOQUE NO ALEATÓRIO. OUÇA, SINTA, INTERPRETE MÚSICA E LETRA

Michel Legrand entra, jazzístico, com orquestra, se lamentando em francês que "Marion ne me aimait pas", uma sugestão para não chorar sobre os beijos derramados, não fazer dramas, lembrar sem sofrimento dos bons e maus momentos, simbolizados pela primeira noite com Marion e sua despedida.

Agora é Bob Dylan, 81 anos, falando com sex appeal e elegância sobre "These foolish things", as pequenas coisas, bobagens, alegrias da vida adulta, que lembram alguém, e sugerem que você se lembre de você mesmo, do que realmente gosta, das coisas que têm importância para você. Valeu, Dylan.

Uma levada mais animada, com "Açaí", do disco "Jah Van", com músicas do mestre das Alagoas em reggae, Zélia Duncan, BiD, Assussena e Fernando Nunes. Astral jamaicano cheio de sugestões. Letra puramente sonora, zum de besouro um ímã, místico clã de sereias, ira de tubarão, coração sangrando cada palavra sã, o sol brilha por si, que permite qualquer interpretação e sugere que você solte a imaginação. Com suingue.

A seguinte foi bomba: Chet Baker sussurrando "The more I see you", e você, diante do espelho, pensando que quanto mais se vê, mais se gosta, como é. Antes é preciso se amar para pensar em amar alguém. Quem não fica bem consigo mesmo não vai ficar bem com ninguém.

Grand finale aleatório, com João Gilberto cantando Cole Porter, prenunciando um dia cheio de beleza e alegrias, com "You do something to me", o que você me faz ninguém mais pode fazer. Qualquer que seja o você.

Tem uma playlist para vocês no meu Spotify.

DIVULGAÇÃO/MAH MATIAS

Gali Galó. Artista celebra a viola caipira em seu novo trabalho: "Quando me reaproximei desse universo, me apaixonei pelas possibilidades"

CONTINUAÇÃO DA CAPA

PARA DAR CORDAS À IMAGINAÇÃO

'HÁ PESSOAS TOCANDO JAZZ, MÚSICA ERUDITA, SAMBA... É UM INSTRUMENTO EM QUALQUER SEGMENTO', DIZ ROQUEIRO QUE É UM DOS ENTUSIASTAS DA VIOLA

Na pele de jovens que tentam um lugar ao sol no mercado da música sertaneja, não é difícil encontrar a imagem de Tião Carreiro numa tatuagem. O repertório do cantor e instrumentista (1934-1993), notabilizado por inventar a batida conhecida como "pagode de viola", aparece cada vez mais em shows do gênero, sobretudo no Centro-Oeste. Não por acaso, cresce o número de cantores que só sobem ao palco com o instrumento de dez cordas, como a mato-grossense Bruna Viola e a dupla Mayck & Lyan.

— A viola caipira arrebenta o trem. Quando entra no show, ela levanta o moral — enaltece o maestro Pinnochio, arranjador de discos de gente como César Menotti & Fabiano, Gusttavo Lima e o próprio Tião Carreiro. — Quando cheguei a São Paulo, há quatro décadas, todo mundo falava que a viola iria acabar. Não acabou, e agora a elite ainda está tentando elitizá-la, criando uma coisa totalmente diferente.

A crítica de Pinnochio traduz certa resistência de parte dos violeiros "de raiz", como se diz no meio. Ao mesmo tempo em que brotam pelo país centenas de orquestras violeiras — que cultuam e preservam certos jeitos rurais de ser —, sobressaem fatos como a viola não ser mais só herança de pai para filho, como no caso de Almir e Gabriel Sater e tantos outros; não vestir apenas chapéu de boiadeiro; não ter necessariamente pelos nos braços; e atravessar diversos gêneros musicais.

— Não tem mais só a vida do cara interiorano na viola, sabe? — frisa Ricardo Vignini, que acaba de lançar, com Zé Helder, o álbum "Moda de rock Brasil", com participação de artistas como Zeca Baleiro e Edgard Scandurra.

Criador, nos anos 90, da Matuto Moderno — banda de rock que tinha como instrumento principal a viola —, o paulistano de 49 anos já não vê o que faz como "inovação".

— Há pessoas tocando jazz, música erudita, samba... A viola é um instrumento em qualquer segmento — diz.

Exemplos não faltam. Seguem caminhos irreverentes nomes como o grupo Viola Progressiva, que gravou canções dos Beatles, e o duo formado por Pedro Vaz e Jefferson Amorim, que lança em outubro um álbum com versões para letras de Led Zeppelin a Milton Nascimento.

— Para mim, nada disso soa esdrúxulo — frisa Pedro Vaz, de 33 anos. — O violão, a guitarra, o baixo e o piano, por exemplo, são bases para todos os gêneros. É possível a viola caipira ocupar também esse lugar e circular como um instrumento qualquer.

Gente consagrada tem reforçado o coro. Desde que "descobriu" a viola, o roqueiro Humberto Gessinger, ex-Engenheiros do Hawaii, faz questão de incluí-la em seus arranjos.

— Acho que ela enriqueceria muito o som dessa galera que está se ligando em música acústica agora, mas fica no violão de aço por conta da influência americana — opina.

FEMININA E PLURAL

De viola em punho, mulheres também dedilham uma revolução. Nunca antes houve tantas figuras femininas em destaque no segmento. Num passado não tão distante, esse cenário seria impensável — tanto que Inezita Barrozo e Helena Meirelles são as únicas referências "canônicas" num ambiente essencialmente masculino.

— Quando comecei a carreira, ainda criança, eu era "a diferente". Os violeiros ficavam espantados com uma menininha tocando e falavam que aquilo era chique demais — recorda Bruna Viola, de 29 anos.

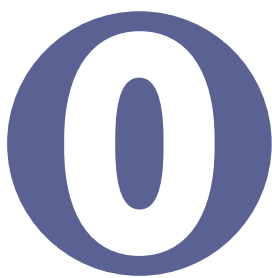
Hoje, ela e tantas outras pessoas têm aberto portas e levado novos temas, por que não?, para a roda. Tudo isso sem perder o sotaque caipira.

— Quando era mais jovem, via que esse lugar da roda de viola era de homens brancos, héteros e cisnormativos. Não me sentia "inseride" ali — diz Gali Galó, um dos expoentes do que hoje é chamado "queernejo". — Quando me reaproximei desse universo caipira, me apaixonei pelas possibilidades da viola. Por que nunca havia pensado antes em misturá-la com pop e com sintetizadores? Acredito muito que minha condição LGBTQ IAP+ tenha mudado a maneira de tocar. E é bonito o que a mistura proporciona. *(Gustavo Cunha)*

DIVULGAÇÃO/JOÃO MIGUEL JR./TV GLOBO

Almir e Gabriel Sater. Violeiros são destaque na novela "Pantanal": tradição de pai para filho

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

CRÍTICA

AVENTURA DE ESPIONAGEM ALEMÃ

Jella Haase é uma jovem atriz alemã premiada em seu país e desconhecida por aqui. É também a principal razão para o leitor assistir a "Kleo", série que acaba de chegar à Netflix. Quando a trama fica muito confusa — o que acontece com alguma frequência —, apreciar o desempenho dela se torna o único motivo para não desistir.

São oito episódios. Somos apresentados à heroína, Kleo Straub, em 1987, quando ela vive em Berlim Oriental, onde foi criada pelo avô, militar, que adora. Cheia de energia, charmosa e alegre, ela parece levar uma vida comum, mas é espiã da Stasi, o serviço de inteligência da antiga República Democrática Alemã (RDA).

Quando o enredo começa, acompanhamos uma missão perigosa da personagem. Levada por dois companheiros, ela atravessa para o Ocidente. É noite, e Kleo está vestida para se misturar às meninas da sua idade numa boate. Lá, atrai seu alvo para a pista de dança e, em seguida, para o banheiro, onde lhe oferece um pó branco, supostamente, cocaína. O sujeito cai no chão, envenenado. Ela sai tranquilamente, com a tarefa cumprida.

'KLEO' ACOMPANHA UMA JOVEM EX-ESPIÃ DA STASI ANTES E DEPOIS DA QUEDA DO MURO DE BERLIM

Só que dá tudo errado. Ela é traída pelas pessoas em que mais confia, inclusive o avô. E acaba presa. Teria de ficar na cadeia até o fim da vida, mas o Muro de Berlim cai, e os presos políticos recebem anistia. Kleo retoma a liberdade e põe em marcha um plano de vingança.

A produção embaralha gêneros. A mistura nem sempre funciona. Há uma dose de drama, outra, de ação e espionagem. Mas vence mesmo a preferência da direção pelas câmeras teatrais e exibicionistas. A sutileza volta e meia se perde porque tudo deriva para o "Kill Bill". Acontece, por exemplo, quando Kleo entra escondida no prédio onde funcionou a polícia secreta e dança tango antes de cometer assassinato.

No geral, entretanto, vale conferir. Nem que seja para relembrar o espírito do tempo.

Para Isadora Cruz, que está arrasando com a sua primeira protagonista, a Candoca de "Mar do Sertão", novela das 18h de Mario Teixeira. Além de talentosa, ela tem a maior química com Sergio Guizé.

Para o apresentador do "Primeiro impacto", do SBT, que, ontem, para tratar do caso de um bandido que atacou alguém com uma faca, fingiu descascar uma laranja. Piadinha mais sem graça, né?

Inglês britânico

Pedro Paulo Rangel vai voltar ao ar na série "Independências", dirigida por Luiz Fernando Carvalho para a TV Cultura. O ator vive o bibliotecário da Imperatriz Leopoldina (Luisa Sexton). "É uma participação, mas me deu muito trabalho, pois minhas cenas eram com a atriz inglesa que faz a Imperatriz. As falas eram todas em inglês britânico. Apesar de falar a língua, tive que ensaiar bastante", conta ele

DIVULGAÇÃO

Ofidário

A equipe de "Pantanal" gravou uma sequência delicada que vai ao ar nos próximos capítulos. É o massacre de sucuris, que será realizado por Solano, pistoleiro contratado por Tenório. Foram usadas réplicas sintéticas dos animais. Na ficção, os bichos serão destrinchados, já que o vilão acredita que um deles devorou seu filho. O autor, Bruno Luperi, deixou um alerta no roteiro, pedindo que isso não fosse enaltecido.

Cinema

Mateus Solano fará "Madame Durocher", filme sobre a vida da famosa parteira. Ele viverá o professor Hermínio, médico que é contra o trabalho dela. Sandra Corveloni também estará no elenco. A direção é de Andradina Azevedo e Dida Andrade.

JOÃO MIGUEL JR./GLOBO

'Pantanal' com sangue

Rafael Sieg entra em "Pantanal" para viver Solano, um pistoleiro que será contratado por Tenório (Murilo Benício) para matar vários personagens, incluindo a família de José Leôncio (Marcos Palmeira). Mais no site

DIVULGAÇÃO

Agora, para ouvir

"Ser artista", escrito por Marcus Montenegro com Arnaldo Bloch, vai sair em audiobook no próximo dia 6. Nathalia Timberg narra o prefácio, Caco Ciocler, o posfácio, e Irene Ravache, a quarta capa

QUEM É O 'JORNALISTA' QUE 'MATOU' ELENA FERRANTE E BENTO XVI

Ao que parece, a escritora Elena Ferrante, pseudônimo à frente da franquia "A amiga genial" que já vendeu mais de 16 milhões de livros em todo o mundo, foi a mais nova "vítima" do italiano Tommaso Debenedetti. Na noite de quarta-feira, o perfil da Editorial Lumen, que publica os livros da autora, teria anunciado sua morte aos 79 anos, fato que seria confirmado por seu editor, Sandro Ferri.

O jornal britânico The Independent chegou a publicar a notícia em seu site e a divulgá-la com uma chamada de "urgente" em suas redes sociais, antes de tirá-la do ar. Poucos minutos depois, descobriu-se que o perfil era falso, copiando o layout original da editora, mas com a mudança de uma letra no nome (LumeM em vez de LumeN) e sem o ícone de verificação.

CHAMADO DE 'CAMPEÃO ITALIANO DA MENTIRA', TOMMASO DEBENEDETTI CRIA 'PEGADINHAS' INVENTANDO ÓBITO DE PERSONALIDADES

Em seguida, foi postada uma mensagem na página: "Essa conta é uma farsa (*hoax*) criada pelo jornalista italiano Tommaso Debenedetti. O fato de ninguém conhecer a verdadeira identidade de Ferranti, ou sequer saber se ela é realmente uma escritora ou um autor sob pseudônimo feminino, aumentou a dificuldade de confirmar a veracidade da informação".

ENTREVISTAS FALSAS

Debenedetti é conhecido por criar "pegadinhas jornalísticas" inventando a morte de personalidades de várias áreas. Entre suas "vítimas" célebres estão os escritores Mario Vargas Llosa, Gabriel García Márquez (1927-2014), o diretor Pedro Almodóvar e o ditador cubano Fidel Castro (1926-2016). Em julho deste ano, ele fez circular a notícia da morte de Joseph Ratzinger, o papa Bento XVI, e para isso criou uma falsa conta com o nome do diretor da Conferência dos Bispos da Alemanha, Georg Bätzing.

"Campeão italiano da mentira", como gosta de ser chamado, Debenedetti não conseguiu se estabelecer nos principais veículos italianos como repórter de cultura e, mais tarde, vendeu entrevistas falsas que dizia ter feito com várias personalidades, incluindo o Dalai Lama.

As redes sociais ofereceram mais oportunidades para que ele criasse suas "pegadinhas" com a imprensa. Debenedetti justifica suas ações dizendo que gosta de inventar notícias para denunciar a falta de controle com a divulgação de informação.

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

A COMIDA INDÍGENA DE TRANCOSO

Acabo de voltar de um retiro entre mar, rio e roça nos arredores de Trancoso, na Bahia. Duas semanas cozinhando com lenha catada no mato, bebendo água dos cocos que meu marido abria no facão, temperando quase tudo com coentro e pimenta, comendo banana-da-terra assada, cuscuz de milho e tapioca no café da manhã. Espanta-me quão mal conhecem aquela terra os cada vez mais numerosos milionários que lá passam férias e mandam entregar em suas mansões à beira-mar bebidas, azeites, massas e embutidos importados.

Meu pai ensinou-me na infância o lema que sigo até hoje: "Em Roma, como os romanos." Pois em Trancoso e nas vizinhas Sapirara e Itaporanga, gosto de comer como os nativos. O Erinho do Queijo foi o primeiro a me levar, há três anos, para visitar a farinheira de seus parentes. Orgulhoso de suas raízes pataxó, vive me ensinando coisas: desta vez plantamos coqueiros, catamos polvo ao pé da praia na maré baixa e descascamos aipim para fazer bolo.

Assisti a avó, filha e neta pilando urucum para vender, maravilhada com o vermelho-alaranjado que colorira seus dedos morenos. Enchi meu bobó do coentro que uma anciã "rancou" na horta para me dar. Comprei farinhas de puba (de mandioca fermentada) e "de branco" do cacique da reserva indígena de Itaporanga, na farinheira de seu quintal — a menos de R$ 4 o litro. Subi o Rio dos Frades na canoa de um índio pescador, motorizada por uma hélice de triturar mandioca, encontrando a cada curva famílias acocoradas, de vara em mão, à espera de peixe.

Numa vendinha, comprei duas tilápias gordas recém pescadas no rio, apesar do meu preconceito (geralmente são peixes insossos, criados em cativeiro). Assei-as com escamas e tudo sobre brasas mansas em churrasqueira na areia. Sob a pele pururucada revelou-se carne alva e adocicada que sotava seu suco cheio de colágeno. Bastou um punhado de farinha ainda morna, sal e limão para compor o melhor prato da viagem. Os ricos que lá chegam de tapa-olhos não sabem o que estão perdendo…

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A consciência de seus próprios talentos será necessária para que você possa se manter convicto de que está no caminho que faz sentido para você. Reconheça se suas potências estão sendo valorizadas.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Antigos sentimentos se abrirão para novas percepções, renovando o seu humor e estado de espírito. Permita-se desfrutar de novos prazeres e deixe que o bem-estar lhe abrace. Atualize-se integralmente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que as mais diversas possibilidades estejam ao seu dispor, você precisará ter um foco para evitar distrações que possam comprometer a sua jornada. Direcione sua mente para o que deseja ver acontecer.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Agora você terá a chance de assumir novas atividades que agregarão valor ao seu trabalho e aos seus talentos. Perceba os assuntos que chamam a sua atenção e invista em um deles mais profundamente.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A análise dos próprios sentimentos será fundamental para o autoconhecimento, mas é preciso ter em mente que este deverá ser um processo para trazer segurança e não ansiedade para você. Seja acolhedor.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Sua criatividade estará aumentada, e o desejo de partir para ação será grande. Apenas tome cuidado para não se precipitar, pois o momento pedirá por mais elaboração de ideias do que atitude. Seja cauteloso.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Por mais que o outro não corresponda às suas expectativas, será saudável buscar meios de estabelecer a harmonia dos encontros, evitando maiores conflitos. Reduza as cobranças para ter trocas mais leves.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Suas longas reflexões suscitarão respostas mais claras e conscientes agora, fazendo com que suas ações se deem de forma mais assertiva. O importante será manter a confiança acesa. Dê o próximo passo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua vitalidade estará aumentada, auxiliando você a conquistar as metas que foram estabelecidas anteriormente. Aproveite a energia ativa para realizar suas intenções, e corra atrás da vida com entusiasmo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Atente-se para as suas palavras ao se ver envolvido em diálogos importantes ao longo do dia. Preze por uma comunicação que promova acordos amistosos. É preciso refletir para se expressar com equilíbrio.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
O foco está nos seus relacionamentos e, por isso, será importante dedicar-se a quem você ama para regenerar os vínculos de afeto e lembrar o que une você ao outro. Promova momentos de cumplicidade.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao dar atenção aos detalhes, você perceberá aprimoramentos que precisam ser feitos em seus afazeres. Direcione o olhar para aquilo que precisa ser concluído e materializado. Invista nos seus resultados.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 44 palavras: 25 de 5 letras, 12 de 6 letras, 7 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HO foram encontradas 10 palavras.

C O E
S [H O]
N
I T M E

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Censo, cento, césio, cesto, cinto, cisto, estio, ético, ícone, ístmo, meios, menos, mente, misto, monte, neste, nisto, noite, oeste, ontem, sêmen, somiê, tênis, tenso, tisco// comitê, étnico, imenso, inseto, isento, esteio, micose, montês, néscio, sétimo, sinete, seteno// centeio, cêntimo, cimento, enésimo, incesto, sinteco, somente// CENTÉSIMO. Com a sequência de letras HO: cenho, cominho, honesto, hoste, mocho, mocinho, nicho, sinhô, sonho, tinhoso.

Palavras cruzadas

A banda que gravou "Acorda Pedrinho"
Grupo da França na Copa do Qatar
Impresso com informações sobre museus, parques e construções históricas
Vilão da série "O Senhor dos Anéis"
"Quando", nas redes sociais
Cargo de Alexandre de Moraes no TSE, após 16 de agosto
Clínica de estética
Opção para leitura do cardápio em restaurantes
Regina Casé, em "Amor de Mãe"
Ouvi bem?
Cede em testamento
Eric Hobsbawm, historiador britânico
Nicolas (?), ator de "O Peso do Talento"
Fruta rica em licopeno
O alimento de baixas calorias
Anno Domini (abrev.)
Selton (?), diretor e ator brasileiro
Figuras de (?): eufemismo e metonímia
"Quando Falta o (?)", documentário
Nome da letra "N"
Período de 24 horas
O número 8, em relação ao 2 (Mat.)
Portal de Aprendizagem na web
Um dos componentes do cerol
Sociedade Anônima (abrev.)
(?) Chi Chuan, arte marcial
Benefício pago ao idoso carente
(?) Quaresma, personagem de Lima Barreto
1.002, em algarismos romanos
Idade Média (abrev.)
Bob Dylan, cantor e compositor
Via fluvial que ainda sofre impactos após o rompimento da barragem em Mariana

S
P
A

BANCO 3/ava — bpc. 4/oren. 9/policarpo. 13/jovem dionísio.

SOLUÇÃO

		S	P	A		M	E	L	L	O		O	E
P	R	E	S	I	D	E	N	T	E		B	P	C
	Q	D		C	A	G	E		V	I	D	R	O
	O	R	E	N		A		D	I	A		A	D
	G	U	I	A	T	U	R	I	S	T	I	C	O
	I	L		L	E	G	A		I		M	I	I
	D		H	E	I	N		A	V	A		L	R
J	O	V	E	M	D	I	O	N	I	S	I	O	
	C					L			D			P	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RIOSHOW

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

ESTRELA DO FLAMENCO, LULU SANTOS E SANDY EM CASAS DE SHOWS; AO AR LIVRE, ALCEU VALENÇA EM VERSÃO SINFÔNICA E ORQUESTRA VOADORA

DIVULGAÇÃO

Diva. María Pagés faz quatro apresentações no Municipal

Hits de Lulu Santos, Alceu Valença em versão sinfônica e sucessos de Sandy estão entre os destaques do fim de semana, que tem também a volta ao Brasil da estrela do flamenco María Pagés, no Theatro Municipal. Para quem busca programas ao ar livre, uma boa pedida é o evento que ocupa o Jardim de Alah, entre Ipanema e Leblon, com diversos shows gratuitos, entre eles a Orquestra Voadora comandando um carnaval fora de hora.

DAMA DO FLAMENCO
Um dos maiores nomes contemporâneos do flamenco, a bailarina e coreógrafa sevilhana María Pagés leva o espetáculo “Una oda al tiempo” ao Theatro Municipal, de hoje a domingo. Em sua segunda passagem pelo país, a “dama do flamenco” apresenta (e dirige, ao lado do dramaturgo El Arbi El Harti) um show composto por 12 cenas que passeiam pelas estações da vida, inspirado em autores como Platão, Marguerite Yourcenar, Martin Heidegger e Pablo Neruda. Ela é acompanhada por oito bailarinos e sete músicos. *Praça Floriano s/nº, Cinelândia. Sex, às 20h. Sáb, às 16h e às 20h. Dom, às 17h. Ingressos a partir de R$ 100.*

ALCEU E ORQUESTRA
No domingo, o cantor e compositor pernambucano e a Orquestra Ouro Preto, sob regência de Rodrigo Toffolo, se encontram num concerto gratuito na Praia de Copacabana para o lançamento do álbum “Valencianas II”, segundo volume do projeto que revisita sucessos de Alceu com arranjos sinfônicos. No repertório, canções como “Táxi lunar”, “Solidão”, “Pelas ruas que andei” e “Como dois animais”. *Praia de Copacabana, na altura do Posto 4. Dom, às 18h.*

LULU SANTOS
O próprio cantor e compositor define seu novo show, “Alô base”, como “quatro décadas em cem minutos”. Hoje e amanhã, no Vivo Rio, Lulu vai desfilar seus hits e apresentar trabalhos mais recentes, comemorando 40 anos de trajetória. *Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo. Sex, às 22h. Sáb, às 21h (esgotado). Ingressos a partir de R$ 80.*

SANDY
E se Lulu Santos celebra suas quatro décadas de carreira, Sandy está na contagem regressiva para completar 40 anos de idade, em janeiro. Enquanto a data não vem, a cantora segue com a turnê de “Nós, voz, eles”, que desembarca no Qualistage para dois shows, o primeiro com ingressos esgotados. Nas apresentações, a irmã de Júnior repassa canções de sua trajetória solo, incluindo “Me espera”, “Aquela dos 30”, “Pra me refazer”, “Respirar” e “Pés cansados”. *Via Parque. Av. Ayrton Senna 3.300, Barra. Sab, às 21h (esgotado). Dom, às 20h. Ingressos a partir de R$ 280.*

‘TRÊS MULHERES ALTAS’
Com passagens autobiográficas, a peça de Edward Albee (1928-2016) ganha nova montagem, estrelada por Suely Franco, Deborah Evelyn e Nathalia Dill. Em cena, as atrizes interpretam três mulheres batizadas pelo autor apenas pelas letras A, B e C. A mais velha, A, já passou dos 90 e, com a memória embaralhada, repassa a vida para sua cuidadora, B. A mais jovem, C, é uma advogada que administra os bens da idosa. A direção é de Fernando Philbert. *Teatro Copacabana Palace: Av. Nossa Senhora de Copacabana 261 (2548-7070). Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 18h. A partir de R$ 50 (balcão). 12 anos. Até 23 de outubro.*

OCUPAÇÃO DO JARDIM DE ALAH
Diversão, sim. Mas de quebra com a ideia de ajudar a revitalizar uma área de lazer pouco utilizada. Em sua primeira edição carioca, o FAM Festival leva música, arte e gastronomia ao Jardim de Alah, entre Ipanema e Leblon. Na programação gratuita, estão atrações musicais, entre elas Foli Griô Orquestra e Daniela Spielmann (sábado) e Bianca Gismonti Trio e Orquestra Voadora (domingo), além de DJs, performances circenses, live painting e brincadeiras. Para forrar o estômago, participam da feira os restaurantes A Cozinha do Mar, Dos Perros, La Panata, Porco Amigo e Brewteco. *Jardim de Alah. Sáb e dom, do meio-dia às 21h.*

WINEHAUS
Mais um evento que une gastronomia e música: o WineHaus, que ocupa a Hípica, na Lagoa, amanhã e no domingo, reúne mais de 50 rótulos de vinhos de dez países. Quem chegar nas três primeiras horas de evento ganha uma taça e degustação de três rótulos; para quem chega depois é dado um desconto de R$ 40 na primeira garrafa. Para embalar as noites, atrações como o duo sul-africano GoldFish, os DJs Rodrigo Penna e Zeh Pretim, e a Big Apple Band de Lica Tito. *Av. Borges de Medeiros 2.448, Lagoa. Sex, às 20h. Sáb, às 18h. Ingressos a partir de R$ 130.*

Clube O GLOBO

acesse

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

DENISE FRAGA ENCENA HISTÓRIAS REAIS

DIVULGAÇÃO

50% desconto

Denise Fraga está em cartaz no Teatro Prudential, na Glória, até domingo com o espetáculo ‘Eu de Você’. Na peça, a atriz costura histórias reais, selecionadas por meio de um anúncio de jornal, com pérolas da literatura, da música e da poesia. No roteiro, há uma busca por soluções por perguntas como “Que seria de nós sem os poetas?” e “E o que seria deles sem a vida comum?”. Para respondê-las, Denise conta com o apoio de uma banda composta por 11 mulheres e da direção de Luiz Villaça. Assinante compra ingressos pela metade do preço. Saiba mais online.

EM CARTAZ APENAS ATÉ AMANHÃ

DIVULGAÇÃO

50% desconto

O espetáculo ‘A História é uma Istória’, uma nova versão do texto de Millôr Fernandes, está em cartaz até amanhã no Theatro Municipal com 50% OFF para assinantes. Veja mais online.

NO PALCO, UMA ‘COMÉDIA’ DE OUTRO MUNDO

LETÍCIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

50% desconto

A peça ‘Se os Homens são de Marte... As Mulheres são de Lua’ estará em cartaz no Teatro Vanucci em setembro, com ingressos pela metade do preço para assinantes O GLOBO. Saiba mais online.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

PERDÃO, EMILIA, PELOS RACISTAS DO LEBLON

Somos vizinhas de bairro. Emilia Alves Bento é cirurgiã vascular, tem 44 anos. Ela é preta e eu sou branca. Nossas experiências de morar no Leblon são muito diferentes. Pela cor da pele. Seu filho, Pedro, 10 anos, foi confundido com um trombadinha por um segurança da tradicional padaria Rio-Lisboa. "Sai daí, moleque." Emilia estava no balcão de frios. Quando olhou para trás, viu a mão do segurança tocando o filho. O segurança se justificou dizendo que, "com aquele cabelinho todo enrolado e o pé sujo de areia", Pedro só podia ser menino de rua, daqueles que furtam e incomodam a clientela.

Nós, mães brancas, não passamos por isso. Depois do futevôlei na praia, Emilia voltava para casa com o filho, quando decidiu comprar gostosuras para o café da manhã. A família se mudara para o Leblon havia um ano. Por vários motivos. No Leblon ela montou sua clínica. E também por ser um bairro com mais segurança. Em São Cristóvão, o filho só saía do carro para a escola, Emilia sentia medo por ele. Que ironia. No Leblon, pensou, o Pedro vai poder caminhar, ir à praia, sem ser molestado.

Ela nasceu na Favela do Arará, em Benfica. Pai negro e analfabeto, mãe branca com primeiro grau incompleto. Notas boas no ensino público e a certeza de querer ser médica a levaram a se formar na Universidade Federal Fluminense, a UFF. Não entrou por cotas, ainda não existiam. Pegava quatro ônibus para dar plantão no hospital. Quando conseguia carona de colegas para atravessar a Ponte, guardava o dinheiro. Depois de seis anos de graduação e cinco de residência, tornou-se cirurgiã vascular.

Casou com um policial militar, branco, e os dois decidiram se mudar para o Leblon. O Pedro estuda no São Bento. Só na Zona Sul, Emilia sentiu que sua cor destoava dos outros moradores. Antes, associava o preconceito a ser pobre. O que aconteceu na Rio-Lisboa levou a família a pensar em se mudar de volta para São Cristóvão. Mas desistiram. O filho quer continuar no Leblon.

"Quando vi aquela cena do segurança colocando a mão no Pedro, e dizendo 'sai daí seu moleque, você não pode ficar aqui, não', gritei: 'É meu filho!' O cara nem pediu desculpas. Eu não sabia se desmaiava, se xingava. Fiquei desnorteada. Ninguém falava nada. Nada. A gente se sente muito sozinha nessas horas. Paguei e, antes de sair, disse a um senhor, dono da confeitaria, 'Nossa, eu sou moradora e cliente'. Ele respondeu que o segurança era do bairro, não da Rio-Lisboa." O marido de Emilia, Alex, foi até lá, houve confusão e todos acabaram na 14ª.

Emilia não sabia que existia a Decradi, a Delegacia de Crimes Raciais. Na delegacia do Leblon, a inspetora disse que não era racismo porque não houve injúria racial. O segurança disse: "Confundi mesmo, tem um monte de criança igual a ele na rua." Ele não pode agir assim. O protocolo cidadão é outro. Precisa perguntar a qualquer criança: onde estão seus pais? Emilia disse que, se seu filho fosse branco, jamais seria expulso da padaria, porque pé sujo de areia toda criança tem ao sair da praia. E é verdade. Podemos nos solidarizar com a mãe do Pedro. Só não podemos sentir a dor de Emilia. Porque somos brancas.

"QUANDO VI O SEGURANÇA COLOCANDO A MÃO NO PEDRO, E DIZENDO 'SAI DAÍ SEU MOLEQUE, VOCÊ NÃO PODE FICAR AQUI, NÃO', GRITEI: 'É MEU FILHO!'. O CARA NEM PEDIU DESCULPAS", CONTOU

O trauma foi tamanho que, poucos dias depois, saindo da praia, o marido corria atrás de Pedro na rua e ela advertiu: "Alex, não corre atrás do Pedro assim. Você é branco. Se um policial vê, vai achar que ele furtou. Até você explicar que estava brincando com seu filho..." Juro, embatuquei. Emocionada.

As cotas completaram dez anos no Brasil. Emilia era contra cotas porque a irmã é branquinha e sofreu as mesmas dificuldades financeiras para cursar faculdade. "Hoje entendo que as cotas também privilegiam alunos carentes. Vi no 'Profissão Repórter' que, de cem alunos na Uerj, vão se formar 25 médicos negros este ano. Então é importante. Nunca quis que minha história fosse contada como mimimi porque não é mimimi. Passei porque era muito boa. Mas hoje sei que, mesmo tendo dormido em beliche na sala com minha irmã, se nós sairmos juntas com um carrinho de bebê, vão me tratar como babá dela."

A história do Pedro deve soar quase pueril para você, de cor branca. Se comparada à escandalosa absolvição, pela Justiça Militar, de um PM que pisou no pescoço de uma mulher negra em São Paulo. Ou se comparada à segunda prisão injusta de um músico negro, que toca violoncelo desde os 6 anos em Niterói. O que une essas histórias é a cor escura da pele. É humilhação, vergonha, constrangimento. É crime de racismo. Perdão, Emilia.

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br

HISTÓRIAS DO BRASIL, SEGUNDO AS ARTES VISUAIS

DE PORTINARI E HEITOR DOS PRAZERES A JOVENS CRIADORES, MASP GANHA EXPOSIÇÃO COM PEÇAS DE 250 NOMES DE DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS

Um vendedor de tapioca beirando os 60 anos, na Praça da República, em Belém (PA), fez brilhar os olhos do artista plástico paraense Emmanuel Nassar. Do comércio simples, ele observou no tabuleiro que abrigava a guloseima uma peça fundamental do que viria a ser a obra "Trapioca box", presente na mostra "Histórias brasileiras", do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp), cuja visitação será aberta hoje.

— Perguntei quanto ele queria pelo tabuleiro. O vendedor disse que uns R$ 100, mas que antes precisaria vender todas as tapiocas e só depois entregaria a caixa em minha casa — lembra o artista.

Com medo de que o vendedor desistisse do combinado, Nassar dobrou a quantia (para incluir toda a tiragem da guloseima na compra) e então distribuiu ali mesmo aos passantes as tapiocas que, a partir de então, lhe pertenciam. Do arremate, fez ajustes no caixote e incluiu um aplique metálico com a bandeira do Brasil (*veja imagem à direita*) na peça.

— Não é só uma pintura, nem uma escultura, nem uma performance. É tudo isso junto — garante.

LAMBE-LAMBE

Além da interpretação atípica do mapa nacional na obra de Nassar, o que se vê na nova exposição do museu são justamente fragmentos e interpretações de um país que completa 200 anos de emancipação no próximo dia 7. A tarefa de cruzar diversas histórias do país passa por aproximadamente 380 peças de arte, divididas em oito alas (bandeiras e mapas; festas; mitos e ritos; paisagens e trópicos; rebeliões e revoltas; retomadas; retratos; e, por fim, terra e território).

Para colocar o projeto de pé, a instituição lançou mão do trabalho de 250 artistas selecionados por dez curadores. São manifestações artísticas de diversas ordens, caso de pintura, desenho, escultura e performance em vídeo. Há, por exemplo, uma escultura feita por Aleijadinho (1738-1814) e até a exibição da técnica de lambe-lambe — aquela usada para prender reclames nos postes das cidades. Há ainda uma pintura da artista visual indígena Carmézia Emiliano, que preparou a obra "Wazaká — A árvore da vida", com profusão de cores e elementos naturais.

Uma das "fricções" encontradas na mostra, diz o diretor artístico do Masp, Adriano Pedrosa, é a união de artistas jovens com nomes conhecidos da arte brasileira, presentes no acervo do museu.

— Temos um núcleo que tem uma favela do Portinari (*1903-1962*), ao lado de uma representação do Jota, artista de 21 anos do Rio, ao lado de Heitor dos Prazeres (*1898-1966*). É o tipo de combinação que gostamos de fazer, é um contraste — diz Pedrosa. — É uma grande exposição, que não quer ser definitiva, mas revisionista. Toma-se o bicentenário da Independência do Brasil como oportunidade para fazer reflexões.

Além de olhar para o país em diversos prismas, há ali uma persistente vontade de falar sobre a representação de povos originários, recortes de raça e de renda.

— O núcleo "terra e território" (*por exemplo*) aborda as disputas que ocorrem no país desde a invasão portuguesa, em 1500. Há uma obra que mostra que tudo o que ocorre no país até os dias de hoje está sobre a terra indígena — diz Isabella Rjeille, uma das curadoras da mostra.

'RETOMADAS'

O maior ruído causado pela exposição, contudo, se deu antes de sua abertura. Por conta da exclusão de imagens que retratavam o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Clarissa Diniz e Sandra Benites, curadoras responsáveis pelo núcleo "Retomadas", decidiram deixar a exposição (e encerrar o núcleo) sob a alegação de que haviam sofrido um veto institucional. O museu reagiu e afirmou que a recusa foi de ordem logística — por descumprimento de datas.

Depois, o Masp afirmou a existência de "falhas" e "erros", processuais e de comunicação. As curadoras, por sua vez, sugeriram novas ações a partir do ocorrido, entre elas acesso gratuito à mostra.

O museu atendeu ao pedido de maneira adaptada: abriu um dia a mais na exibição com entrada grátis. Além das tradicionais terças-feiras, ao longo da exposição "Histórias brasileiras" também não se paga ingresso às quintas. Com as combinações, o núcleo foi restabelecido.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Wazaká — A árvore da vida'. Artistas de origem indígena como Carmézia Emiliano marcam presença na mostra

'Trapioca box'. De Emmanuel Nasser

MST. Após ruídos, núcleo voltou à programação, incluindo imagens do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 26.08.2022

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 e 2
2 Imóveis Aluguel — Páginas 2 e 3
3 Empregos & Negocios — Página 3
4 Veículos — Página 3
5 Casa & Você — Páginas 3 e 4

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$220.000 Atenção! R.Resende, juntinho Gomes freire, próximo tudo, excelente apartamento, frente, sala 1dormitório, cozinha, banheiro, conservadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

CENTRO R$270.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$840.000 Lindo Apartamento (65M2) Agradável 2 quartos, Sala, Cozinha, Área, Varanda, Vista Indevassável, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2234

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. 85m2, sala, varandão, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.150.000 Aconchegante Apartamento (77M2) Varanda, Sala, 2 quartos, Cozinha, Área, Infraestrutura, Vaga, Próximo Shopping. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2170

BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, vista Pão Açúcar, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA

BOTAFOGO Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$770.000 R. Marques Abrantes esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, cozinha planejeda, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Maravilhoso apartamento 114m2, reformado, piso porcelanato, salão, 3quartos, 2Banheiros, cozinha planejada, espaço home office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6033

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

Villa IPANEMA

LARANJEIRAS Vista livre, indevassado, 70m2, 02 quartos, banheiro reformado, cozinha planejada, dependências, garagem, fila espera, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com. Site: www.villaipanemaimoveis.com.br

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

LARANJEIRAS R$ 1.570.000 R.General Glicério, esquina R.das Laranjeiras. Apartamento 132m2, porcelanato, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

Villa IPANEMA

LARANJEIRAS Lindo, Reformado, Vista Livre, Original 03 Quartos, Lavabo, 02 Suítes, Copa-cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1000

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$480.000 Aconchegante, charmoso apartamento, piso frio, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo dos Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6032

1 ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

3 Quartos

STA TERESA R$430.000 Localização excelente! R. Aarão Reis. Apartamento 79m2, totalmente reformado, sala 2ambientes, 2 quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

2 Quartos

COPACABANA R$635.000 Perto praia/ metrô. 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doctos.Ok. Dir.proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 1.090.000 Espetacular Apartamento (99M2) 2 quartos (SUÍTE) Living Aconchegante, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Área, 2vagas Reformadíssimo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1065

COPACABANA R$ 1.090.000 Sala 2quartos (105M2) Lindíssimo! Totalmente Reformado, Cozinha, Área, Dependência, Vaga, Localização Privilegiada, Próximo Tudo, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2174

COPACABANA R$ 1.180.000 Ótimo Apartamento (106M2) Sala 2 ambientes, 2 quartos Amplos, 2Banheiros, Cozinha Integrada, Área, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2176

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$900.000 Imperdível! (72M2) 3 Quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$921.000 Lindo Apartamento (94M2) Próximo Praia, Sala, 3 quartos, Armários, Cozinha, Área, Dependência Completa, Vaga, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3493

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 1.050.000 Magnífico apartamento 170m2 tipo Garden, salão 3ambientes, varanda interna, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.externa, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$ 1.140.000 Amplo Apartamento (108M2) Próximo Praia, Sala 2ambientes, Boa Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3485

COPACABANA R$1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Charmoso, aconchegante apartamento 112m2, piso frio, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$ 1.290.000 Próximo Praia (105M2) Sala Iluminada, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, Despensa, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3487

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.420.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3491

COPACABANA R$ 1.500.000 Oportunidade! R. Raul Pompéia Próx.praia, Apartamento 200m2, salão 4 ambientes, 3 quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5916

COPACABANA R$ 1.500.000 Excelente Oportunidade! R.Felipe Oliveira Próx.praia, Apartamento 174m2, salão 2ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5733

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

Villa IPANEMA

COPACABANA Posto 6, junto a 04 praias, Salão, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, temos vídeo, Ref:Ipa881

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integrdas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref: IPA837

GÁVEA 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$850.000 Excelente localização, a uma quadra da praia, sala, 02 quartos, banheiro social, dependências empregada, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-22218, temos vídeo.

3 Quartos

IPANEMA R$1.990.000 Quadrilátero, Sala, 03quartos, 02suítes, melhor localização, coladinho Garcia, Cozinha americana, dependência completa, 110m2. Vaga escritura. Silencioso, portaria reformada. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA Vieira Souto, Frontal Mar, Cagarras, Varandão, Living 04 Ambientes, 04 Quartos, 02 Suítes, Dependencias, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:Ipa1114

Coberturas

IPANEMA 8900.000.00 Cobertura dúplex super moderna com elevador cápsula. 2suites, quadra praia, 2vagas escrituradas. Tel (21) 999565521 Monteiro Creci64299

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.230.000 Espetacular (79M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área, Despensa, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2194

LAGOA R$1.230.000 Fantástico Apartamento (83M2) 2 quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Cozinha Integrada, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1075

LAGOA R$1.310.000 Agradável Apartamento (68M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Wc, Área, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2195

LAGOA R$1.600.000 Lindo! Hall privativo, Sala, 02quartos, 02suíteS, cozinha conceito aberto, reformado, fino acabamento, vista lateral LAGOA. Vaga garagem, Entrega imediata!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

LAGOA andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:Ipa203.

3 Quartos

LAGOA R$1.535.000 Reformado Pronto p/MORAR Sala Avarandada, 3 quartos (Suíte) Cozinha Integrada, Planejado, Total Infraestrutura, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3530

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.580.000 Maravilhoso Apartamento (155M2) Vista Incrível p/ CRISTO, 4 quartos, Dependência Completa, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3505

LAGOA R$4.070.000 Espetacular (206M2) 4quartos (3 Suítes) Cozinha Planejada, Varanda, Pronto Morar, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo de Paiva, junto Praia, Shopping, Metrô. 58m2, frente, ampla sala, 1suíte c/closet, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

LEBLON 1.600.000.00 Apart com infra Piscina ,sauna ,academia Quarto e sala ,1vaga na escritura Documentação ok 21 999565521 Monteiro Creci64299

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva, Vista Lagoa, Andar Alto, Próx.Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2231

LEBLON R$1.920.000 Lindo Apartamento (114M2) Varanda Sala 2quartos (SUÍTE) Armários Cozinha Planejada Dependência Completa Vaga Aproveita www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

LEBLON Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

LEBLON Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa-Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0957.

3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Lindo Apartamento (84M2) 3 quartos, Lavabo, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$2.050.000 (105M2) Ótimo 3 quartos, Living, Iluminadíssimo Cozinha Espaçosa, Ambientes Aconchegantes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3517

LEBLON R$2.252.000 Luxuoso Apartamento (117M2) 3 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Magníficos 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte , todos c/ Split, lavabo, cozinha, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4476

LEBLON 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

Coberturas

LEBLON Cobertura Panorâmica, Vista Deslumbrante, Amplo Terraço, Salão 03 Ambientes, 03 Quartos Avarandados, 02 Suítes, Copa- Cozinhas Planejadas, 02 Garagens, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA273

Leme

3 Quartos

LEME A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA Ocean Front, Condomínio Resort, Frontal Praia, 04 Suítes, Varandão Panorâmico, 03 Garagens, Super Clube Privativo, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0954.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

3 Quartos

RECREIO dos Bandeirantes Vendo Apto, Av. Alfredo Balthazar 419, 3 qtos 1 suite, dependência empregado, banheiro, cozinha área 1 vaga cond. Com infraestrutura e ônibus R$570.000,00 tratar 25334741 / 970184570

Casas e Terrenos

RECREIO Oportunidade De Investimento, Grande Terreno Plano E Simétrico, (64 X 157) 10100M2, Junto Ao Shopping Recreio, Perfeito Para Empreendimentos Imobiliários, Residenciais, Comerciais, Fácil Acesso A Praias, Recreio, Macumba, Prainha, Grumari, 21-96448-2218, Ipa0964.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$340.000 Residencial Mérito Jacarepaguá ao lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos. (1ste.), banh.social, piso laminado, bancadas granito, infraestrutura, garagem. Tel.: 99988-2912.

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$550.000 Cond.fechado, residência duplex120m2, varandão, salão 3quartos (Suíte) closet, cozinha c/armários, garagem, portão automático, interfone c/câmera. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3049

Pechincha

Casas e Terrenos

PECHINCHA Rua Edgard Werneck, 1116, casa 203 (com RGI), 2 casas no mesmo terreno 140mt2 casa frente:4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros. Casa fundos:2 quartos, sala, cozinha. R$280.000,00 tratar 25334741/970184570/32680200

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

Coberturas

GRAJAÚ R$900.000 Belíssima cobertura 168m2, composta salão, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, banheiros, terração, churrasqueira, piscina, 1vaga garagem! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3069

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa Próximo Uerj, Metrô. Excelente apartamento 94m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Escritório, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$350.000 Localização excelente próximo praça cavalinhos. Apartamento 73m2, totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

3 Quartos

TIJUCA R$520.000 R.Conde de Bonfim, Próx.Tijuca Tênis Clube Apartamento 125m2, salão, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$550.000 Frontal 138m2, 1p/andar, elevador privativo, varanda, sala, 3quartos (armários) 2Banheiros c/blindex, Copa-cozinha, Dep.completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$780.000 Coladinho S. Peña, Próx.Metrô, 160m2, sacada, salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

TIJUCA 135m2, Linda Vista, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, 04 Banheiros, Copa-cozinha, Super Planejadas, Área, Dependências, 02 Garagens Escrituradas, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PEPE002.

Coberturas

TIJUCA Cobertura, Reformada, Varandão, Salão, 03 Quartos, 02 Suítes, Terraço, Piscina, Sauna, Chuveirão, Churrasqueira, Garagem, Prédio Infraestruturado, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0973.

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$390.000 Terreno R.Barão Bom Retiro, c/4 quitinetes +loja +área livre 400m2, total 550m2. Doc.perfeita. Ac.oferta. Tel.:98811-9195.

ENG.NOVO R$400.000 Investidores! Barão B. Retiro, Terreno560M2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno servindo p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Jto.estação, terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades Doc.Ok, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, gramado, murado. Tels.:(21) 99772-4094/ (21)99928-8860.

SERRAS

Teresópolis

3 Quartos

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronto p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.250.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Lojão frente 16m+ sobrado área total 522m2, isento Iptu, excelente investimento próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, semi mobiliada, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$110.000 Praça Olavo Bilac. 53m2, reformada, móveis planejados, 3ar condicionado, recepção, 2salões, vista livre, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6027

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$350.000 Excelente Localização! R.Alcindo Guanabara próxi. Metrô, Sobreloja 75m2, piso porcelanato, 4 salas c/divisórias, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5935

CENTRO R$600.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$700.000 Edif. Candido Mendes, conjunto de salas c/200m2., 55mts de janela, copa, 3 banheiros, ar-condicionado central. Vazio. Tel.:99985-5394 Wagner Cr.13706.

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$320.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$650.000 Oportunidade! Loja 50m2, entrada galeria, reformada c/mezanino. Localização excelente R.Vinicius de Moraes, esquina R.Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

Prédios Comerciais

CATETE R$3.600.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo junto Club Municipal. Oportunidade! Sala 53m2, 5 vagas escritura, clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$990.000 Lojão frente+ sobrado independente, área total 275m2. Possui 4 banheiros, cozinha. Frontal quartel Exército. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4051

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Melhor localização! Acesso principais vias, galpão vão livre+ sobrado, tt.884m2, composto 7sala, depósito, 8banheiros. Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

JACARÉ R$1.150.000 Localização comercial estratégica! Galpão 1657m2, estruturado, coberto, localizado junto fábrica Cisper vidros. Entrada, saída Carretas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5690

RAMOS R$1.100.000 Localização estratégica próximo estação ferroviária, fácil acesso Av.Brasil, Linha Vermelha. Galpão 912m2, reformado, entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.200 +condomínio R$630,00, IPTU R$180,00. Apartamento 2qtos, 2banhs., sala, garagem. Tranquilo, fundos, vista verde. Tratar 99945-5525.

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

BARRA E ADJACÊNCIAS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$2.300 Av.Lucio Costa, frente praia, quarto/sala separados, dependências, garagem, infraestrutura condomínio, academia e piscina. Tratar Imobiliaria Acril Tel.(21) 98474-4481 (whatssapp).

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

1 Quarto

ANDARAÍ R$1.100 +taxas. R.Silva Teles (pertinho Sesc Tiuca). Bom apartamento, silencioso, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Tratar c/Sr.Zózimo, tels:99972-0454/ 99964-0652.

Grajaú

Quartos e Vagas

GRAJAÚ Divido apto quitinete c/universitário(a), c/referencias sérias. Ambiente familiar. R$700,00 c/café da manhã. 2meses depósito. Tratar Tel.98305-4320.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar. Sala c/varanda, 2qtos (1suíte), dependência, garagem, câmeras segurança. Contato Tel.:(21)3796-3048.

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

Méier

Conjugados

MEIER Alugo conjugado, (dividido quarto/ sala), cozinha, area, banheiro. Sem condominio. R$800,00. Tels.;99696-2386/ 2261-2409/ 99436-4993.

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

2 ZONA NORTE 1 — RIACHUELO

Riachuelo

1 Quarto

RIACHUELO A partir de R$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura.
(Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo)
Estudamos carência.
SergioCastro imóveis
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219

ESPAÇOS COMERCIAIS EDÍFICIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro imóveis
2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis
2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro imóveis
2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Vendo/Alugo. Galpão e terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light, ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. R.Cesário,870. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil. Escritório contábil no Recreio admite c/experiência em classificação, análise, balancete, balanço, SPED, ECD e ECF. CV c/pretensão salarial p/e-mail: entrevistacontabilidade@gmail.com

AUXILIAR Técnico Help Desk precisa-se p/trabalhar na Barra da Tijuca. Contrato de 2 meses. Currículo e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

COZINHEIRA. Excelente emprego em casa de família na Barra da Tijuca. Necessário experiência comprovada em carteira, referências e que saiba cozinhar doces e salgados. Enviar Currículo com pretensão para: curriculocozinheira@gmail.com

ELETRICISTA Instalador, Eletricista Manutenção e Ajudante. Formação Senai/ Escola Técnica, Experiência Instalações, Manutenção Industrial/ Predial, Subestações. Currículos PDF c/pretensão salarial p/e-mail: emprego@masalupri.com.br

INSPETOR Escolar precisa-se p/trabalhar no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

PROFESSORA(O) Educação Infantil/ Ensino fundamental especialização criança de 3anos/ 1ºano ensino fundamental, formação Pedagogia. Enviar curriculum: curriculo@criancartes.com.br c/título: Prof. educ.infantil/ Prof.1ºano

TÉCNICO EM ELETRÔNICA e refrigeração Profissional em manutenção eletrodomésticos em geral e refrigeração. Loja Copacabana. Tel:(21) 99638-9507(whatsapp) (21) 3593-682

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO Ponto/ Jardim Oceânico, Condado de Cascais/ Bar/ Restaurante. Todo reformado/ montado, pronto para trabalhar. Apenas R$220.000,00 Oportunidade única! Tel.:(21) 99591-9057 Cr.057309

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓCIO ou Investidor Privado. Proprietário procura Sócio ou Investidor Privado Assegurado por 40% da propriedade, Chateu a beira-mar do Joá avaliado em R$ 7.995.000,00. Investimento: R$2.000.000,00, com potencial de lucro de 60%. Site: castleofjoa.com Contato proprietário americano Tel: (21)99547-5336.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
Classificados do Rio | O Globo Extra

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO ARTE E ANTIGUIDADES ORIENTAL BAZAR BELLA-A-BRAC
08 E 09/09/2022 às 19h
Exposição online c/491 Lotes
Av. do Pepê, 1.120 - sala 5 Barra - RJ
Tel.: (21) 96617-5568
www.danielbastosleiloeiro.com.br
Leiloeiro: Daniel Bastos N:269

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

TUDO EM **10x** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

COMPRE NO **SITE**
RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

BAIXE NOSSO **APP**
GANHE **10%OFF**
*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

CARTÃO BNDES **48x**
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS
GRÁTIS
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES **CORES**
PRETO • BRANCO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30 mm

AMBIENTES MODERNIZADOS

MESA COM PÉ PAINEL

MESA COM PÉ METÁLICO
PÉ NAS CORES CINZA, PRATA E PRETO

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista **99,00**
10X **9,90**

CONEXÃO
60 X 60
À vista **89,00**
10X **8,90**

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista **338,00**
10X **33,80**

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista **368,00**
10X **36,80**

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista **438,00**
10X **43,80**

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista **529,00**
10X **52,90**

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
À vista **339,00**
10X **33,90**

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista **189,00**
10X **18,90**

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista **539,00**
10X **53,90**

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista **459,00**
10X **45,90**

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista **469,00**
10X **46,90**

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista **799,00**
10X **79,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até 26/08/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061